Um vespertino que será sempre o arauto das aspirações cariocas

DIARIO DA NOITE

PRIMEIRA EDIÇÃO

Direcção de Zozimo Barroso do Amaral - Cumplido de Sant'Anna - Mario Magalhães

NUMERO AVULSO 100 RÉIS — RIO DE JANEIRO — SEGUNDA-FEIRA, 6 DE AGOSTO DE 1934 — ANNO VI — NUMERO 2102

As obras do theatro Municipal

Uma visita aos melhoramentos executados no theatro maximo da cidade — A magnifica impressão recebida — Como vae ficar a bella sala de espectaculos — As obras no palco — Uma audacia da engenharia brasileira — O "cock-tail" á imprensa — O bailado pelas alumnas da sra. Oleneva

UMA PALESTRA COM O ENGENHEIRO ANSALDO

Flagrante photographico do momento em que um redactor do DIARIO DA NOITE falava ao dr. Pericles Ansaldo. Vêem-se ainda ao lado o engenheiro, sr. Priami, o architecto sr. Baldassini, o esculptor sr. Canfalonieri e outros artistas

Estão quasi concluidas as grandes obras realizadas no Theatro Municipal. Mais alguns dias e o nosso theatro maximo poderá apresentar-se ao publico, com a sua sala ampla e confortavel e com as decorações modernas que lhe darão um aspecto inteiramente novo. E, por isso, por estarem já nos ultimos retoques os trabalhos realizados, a Empresa Artistica Theatral concessionaria do theatro resolveu convidar os chronistas theatraes para uma visita á nova sala e verificarem as novas installações. Essa visita realizou-se sabbado, tendo os directores da empresa, maestros Sylvio Piergile, Salvatore Roberti e Paceleo, recebido fidalgamente os jornalistas, offerecendo-lhes antes da visita um "cock-tail", que correu animadamente. Terminado este, os jornalistas, acompanhados por aquelles directores e pelo engenheiro Doyle Maia, seguiram para a visita ás obras. A impressão foi magnifica. O que se fez no nosso luxuoso theatro foi uma obra de grande valor e que relevou a audacia e competencia do distincto engenheiro Doyle Maia. O projecto desse illustre engenheiro, como se sabe, foi muito discutido entre os technicos, muitos dos quaes duvidaram da praticabilidade da sua execução. O engenheiro Maia teve ainda opposição dos tradicionalistas, que preferiam aquella salinha acanhada, a que se tocasse nos dourados que a enfeitavam.

Vencidas taes opposições, o engenheiro Doyle Maia pôz mãos á obra e, em menos de um anno, apresentou esplendidamente o que havia promettido. O theatro da Municipalidade, como na-

(Continua na 3ª pagina)

A FESTA DA PRIMAVERA

ALCANÇOU BRILHANTE EXITO ARTISTICO A "HORA DA PRIMAVERA", IRRADIADA NO SABBADO ULTIMO PELA P. R. E. 2., EM COMBINAÇÃO COM O "DIARIO DA NOITE" — GUIOMAR SARMENTO SAUDOU A POPULAÇÃO DA TIJUCA

Lela Casatle, a mais votada de Villa Isabel e candidata forte ao titulo de Rainha da Primavera, veiu visitar-nos pessoalmente e agradecer os votos de Elza Ramos — A hora em que terminará, no proximo dia 11, a recepção de votos —

Lenita Maltez, que hoje está em primeiro logar na Tijuca.

O concurso da Primavera, devendo terminar no proximo dia onze, está despertando enthusiasmo e saudade ao mesmo tempo. As candidatas têm estado, nestes ultimos momentos da votação, em constantes visitas ao DIARIO DA NOITE, e todas ellas recordam com emoção aquella tarde de Março em que recolhemos a cedula com o nome da primeira concurrente que foi suffragada nesta memoravel eleição popular. Os mezes passaram, quasi um semestre, e, no sabbado vindouro, depois de proclamadas as eleitas, findará o maior torneio instituido pela imprensa brasileira.

Resta-nos o conforto de que adquirimos innumeros amigos em consequencia dessa iniciativa, que o povo desde logo consagrou e que foi, sem duvida, coroada de exito sensacional.

A Festa da Primavera entrou para o dominio publico e constitue agora uma festa da cidade, officializada que foi pela Prefeitura do Districto Federal, restando ao DIARIO DA NOITE o prazer de ter conseguido fazer triumphante sua idéa.

O ENCERRAMENTO DA VOTAÇÃO

Mais uma vez avisamos aos interessados que só receberemos votos até ás 10 horas da manhã do dia 11. Nos dias anteriores, serão contados os votos que entrarem na mesma data até 1 hora da tarde. No ultimo dia, porém, depois de 10 horas não será recebido voto algum, seja que pretexto fôr.

A HORA DA PRIMAVERA

Foi brilhante a Hora da Primavera, irradiada sabbado ultimo, do Studio da P.R.E.2, Radio Sociedade Cajuti, em combinação com o DIARIO DA NOITE e na qual tomaram parte senhoritas concurrentes ao titulo de Rainha da Primavera. O dr. Paulo Bevilacqua, director artistico daquella estação de radiotelephonia, foi inexcedivel de gentileza e de esforços na confecção do programma e no trato com as nossas apresentadas, que tiveram ainda a collaboração de artistas da P.R.E. 2.

Guiomar Sarmento, concurrente pela Tijuca, occupou o microphone e pronunciou um rapido e brilhante improviso, que, em approximada recomposição, pode ser assim reproduzido:

"SENHORES OUVINTES DA P.R.E.2. — O DIARIO DA NOITE, irradiando, hoje, mais uma

(Conclue na 8.ª pag.)

PIADAS

De dictador a presidente...

Desenho e legenda de Storni

— Então o Hitler vae ser Presidente da Allemanha?

— Se o Reich o eleger...

— Oh! Isso é o de menos. Lá tambem o Reich é o legitimo representante do... Hitler.

Ainda as promoções escandalosas no Ministerio da Viação

Um mandato de segurança em favor de um funccionario esbulhado pelo sr. José Americo

Ao sahir do Ministerio da Viação o sr. José Americo promoveu, da maneira a mais escandalosa, dois dos seus officiaes de gabinete a directores geraes do Expediente e da Contabilidade da Secretaria de Estado.

Esse acto, que aliás já tivemos opportunidade de commentar devidamente, veiu lesar os direitos de antigos funccionarios, a quem a ascensão caberia normalmente e que assim foram todos prejudicados.

E' em consequencia dessa arbitrariedade do ex-ministro que vae ser hoje requerido, perante a Côrte Suprema, pelo advogado dr. Sebastião Cerne, um mandado de segurança em favor do sr. João Macedo Guimarães, chefe de secção e funccionario mais directamente esbulhado com a absurda promoção do sr. Andrubal de Mendonça ao cargo de director geral do Expediente.

Em viagem de instrucção nos mares do sul

Chegou hoje ao Rio o cruzador inglez "Exeter"

Entrou esta manhã em nosso porto o cruzador inglez "Exeter", aggregado á Divisão Sul-Americana da Esquadra da America e Indias Occidentaes e que ora cruza o Atlantico em viagem de instrucção.

O "Exeter", que vem sob o commando do capitão de corveta A. C. Evans, deixou o ancoradouro das Bermudas em 28 de junho ultimo, devendo voltar áquelle porto em março do proximo anno, depois de ter visitado um grande numero de portos e nações sul-americanas. Devendo permanecer nesta capital até 24 do corrente, partirá nesse dia para tornar á Guanabara em 6 de setembro, afim de participar das festas commemorativas da nossa Independencia. Depois disso, a unidade da Marinha de Guerra Britannica, que já visitou, até agora, Barbados, Belem do Pará, Trindade e Pernambuco, deverá continuar o seu cruzeiro aportando em Ilha Grande, Montevidéo, Punta del Este, Buenos Aires, Puerto Belgrano, Ilhas Falkland, Punta Arenas, Puerto Monto, Valparaiso e outros pontos da costa occidental da America, regressando finalmente á sua base, nas Antilhas.

OS ACONTECIMENTOS NA AUSTRIA

UM DOS CABEÇAS DO ULTIMO MOVIMENTO CONSEGUIU FUGIR PARA A ALLEMANHA

VIENNA, 5. (Havas) — Segundo as ultimas informações, o advogado Waechter, um dos cabeças do assalto contra a Chancellaria Federal, e cuja prisão tinha sido noticiada hontem, teria fugido do territorio austriaco para a Allemanha.

O desfalque das rendas da União

O deputado Teixeira Leite, falando ao DIARIO DA NOITE, sobre o assumpto, declara que a nova Constituição, ao contrario do que se tem dito, restringe o campo das isenções

Sobre o desfalque das rendas da União, assumpto de que já tratámos, ha dias, numa entrevista com o sr. Sampaio Corrêa, prestou-nos o deputado classista sr. Teixeira Leite, citado como autor do dispositivo constitucional criando a prohibição para a tributação de serviços publicos da União, pelos Estados e reciprocamente, os seguintes esclarecimentos:

— Não é exacto que tenha sido eu o autor do referido dispositivo. Este consta da Constituição de 1891, artigo 10 — nestes termos: "E' prohibido aos Estados tributar bens e rendas federaes em serviços a cargo da União e reciprocamente". Vigorou durante toda a vigencia da Constituição de 24 de fevereiro, isto é, para mais de quarenta annos.

Nos mesmos termos e com a mesma redacção, foi incluido no chamado ante-projecto do Itamaraty. Posteriormente, foi pela Commissão dos 26, modificado, para estes termos: "E' vedado á União, aos Estados e aos Municipios tributar bens e rendas e serviços publicos, quanto aos proprios serviços concedidos e aos bens utilizados apenas para o objectivo de concessão". Em nenhum dos votos em separado dos membros da mencionada commissão foi feita restricção ou impugnação a essa redacção. Ainda foi elle mantido pela commissão composta pelos constituintes srs. Cincinato Braga, Sampaio Corrêa e Pereira Lyra, encarregada de opinar sobre a "Organização Federal" e "Fiscalização Financeira", nos seguintes termos: "E' vedado aos Estados e aos Municipios tributar bens e rendas federaes ou serviços a cargo da União e reciprocamente; é

Deputado Teixeira Leite

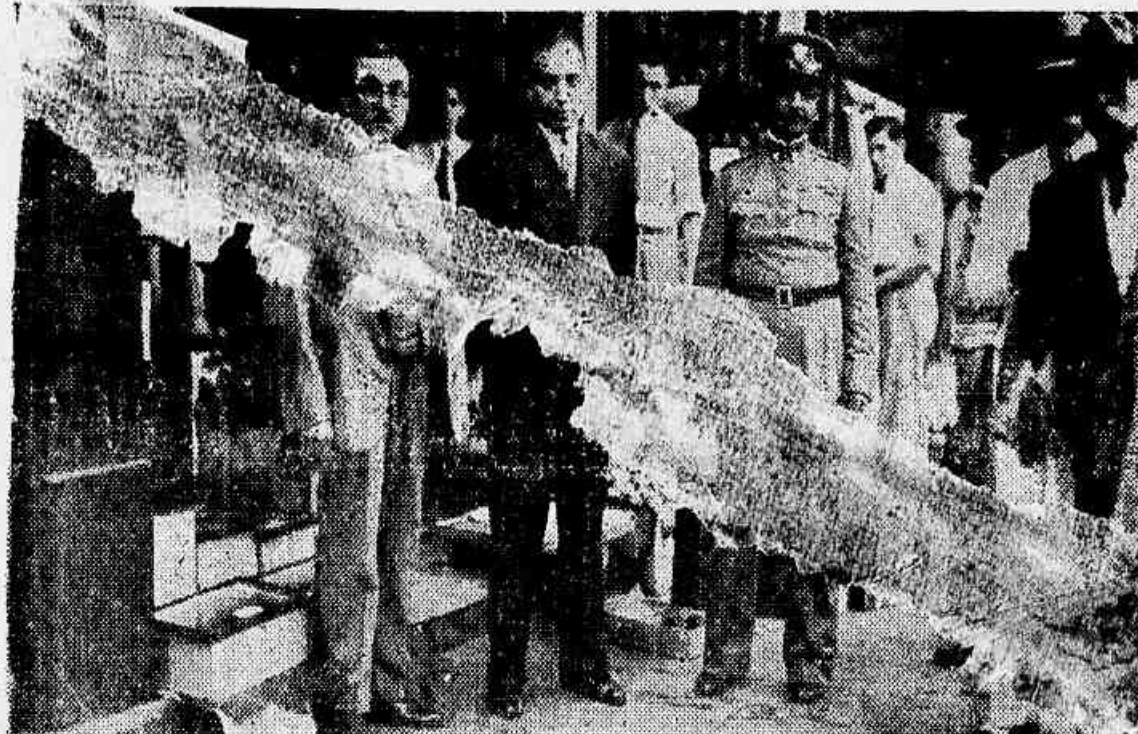
outrosim vedado aos Estados tributar bens e rendas municipaes ou serviços a cargo dos municipios e reciprocamente".

Nem se comprehenderia que se supprimisse um dispositivo, cuja fal-

(Conclue na 5.ª pag.)

Uma audaciosa investida dos ladrões

Assaltada e saqueada em sessenta contos uma casa de fructas do largo da Carioca

Penetrando pelo telhado, os assaltantes atravessaram uma casa de fazendas, no segundo andar e, uma vez no estabelecimento visado, arrombaram habilmente o cofre, retornando, em calma, pelo mesmo caminho — Como foi descoberto o assalto e a acção da policia local

Flagrantes photographicos da occorrencia. Em cima os proprietarios da casa assaltada. Em baixo, a abertura feita na clarabola pelos ladrões

Para attender aos pedidos dos freguezes retardatarios de sabbado, o "Bar Carioca", estabelecimento de frutas e bebidas de propriedade da firma Teixeira Rocha & Cia., e installado no largo da Carioca, 8, costuma abrir meia porta, aos domingos, pela manhã, para a expedição de encommendas. Um ou dois empregados se desempenham cabalmente da tarefa, que termina, pouco depois, com uma demão de arranjo na desarrumação deixada pelo excesso de vendas naturaes aos ultimos dias da semana.

E hontem, pela manhã, muito cedo, o empregado Alfredo Diniz abria o estabelecimento. A seu lado, o guarda civil 93, Eduardo Joaquim Mamede, incumbido da vigilancia do largo e, por isso, velho conhecido do estabelecimento, de cujos clientes, ás vezes, ficava com a incumbencia de transmittir pedidos, chegados após o encerramento, para o dia seguinte.

Vendo o empregado, approximou-se para dois dedos de prosa, na fria manhã ainda humida da neblina da noite.

Alfredo Diniz ergueu á cortina de aço e virando-se para o guarda disse:

— Espera ahi. Vou accender a luz!

FOMOS ROUBADOS!

Ao lado esquerdo de quem entra no estabelecimento, fica a escada, de accesso independente, aos demais andares do predio e, no vão, semi-occultos, a chave das ligações electricas e o cofre forte.

Ao pretender alcançar o botão electrico, o empregado bateu violentamente no objecto estranhamente collocado deante do apparelho.

Não atinou o que fosse immediatamente, mas, uma vez illuminado o estabelecimento, recuou assombrado: todo o lado esquerdo do cofre havia sido rasgado a talhadeira. A chapa de ferro, retorcida para cima, deixando entrever o interior tambem dilacerado e em desordem, fôra o que o impedira de alcançar directamente o commutador da luz.

Ainda sob a impressão desnorteante da surpresa, o empregado virou-se para o rondante, de costas e a olhar despreoccupadamente a quietude dominical do largo e gritou-lhe:

— Fomos roubados!

O AVISO A' POLICIA

O guarda correu ao cofre, e ao telephone. Communicou-se incontinenti com a delegacia do 6º districto, onde se achava de serviço o commissario Gouveia, que se transportou immediatamente para o local, acompanhado do investigador Oswaldo e passou a tomar as providencias iniciaes que a natureza do caso impunha.

Pouco depois, tambem notificado da occurrencia, comparecia ao local, o dr. Frota Aguiar, 2º delegado auxiliar, iniciando-se rapidamente as medidas preliminares á acção da investigação para descoberta dos larapios, que agiram com admiravel pericia e audacia incrivel, apagando na fuga, todos os vestigios que os poderiam atraiçoar.

COMO AGIRAM OS LADRÕES

Um rapido exame denunciou, em tudo, a afoiteza e segurança com que agiram os assaltantes. O predio do "Bar Carioca" tem dois andares, dos quaes os superiores são occupados pelo mostruario e officinas da casa de fazendas Catravo e Irmãos.

Afastando algumas telhas, conseguiram passagem sufficiente e, por meio de uma corda de nós, chegaram ao segundo andar, onde se acha a officina, passando-se sem difficuldade para o primeiro. Permaneceram durante algum tempo no mostruario e escriptorio da casa de fazenda e desprezaram o cofre, bem á vista e accessivel, para se entregarem, pacientes e precisos, ao trabalho de arrombar, a golpes de talhadeira, pequena porta de ferro que vedava a descida ao andar terreo. Rasgaram-n'a de modo particularmente habil e puderam, dessa fórma, chegar á clarabola da casa de frutas.

Um vidro afastado e franqueada a ultima etapa do caminho. Arrearam pela abertura uma escada e, finalmente, chegaram ao andar terreo. Estavam na casa de frutas. Rumaram ao cofre.

SESSENTA CONTOS EM DINHEIRO E JOIAS

O cofre, como já referimos, demora sob a escada, onde se alojaram os arrombadores, trabalhando calmamente. Rasgaram-lhe á talhadeira, o flanco esquerdo, levantando as duas chapas e perfurando após as chapas das duas primeiras gav-

(Conclue na 8.ª pag.)

A excursão do Interventor paulista a Ribeirão Preto

O importante discurso pronunciado pelo sr. Armando de Salles Oliveira durante o banquete que naquella cidade lhe foi offerecido

RIBEIRÃO PRETO, 4 — Das grandes homenagens prestadas ao interventor federal, dr. Armando de Salles Oliveira, por motivo de sua visita a esta cidade, constou o banquete que lhe foi offerecido pelos elementos politicos locaes e das cidades vizinhas. Agradecendo a manifestação, o chefe do governo paulista pronunciou notavel oração que, a seguir, transmittimos:

RIBEIRÃO PRETO, 4 (D. C.) Realizou-se, hoje, ás 20 horas, o banquete que os elementos politicos do Partido Constitucionalista e a alta sociedade local offereceram ao interventor Armando de Salles Oliveira.

O chefe do governo paulista foi vivamente ovacionado por occasião desta homenagem, que transcorreu num ambiente de grande vibração e de enthusiasmo civico.

O sr. Armando de Salles Oliveira leu, então, o seguinte discurso, que causou profunda impressão no espirito publico:

Minhas senhoras, meus senhores. — Ainda adolescente, comparado com outras cidades paulistas, Ribeirão Preto offerece já uma historia cheia de ensinamentos, na qual se destacam com uma nitidez de aço dois dos aspectos mais empolgantes da civilização paulista: o desbravamento da terra e a assimilação do colono. Coberto, ha algumas decadas, pelas impenetraveis florestas que protegiam as ferteis terras dos valles do rio Pardo e do rio Mogy, Ribeirão Preto foi de repente invadido por um enxame de homens da velha estirpe paulista, que aqui plantaram as maiores lavouras de café do mundo e para aqui trouxeram o sangue forte do colono europeu, em continuas levas de esplendida vitalidade. A maior parte daquellas lavouras ainda se mantem nas mãos de descendentes dos primeiros plantadores, outras poderiam contar tristes paginas de revezes e infortunios: em umas e em outras se caldeou sem cessar o prodigioso trabalho de fusão do colono europeu. Mergulhados vigorosamente em nosso sólo, muitos desses colonos são hoje o tronco de illustres familias paulistas que concorrem para o brilho e o progresso de nossa vida social. Assim foi Francisco Schmidt, allemão de nascimento, grande homem de bem, dotado de uma robusta saude de corpo e de espirito, e notavel figura representativa de Ribeirão Preto. Foi uma bella vida a sua, digna de ser recordada e exemplo do que póde a vontade numa terra livre de preconceitos.

Attraida pelo poderoso fóco de riqueza que se implantava com tamanha energia, a Mogyana não deixou de acudir com a sua iniciativa benefica e ousada. Com a entrega de sua estação ao trafego, a Mogyana não só permittiu a transformação desta cidade, em poucos annos, em um dos maiores centros ferroviarios do Estado, como tambem a ajudou firmemente a conquistar as insignias, que até agora conserva, de capital do café. A expansão de Ribeirão Preto é sobretudo obra do homem que derrubou as suas florestas mas, se ella se alargou rapidamente até os limites em que hoje se estende, é que não lhe faltou desde a primeira hora o poderoso concurso da Mogyana. Entretanto, ao lado da riqueza, que aqui augmenta dia a dia, a grande empresa paulista conhece momentos de amargura e de incertezas...

A SITUAÇÃO FERROVIARIA DE SÃO PAULO EM 1904

Em 1904 Alfredo Maia teve a clara visão do problema ferroviario de São Paulo, deu-lhe a formula cabal e brilhante, e tentou realizal-a denodadamente. Para isto, a Paulista e a Mogyana se fundiam em uma só empresa e esta, depois, adquiria a Sorocabana, completando-se a unificação das tres grandes rêdes paulistas. A Mogyana, naquella época com suas acções ao par e sem divida de qualquer especie, advogava uma avaliação maior para as suas acções do que para as da Paulista, no consorcio projectado. Esta, por sua vez, pleiteava a egualdade para os titulos de ambas, allegando que, embora tivesse um compromisso externo de mais de dois e meio milhões de libras, dispunha de zonas proprias e tributarias, muito mais opulentas do que as da Mogyana. A controversia chegou a apaixonar a opinião publica, e em Campinas numa assembléa dos accionistas da Mogyana ficou afastada a idéa da fusão. São estereis os debates retrospectivos, não interessa saber a quem cabe a responsabilidade daquelle desfecho. Mas é lamentavel que não se tenha realizado o grandioso plano de Alfredo Maia. Só agora se vê claramente quanto foram graves e nocivos, para as estradas de ferro, e para os interesses geraes de São Paulo, os erros commettidos a partir daquelle anno pelas nossas empresas, e que a fusão teria evitado. As tres estradas estavam então em pé de egualdade, o que tudo facilitava.

A somma total dos compromissos externos das empresas unificadas, pouco superior a seis milhões de libras, não representava muito mais de cem mil contos, e o espirito mais pessimista não poderia prevêr a derrocada cambial, que só nos ultimos annos se tornou irremediavel, e que, entretanto, nada representaria para as estradas paulistas, em comparação com as vantagens da unificação, como seria facil demonstrar.

A fusão projectada por Alfredo Maia teria como consequencias principaes: unidade administrativa e de interesses; economia consideravel de capital, pela desnecessidade evidente de duplicar em 140 kilometros a linha da Sorocabana, de prolongar a Paulista para a margem esquerda do Tietê, de construir a linha de Mayrink a Santos e entrar na serie de aventuras que converteu a prospera situação financeira da Mogyana nos embaraços do presente; concentração maxima dos transportes, transportes mais rapidos, tarifas mais favoraveis; influencia preponderante sobre a São Paulo Railway.

Bem differente desse risonho panorama é o quadro das nossas estradas de ferro, tal como hoje o vemos.

POSIÇÃO ACTUAL DAS ESTRADAS DE FERRO —

E' difficil obter dados que permittam avaliar com precisão a situação economica da S. Paulo Railway. E' licito suppôr, porém, sem receio de erro, que ella é satisfactoria, a despeito das difficuldades que lhe trouxe a violenta quéda do mil réis. Deve-se esta situação em grande parte á orientação commercial, cautelosa e firme, que a companhia ingleza segue desde os seus primeiros dias e que a livrou das perigosas phantasias que, em nome do progresso, o povo paulista muito caro está hoje pagando. Os fundos de reserva, accumulados em épocas de prosperidade, são sufficientes para compensar as rendas mais baixas da crise actual. Nenhuma brecha se nota, por emquanto nos alicerces da grande empresa, que continua a transportar milhões de passageiros e milhões de toneladas de mercadorias, quasi todas estas de tarifas remuneradoras, beneficiadas por accrescimos variaveis com o cambio e que está livre, com os seus 139 kilometros, das tarifas differenciaes que tanto oneram as ferrovias de penetração. Os proventos recolhidos no passado e a confiança no futuro de São Paulo explicam o empenho com que a companhia ingleza procurou renovar o seu contracto, propondo-se a applicar seis milhões de libras em grandes melhoramentos sem outra compensação a não ser a faculdade de elevar tarifas para remunerar com modica percentagem, o novo capital na hypothese de não bastarem para esse fim os augmentos de trafego futuro e os resultados economicos correspondentes ás novas installações projectadas. Apezar do prolongamento da Sorocabana a Santos, a São Paulo Railway não receiava offerecer para o novo contracto as mesmas condições que pleiteava antes de iniciado esse emprehendimento.

Todas estas indicações não foram sufficientes para animar as energias paulistas a nacionalisarem a via ferrea que, além do mais, foi e será sempre a melhor e mais curta ligação entre São Paulo e seu grande porto — observa melancholicamente o eminente dr. Monlevade no estudo de que tiro estas notas.

Prolongamento da estrada de ferro ingleza, a Companhia Paulista della recebeu nos primeiros annos não só as lições de technica, que tanta influencia tiveram no seu desenvolvimento ulterior, como, tambem, a orientação cautelosa que, por muitos annos, caracterizou a nossa grande empresa. São-nos, a todos, familiares a historia do seu progresso e a privilegiada situação financeira a que attingiu. Esta, entretanto, para ser sustentada exige uma renda liquida de mais de trinta mil contos. E' evidente, portanto que, qualquer desvio de contribuição de uma de suas grandes tributarias poderia acarretar para a Paulista as mais graves consequencias.

Quanto á Mogyana, ninguem ignora que ella é sobretudo victima da confiança que depositou na estabilidade monetaria do Brasil. Atirando-se em 1911 á construcção de novos prolongamentos e ramaes, em zonas pouco remuneradoras, a Mogyana poderia, a despeito de tudo, sustentar os seus encargos financeiros e ainda remunerar razoavelmente o seu capital se não fosse a derrocada cambial. Pelos 4 milhões de libras dos emprestimos externos, que contrahiu em 1911 e 1914, a empresa recebeu 56 mil contos. Quanto tem ella pago e quanto terá de pagar para o resgate total daquella grande somma, nas miseraveis condições a que desceu o mil réis? E em que situação já se acharia, sem a sua infatigavel, competente, modelar administração?

A Estrada de Ferro Araraquarense, que serve uma das mais prosperas regiões do Estado, constitue um exemplo raro de administração official, que se orienta pelas normas mais severas de economia intelligente, de bom senso e de escrupuloso respeito aos dinheiros publicos.

As pequenas estradas tributarias, quasi todas em estado financeiro precario e com poucas esperanças de melhora no futuro, tendem naturalmente a ser incorporadas ás grandes rêdes de que são ramaes, porque não contam com transportes sufficientes para lhes garantir vida propria.

A LINHA MAYRINK-SANTOS

O repentino augmento verificado na importação pelo porto de Santos, a partir de 1924, ea falta de capacidade dos planos inclinados da São Paulo Railway, determinaram as crises de transporte de que resultou a porcura de uma solução urgente e definitiva.

O eminente engenheiro Teixeira Soares, em entrevista que teve larga divulgação, collocou o problema em termos que pareciam definitivos. Contrariando, com argumentos irretorquiveis, os que defendiam a necessidade de mais uma ligação ferroviaria entre Santos e o interior do Estado, e frizando a importancia da concentração em materia de transportes, pois que sómente a intensidade maxima do trafego póde permittir o maximo barateamento dos frétes, Teixeira Soares affirmava em sua brilhante analyse: "Não se desloca um systema de communicações sem acarretar sérias perturbações economicas, cujas consequencias pódem ser gravissimas e de vulto tal, que não podemos prever. S. Paulo tornou-se o centro da vida do Estado e só poderão advir inconvenientes, talvez muito graves para a sua riqueza, se se tentar modificar isso. Tudo nos aconselha a que não se procure outra solução para a crise actual senão no augmento e melhoramento dos meios de transporte entre a cidade de S. Paulo e o porto de Santos, e no augmento e melhoramento porventura necessarios desse porto. Traçar duas linhas de vehiculação de commercio para servir ás mesmas zonas, conduzindo os mesmos productos, ambas de apparelhamento dispendioso, é erro capital, a meu vêr. A tendencia economica moderna é toda para a concentração das industrias e isto se applica tambem á industria dos transportes. Se tivermos dois apparelhamentos, ou cada um dos dois tem capacidade sufficiente para todo o trafego a servir, ou apenas um delles a tem, ou nenhum dos dois a possue por si só. Na primeira hypothese, um dos dois é inutil e, como não póde ficar morto o capital que elle representa, ha de naturalmente se estabelecer um equilibrio de tarifas que remunere esse capital e o commercio vae sustentar o peso morto de um systema inutil. O mesmo se dará no segundo caso, em que o apparelho de menor capacidade é dispensavel. Na terceira hypothese, vamos cahir no peor dos erros: dois systemas imperfeitos e, portanto, muito mais caros do que um systema unico e completo.

Se o apparelhamento existente começa, como é facto, a se manifestar insufficiente para as necessidades do commercio e da industria paulista, a solução natural é amplial-o. E' muito mais facil, muito mais racional e muito mais util aperfeiçoar do que deslocar.

Uma nova linha, para um novo porto, por muitos annos não terá trafego sufficiente para compensar os capitaes ahi empregados. Terá de viver no regimen dos deficits. E creio que se poderá affirmar que só o valor dos deficits de alguns dos primeiros annos de operação seria sufficiente para aperfeiçoar o apparelhamento existente."

Nenhuma outra solução parecia aconselhavel senão um entendimento com a São Paulo Railway ou, no caso de não se chegar a um accôrdo, a sua encampação. Assim não pensaram os nossos governos. Cogitou-se na ligação de Santos Angelo, na Central do Brasil, a Santos, onde os trilhos chegariam a Itapema, na margem fronteira ao cáes da Companhia Dócas. Cogitou-se ao mesmo tempo de fazer chegar a Sorocabana ao porto de São Sebastião. Cogitou-se na linha de Mayrink a Santos, solução que prevaleceu afinal. Do que não se cogitou foi de estudar o quadro do movimento de importação e exportação do porto de Santos e que deveria ser o ponto de partida para o exame da questão.

Analysando esse movimento e os factores que influiram no accrescimo repentino da importação, qualquer observador meticuloso verificaria a impossibilidade de se manter o mesmo nivel nos annos subsequentes. Uma parte consideravel daquella importação era, de facto, representada por material de installação e não de custeio.

A exportação paulista manteve-se estacionaria. Se a São Paulo Railway não podia, em 1929 attender ao transporte das mercadorias de importação é evidente que se deveria augmentar a sua capacidade de trafego entre Santos e S. Paulo, uma vez que todo o movimento de importação do Estado passa necessariamente pela capital, antes de se encaminhar para o interior.

A cidade de S. Paulo tornou-se o ponto escolhido pelos industriaes e commerciantes para centro de armazenamento e distribuição de todo o territorio do Estado, por causa de sua posição geographica e em obediencia a forças invenciveis, de natureza politica, social e commercial. São forças imperativas, que governam os destinos de uma communhão, e que seria inutil tentar illudir.

A crise de transporte se verificava no sentido da importação. Para remedial-a, por conseguinte, tinha-se de augmentar a capacidade das linhas de importação e não construir uma nova estrada de ferro destinada a escoar mercadorias de exportação.

Ora, dado o privilegio de zona da companhia ingleza, não era possivel, não o é ainda hoje, construir uma nova estrada entre a capital e Santos. A solução da questão consistia, portanto, em augmentar de capacidade a propria São Paulo Railway, isto é, em corrigir o estrangulamento de suas linhas na Serra.

A Ingleza estudou o melhoramento dos seus antigos planos inclinados, e verificou que na mudança do actual systema funicular pelo de cremalheira estava a chave da questão. Tratava-se de uma despesa de 800 mil libras, que poderia ser accrescida ao capital da Companhia.

Em vez disso, construiu-se uma nova estrada de exportação, na qual se gastaram até agora mais de 220 mil contos, sem contar os juros, e ninguem sabe quanto se gastará ainda com a sua conclusão, com o indispensavel apparelhamento de material rodante e de tracção e, principalmente, com as obras de consolidação...

Feitas as contas, ter-se-á dentro de algum tempo gasto mais de 400 mil contos, cujos juros são pagos pelo contribuinte paulista, e não se terá resolvido o problema de augmento de capacidade das linhas de importação, a não ser que se promova compulsoriamente o despejo do commercio atacadista da capital de S. Paulo.

Interventor Armando de Salles Oliveira

Um elementar sentimento de dignidade obriga o governo a proseguir na construcção da linha de Mayrink a Santos. E' possivel que ainda se encontre uma solução capaz de minorar os encargos actuaes e futuros do Estado na aventura. Senão, teremos de nos resignar a ver circular pela nova estrada, com os trens de mercadorias e de passageiros, os dourados trens eleitoraes para que a linha foi criada e que serão pagos com o suor do trabalho paulista...

O CAPITAL DA SOROCABANA

Preoccupado em conhecer a verdade a respeito da situação financeira da Sorocabana, determinei o levantamento de seu capital, de modo a se poder esclarecer o papel que teve a nossa grande estrada na aggravação do difficil que vae aos poucos esgottando as veias do orçamento paulista. Os algarismos que vou revelar provam que esse papel foi dos mais importantes.

O levantamento feito abrange todo o periodo de propriedade do Estado, desde a acquisição da Sorocabana em 1905. Fez-se, anno por anno, a conta do capital que foi sendo applicado e ao lado a dos juros, simples e á razão de 8 %. Esta é a taxa das nossas obrigações e é inferior á que geralmente pagavamos por nossa divida fluctuante.

Poupando-vos todos os pormenores da demonstração, julgo sufficiente citar aqui o resumo della.

O capital exacto da Sorocabana é o seguinte:

Liquidação da divida da Companhia União Sorocabana e Ituana. . .	8.331:206$050
Parte do emprestimo externo, já resgatada, inclusive commissão aos banqueiros . . .	53.580:957$078
Parte a resgatar do mesmo emprestimo, calculada na base de 60$ por libra . .	124.650:318$000
Importancia paga aos antigos arrendatarios pela rescisão do contracto . . .	55.535:015$589
Despendido pelo Thesouro em melhoramentos . .	429.940:879$335
Incorporação do acervo da E. F. Funilense. . .	3.901:341$732
Incorporação da E. F. Santos-Juquiá. . . .	31.348:000$000
Valor do Almoxarifado em 31/12/33	14.266:111$873
	721.613:830$286
Juros simples, á razão de 8 % em cada anno	340.439:028$307
Total . . .	1.062.052:858$593

A renda liquida total da estrada, de 1905 a 1933, foi de réis 321.071:550$000. A importancia real do capital da Sorocabana, em 31 de dezembro de 1933, era, por conseguinte, de 740.981:308$590.

Parece, á primeira vista que os juros de um lado, e a renda liquida, de outro lado se equilibram. Mas a verdade é outra. Até 1926, a renda liquida da estrada foi maior do que os juros necessarios para remunerar o capital então applicado, ás vezes mesmo muito maior. De 1926 para cá, foi o inverso que se deu e em proporções, como é natural, cada vez maiores.

Este anno a Sorocabana não produzirá uma renda liquida superior a 10 mil contos, para satisfazer um capital de 750 mil...

Mesmo esse exiguo saldo não poderá ser contado como disponibilidade orçamentaria. O augmento de producção da zona servida pela nossa grande estrada exige despesas importantes, que absorverão durante alguns annos a sua renda liquida. De um relatorio sobre essas necessidades, apresentado pelo actual director, verifica-se que, além de multiplos serviços na via permanente, de edificios e de varias installações, é indispensavel a acquisição immediata de 15 locomotivas de grande capacidade de tracção, sem falar nos 600 vagões já encommendados.

E' evidente a necessidade de separar a contabilidade da Sorocabana da do Thesouro. Nos futuros orçamentos estaduaes, a estrada deverá entrar apenas com a estimativa de sua renda liquida, consignando-se rigorosamente as verbas com que se satisfará a necessidade de novos capitaes. Só assim se terá presente, a cada momento, a verdadeira situação da estrada. E ninguem se illudirá com a exhibição de baixos coefficientes de custeio. Estes coefficientes, obtidos sobretudo com a introducção de melhoramentos, que têm custado rios de dinheiro, não pódem ser comparados aos de certas estradas particulares, que não dispõem de meios financeiros para modificar as suas condições technicas desfavoraveis. E' preceito conhecido que não se comparam coisas heterogeneas...

UM MILHÃO DE CONTOS

Não ficará naquella impressionante somma o capital exacto da Sorocabana. A ella teremos de accrescentar o que falta despender com a conclusão da linha de Santos, com o respectivo material rodante, com os innumeros serviços e obras que as necessidades da rêde exigem imperiosamente, e ainda com o material rodante, de tracção e de transporte, que já começámos a adquirir e é imprescindivel... Accrescentem-se a estas respeitaveis despesas o que faltará gastar para consolidar a linha de Santos, e os juros, que não se ganham, de todo o enorme capital, e, em tres annos, attingiremos a uma importancia que em caso algum será inferior a um milhão de contos de réis.

Um milhão de contos... Este capital fabuloso mostra que é a Sorocabana o exemplar mais eloquente da politica de imprevidencia e de fausto, que combatemos e que consistia sobretudo em não poupar o futuro. Mostra tambem que só a existencia de um grande partido de directrizes definidas, poderá assegurar a continuidade de administração, sem a qual os mesmos erros poderão ser repetidos. Mostra, principalmente, que é a Sorocabana o mais grave e o mais urgente problema na administração publica paulista.

Não faltarão contestações á minha affirmação. Choverão em fórma de argumentos, aos pingos, e em fórma de injurias, ás bategas... Seria sem duvida mais commodo aos responsaveis pela situação calamitosa da nossa administração, que eu me conservasse inactivo e em silencio. Não tenho, porém, o direito de cruzar os braços, transigindo diante das difficuldades, dando tempo ao tempo, para que outros, se quizerem, providenciem algum dia.

Póde-se sustentar sem duvida que era licito ao governo deixar de contar com uma renda liquida sufficiente para remunerar os capitaes empregados numa estrada de ferro do Estado, e com a importancia e o futuro da Sorocabana. O deficit seria apparente e o peso, que a falta da renda trouxesse ao orçamento, seria largamente compensado pelo augmento geral de rendas produzidas pelo desenvolvimento de novas zonas de producção abertas pelos trilhos. O argumento seria acceitavel dentro de certos limites, ha muito attingidos. Acima delles, não sei como pedir maiores sacrificios a São Paulo.

Dissipadas as espessas cortinas de fuligem que a administração paulista methodicamente desdobrava deante do povo, para que este não conhecesse a verdade, apparece clara a necessidade de pôr em casa e de estabelecer definitivamente a politica de transportes a ser seguida de ora em deante por todos os governos. O equilibrio financeiro das rêdes ferroviarias, a modernização de sua exploração, a adaptação aos progressos da technica e a coordenação das differentes fórmas de transportes, constituem parte essencial da armadura economica e social dos paizes.

Não me preoccupa apenas a situação das estradas de ferro do Estado, cujos "deficits" se resolvem dentro do orçamento. O mesmo interesse não póde deixar de ser dado ás estradas particulares, cuja decadencia financeira e technica mais dia menos dia se faria sentir com todo o seu peso sobre o Estado, que poderia eventualmente ser chamado a administral-as para não deixar perecer serviços do mais alto interesse publico.

Alguem já disse que a satisfação e a responsabilidade são os melhores calmantes para os homens de governo... Não creio que seja excessiva minha satisfação no poder, ainda que haja quem pense o contrario. O que sei é que muito vivo é o sentimento de minhas responsabilidades. Por isso, vou enfrentando o problema ferroviario de S. Paulo, com toda a prudencia. Nenhum passo definitivo dei a não ser o de um consorcio do governo com a Companhia Paulista, não para o arrendamento, de que não se cogitou, mas para o financiamento das obras e do material rodante que a Noroeste não póde dispensar sem graves prejuizos para o seu opulento sector.

Associando-se a uma empresa particular para ajudar uma estrada de ferro federal, quiz o governo de S. Paulo definir a politica de cooperação geral, sem a qual não se chegaria nunca a um resultado cabal nesta complexa questão. Se ha de um lado o dever de defender o patrimonio publico e de limitar dentro de justos limites os lucros das empresas particulares de serviços publicos, ha tambem de outro lado o dever de respeitar e proteger os capitaes privados que collaboram proficua e honestamente no progresso collectivo. Nenhum governo poderia com justiça procurar attenuar os seus proprios e grandes erros á custa de damnos irreparaveis causados a capitaes privados e sobretudo porque esses damnos, cêdo ou tarde, viriam a recahir, senão sobre o governo, sobre a propria collectividade.

OS VELHOS POLITICOS

As costas largas do povo paulista vão supportando como lhes é possivel, todos os graves erros das administrações passadas. Entretanto, o partido politico que por ella se responsabilizou de coração sereno, é levado ás nuvens todos os dias pela paixão sectaria...

Um respeitavel pharaó descreveu não ha muito, pedra por pedra, o monumento erguido pela sua seita á nossa civilização. O seu tom, ao rematar, subiu tão alto, a sua emphase se tornou tão napoleonica, que foi como se exortasse, apontando para uma supposta pyramide republicana paulista: "Soldados, quarenta annos vos contemplam!"

Se os soldados olhassem e medissem o objecto daquella fervente admiração não veriam motivo para tanto ardor. O que elles veriam é que ao trabalho lento e seguro a blócos sólidos e imponentes, succederam camadas heterogeneas, juntadas a esmo com cimento de má qualidade.

Tal como está, é certo, poderia muito bem servir de tumulo para alguns pharaós paulistas ainda vivos. Estes, porém, recuam aterrados deante da idéa de desapparecer... A morte politica, ao que parece, é mil vezes peor do que a propria morte... Por isso, aquelles homens, que tantas occasiões perderam de servir utilmente á sua terra, inculcam-se agora como santos entre os mais santos, capazes entre os mais capazes, robustos, como os mais jovens e, envolvidos nas pesadas e escuras brumas da saudade, cortejam pela primeira vez a opinião publica...

Quando lhes allegam a velhice, defendem-se, exhibindo graciosos tratados em que é demonstrado que todas as grandes obras foram produzidas por homens velhos. Fingem, assim, não perceber que são accusados não pelo numero de annos que contam mas porque estão gastos. Ha homens que vão até á extrema velhice com um inacreditavel poder de adaptação e uma maravilhosa capacidade de enthusiasmo. Vivem numa eterna mocidade, têm sempre uma janella aberta para o ideal e por ella aspiram o animo para as grandes acções renovadoras... Outros homens, tristonhos e sem viço, perdem ainda na flor dos primeiros annos a admiração pelas idéas generosas. Preferem roer o pão amanhecido a ter de procurar o pão fresco e claro...

E' para os homens usados que se preparam, neste momento, com inexoravel afinco, as mortalhas politicas em que terão de se enrolar. Seriam sumptuosas e invejaveis se elles tivessem comprehendido o seu dever. Agora, serão certamente modestas e sem brilho...

O NOSSO DEVER

Não contestarei o direito que assiste áquelles homens de gritarem orgulhosamente: São Paulo, somos nós! A pretenção parte de um sentimento louvavel mas, a nós cabe com absoluta certeza o direito de proclamarmos: São Paulo sois vós, mas somos tambem nós! São Paulo somos todos quantos trabalhamos sem vacillações na defesa de sua honra e de seus interesses.

Mas, o partido que queira cumprir esse dever de defesa terá de se bater pelo fortalecimento da idéa de nação, aqui e ali apagada em certos espiritos, e pela realização da união nacional dentro de um vasto programma que, de norte a sul do Brasil, se inspire um dia nos mesmos principios.

Quero que o apaziguamento dos espiritos se confunda com o ardente culto pela Patria e que aos clamores de odio que subiam ainda ha pouco dos corações exasperados succedam as preces do mais puro patriotismo.

Nesta convicção, acompanhei os passos para a formação do ministerio constitucional. Era preciso que se désse ao paiz, que tinha os olhos voltados para São Paulo, a impressão firme e definitiva de que recebiamos como um direito e poderiamos até pleitear como um dever a collaboração de São Paulo nos conselhos do governo federal. Poderia se quizesse, amparar a minha attitude em exemplos do passado, quando São Paulo, collocado na mesma encruzilhada, teve de esco-

(Continúa na 8ª pag.)

ACTUALIDADES

OS QUE EXPLORAM O TRAFEGO

A reunião de hontem, no Jockey Club, veiu definir um abuso praticado antes em proporções mais reduzidas, e evidenciar a verdade, comprovada mais de uma vez, de que nem mesmo o hippodromo brasileiro escapa á regra do desconforto a que o publico se expõe, nos dias de grande concurrencia ás praças desportivas desta capital. Por todos os motivos, esperava-se que o prado da Gavea recebesse a multidão que, de facto, se agglomerou em todas as suas installações, excedendo á lotação normal das archibancadas e outras dependencias. A previsão da Inspectoria do Trafego se confirmou, e um serviço especial de fiscalização encaminhou os vehiculos para itinerarios extraordinarios, no intuito de evitar o "embouteillement" que constitue uma tortura para quem sáe das corridas e deseja attingir a residencia. Entretanto, considerados todos os pontos de accesso ao Jockey Club como escoadouros para os milhares de automoveis que se encontravam nos pontos de estacionamento marcados, os que iam e vinham, inclusive os omnibus, engasgaram diante daquelles, creando afinal a confusão que com tanto esforço a Inspectoria tentara remover. Quanto aos automoveis temos ainda a registar o assalto de todos os taxis terem se transformado em "auto lotação", a dez e quinze mil réis, por pessoa e ainda com um itinerario forçado! Essa extorsão se verifica sempre nos dias de partidas de foot-ball, quando os interessados ou se deixam furtar e acceitam a companhia de gente desconhecida ou terão de marchar a pé, ao encontro ou simplesmente á procura de conducção. Quanto ás condições em que o prado se manteve, quem esteve lá e soffreu o desconforto de não vêr coisa nenhuma, não poder jogar uma poule nem se servir no buffet, sentiu com estranheza que a administração do Jockey, com os seus directores remunerados, não attendesse á conveniencia geral, fazendo construir archibancadas de emergencia, augmentando o numero de guichets e as proporções do bar. Para um terço das pessôas que estiveram no Hippodromo, o meeting turfista de hontem deu prejuizo material e não deixou saudade. Aliás, quem conhece a fundo os directores do Jockey Club sabe qual é a sua unica preoccupação nestes dias.

ZANZIBAR NO BRASIL

O régulo de Zanzibar... Todas as vezes que se quer dar a noção de absolutismo e de violencia, de selvageria no exercicio do poder e de impiedade para com os rebeldes á vontade e aos pensamentos do senhor, o exemplo facil que a tradição consagrou é Zanzibar com o seu régulo torturando a massa inculta de vassalos. Todavia, isto é apenas uma concepção da fantasia, eternizando, atravez dos tempos civilizados, abusos de um momento, que, felizmente, já vae longe. Para illustrar uma descripção dessa natureza temos á mão o caso de Matto Grosso, no Brasil contemporaneo e sob o dominio do sr. Leonidas de Mattos, que não permitte divergencias e castiga com o prazer de uma alma inclemente os que não dizem amen ao seu desejo de se eleger presidente constitucional daquelle Estado. Matto Grosso fica muito longe e ao sr. Getulio Vargas basta cortejar a politica de São Paulo e de Minas para se julgar seguro nas suas ansias de olygarcha. Atamancadas as coisas com a situação dessas duas unidades, consoladas as hostes de Pernambuco, da Bahia, do Rio Grande e do Rio de Janeiro, todos os demais que se arraniem, porque o ex-dictador tem de graça o apoio dos interventores, sem outra compensação, além de os conservar á vontade no governo local. Mas isto é uma impropriedade, é um crime contra os interesses da Nação e representa mais uma prova de que os beneficios da revolução existem unicamente para os beneficiarios que arranjaram empregos e mandatos. O senhor Getulio Vargas está governando mal o paiz. Fazendo e desfazendo allianças espurias, e aos poucos se passando para os adversarios, como é do seu feitio, nem siquer attende á angustia dos que supportam a força bruta de certos prepostos do Cattete. O que o sr. Leonidas de Mattos está fazendo em Matto Grosso sabe-o, e muito bem, seu correligionario que o mantém ali. Mas dos pequenos Estados vêm, uma vez por outra, grandes exemplos e os mattogrossenses estão se preparando para perguntar ao sr. Getulio Vargas que differença ha entre s. excia. e os outros presidentes que do mesmo geito viviam na má companhia do sr. Antonio Carlos "et caterva"...

FIXADO O PRAZO PARA A APRESENTAÇÃO DOS SARGENTOS AMNISTIADOS

O chefe do Departamento do Exercito, fixou o prazo de 30 dias, a contar da data da publicação da Constituição Federal, para a apresentação dos sargentos amparados pela amnistia, devendo o referido prazo terminar no dia 17 do corrente mez

São Paulo vive mais um folhetim de sangue!

Um homem, dominado por uma paixão morbida e doentia, depois de seduzir a propria nóra, degolla-a impiedosamente e tenta suicidar-se — As côres vivas da revoltante tragedia da "Villa Carioca" — O criminoso, gravemente ferido, narra, friamente, á policia, todos os detalhes e antecedentes dessa scena de sangue

S. PAULO, 5 (Da succursal do DIARIO DA NOITE) — S. Paulo teve a noite de hontem salpicada de sangue com um crime barbaro, simplesmente horripilante, verificado no bairro de Sacoman. A tragedia que vamos narrar revestiu-se de uma brutalidade inconcebivel, denotando o grão de ferocidade do assassino e quasi suicida. E se realmente as causas que deram origem ao drama sanguinolento outras não são senão uma paixão morbida e doentia, não menos eloquente se exterioriza a indole perversa do impiedoso matador de uma mulher, ainda joven, que a elle se entregou de corpo e alma, trahindo o proprio marido, filho do assassino!

Foi uma pagina de sensação: O rapaz, ha poucos dias, soubera que seu proprio pae o trahia com a sua legitima e querida esposa... O sogro seduzindo a nora!...

O golpe foi rude para o esposo ultrajado. Passou-lhe pelo cerebro um mundo de coisas. Revoltou-se contra a attitude ignobil do pae, porém, lembrou-se que a sua condição de filho não permittia uma desafronta á altura. Deliberou, então, mudar-se. Ia para longe, esquecer e apagar essa nodoa asquerosa. Tinha amor á esposa e ao filhinho, um lindo rebento de onze mezes de idade.

O sogro seductor chama-se Manoel Polido. Seu filho, Diogo; e sua nora, Antonia Sanchez Martinez. Moravam todos, juntos, na "Villa Carioca", bairro de Sacoman, á rua Francisco Consulta n. 18.

Manoel Polido é um homem de 57 annos de idade, de nacionalidade hespanhola, barbeiro de profissão. Ha cerca de um anno enviuvou. Residia elle, então, á rua Anna Nery n. 30-A.

Diogo Polido, filho de Manoel, casado com Antonia Sanchez Martinez, residia á rua Francisco Consulta n. 18, na Villa Carioca. Viuvo o pae, convidou-o a residir em sua companhia. Casa modesta de operarios, não offerecia os requisitos indispensaveis de um certo decôro, do que resultava uma promiscuidade perigosa. Dahi a tendencia irresistivel de Manoel pela nora.

Ao alto, á esquerda: o criminoso Manoel Polido; em baixo: sua nóra Antonia Sanchez Martinez, a victima; á direita: Diogo Polido, esposo de Antonia e filho de Monoel, tendo nos braços sua filhinha de dez mezes de idade

AS INTIMIDADES DE MANOEL E ANTONIA

As intimidades entre sogro e nora se desenvolveram com regularidade até o dia 29 do mez findo, quando ambos foram apanhados em flagrante por Diogo Polido. A incredítavel situação tolheu de modo absoluto as energias do marido de Antonia Sanchez, a qual implorou que não lhe fizessem mal algum. No emtanto, Diogo, vencendo a triste situação, nada fez á esposa e solicitou a seu pae que se retirasse de sua casa. Manoel assim fez. Mudou-se.

O CRIME

Hontem, por volta das 22 horas e 30, Manoel voltou á casa da rua Francisco Consulta. Encontrou a porta aberta e entrou. As suas maneiras despertavam suspeitas...

Diogo estava deitado e havia deixado a porta aberta á espera de um irmão menor que sahira tarde do serviço. Na mesma cama já estava accommodada Antonia Sanchez, que fazia o filhinho adormecer. O velho Manoel estava com o diabo no couro. Dizia que pretendia seguir para Ribeirão Preto. Subito, segurou Antonia pelos cabellos, bradando: — "Hoje é teu ultimo dia!"

Sacando de uma navalha, golpeou Antonia no pescoço. Matou-a barbaramente! Voltou a navalha contra si, golpeando o pescoço.

Diogo sahiu de casa como um louco, vendo a esposa degollada, o pae e assassino ferido gravemente e a filhinha do casal, chorando convulsivamente, horrorizada.

A ACÇÃO DA POLICIA E A CONFISSÃO DO SEDUCTOR E ASSASSINO

O dr. Egas Botelho, delegado de serviço, inteirado da tragedia, mandou ao local o dr. Oswaldo Trindade, addido á Delegacia de Repressão á Vadiagem, o escrevente Alvaro de Carvalho, que tomaram providencias immediatas para a remoção do cadaver de Antonia para o necroterio.

Manoel, gravemente ferido, recebeu os curativos de urgencia na Assistencia, tendo sido internado na Santa Casa. Manoel prestou declarações no inquerito instaurado a respeito, dizendo o seguinte:

"Que, tendo ficado viuvo ha cerca de um anno, passou a viver em companhia de seu filho Diogo Polido, casado com Antonia Sanchez Martinez, de cuja união tem uma filhinha; que logo que passou a morar em casa do filho, sua nora começou a ter certa inclinação por elle, tendo, mesmo, chegado a procural-o na cama, depois que o marido sahia para o serviço; que assim começaram as suas relações com a nora, relações essas que duraram até o dia 29, domingo ultimo, quando seu filho, regressando inopinadamente á casa, colheu-os em flagrante adulterio; que assim colhidos como foram, o declarante julgou-se culpado, declarando ao seu filho que a unica solução para o caso era elle, seu filho, matar a ambos, no que respondeu Diogo não ter coragem para isso, mandando que o declarante se retirasse de sua casa, o que o declarante fez, não sem primeiro fazer vêr ao filho que a nora não podia mais viver com elle, devido ao máo procedimento! Que se passaram os dias e o declarante, tendo sempre em mente o procedimento della, sua nora, não podia se conformar, pelo que procurou seus outros dois filhos, que trabalham num salão de engraxate, á praça Antonio Prado, "Salão Para Todos", e mostrou-lhes a intenção que tinha em liquidar com essa situação, que assim dirigiu-se por volta das 22 1|2 horas á residencia de seu filho Diogo e, batendo á porta, foi esta aberta por ella, que entrando insistiu no que já havia dito a seus filhos sobre a vida commum do casal e fazendo vêr que a nora devia viver em companhia do declarante e não da de seu filho.

Como a isso ella se negasse, desorientado, sacou de uma navalha e segurando a nóra pelos cabellos, golpeou-a fortemeste no pescoço, e, virando, depois, a arma contra si na mesma região feriu-se com dois golpes, um de cada lado".

AS DECLARAÇÕES DO MARIDO ULTRAJADO PELO PROPRIO PAE

Diogo Polido, allucinado, ainda, assim, falou as autoridades:

"Casou-se ha tres annos com Antonia Sanchez Martinez, de cujo casamento tem uma filhinha, de dez mezes de idade; que desde o seu casamento viveu bem com a esposa, tendo sido esta sempre de procedimento honesto; que o pae do declarante de nome Manoel Polido, com 57 annos, hespanhol, barbeiro, tendo ficado viuvo, na cerca de um anno passou a morar com o declarante pelo espaço de dois mezes até domingo ultimo, dia 29; que nesse dia sahiu para o serviço, mas como não trabalhasse resolveu voltar á sua casa e ahi colheu em flagrante adulterio sua esposa e seu pae; que o declarante ante as supplicas da espesa e pensando na sua filhinha perdoou-a e exprobou o procedimento de seu pae mandando que se retirasse de sua casa. O declarante nunca suspeitou de nada, mas apertando sua esposa esta lhe contou que ha tres mezes que mantinha relações com o sogro. Que o declarante se achava deitado com a esposa quando appareceu inopinadamente seu pae. Este começou a dizer que ia a Ribeirão Preto e logo segurou Antonia pelos cabellos, dizendo: "Hoje é teu ultimo dia". Golpeou-a fortemente no pescoço e virando a arma contra si fez o mesmo. Que o declarante, vendo isso, sahiu como louco pela rua a gritar por soccorro voltando á casa encontrou sua mulher morta e o pae gravemente ferido".

Os obras do theatro Municipal

(Conclusão da 1.ª pag.)

magicas, transformou a sua salinha de espectaculos, em uma ampla sala, que dará para mais do dobro de espectadores. E, em nada soffreu a belleza architectonica do theatro. As suas linhas de imponencia foram conservadas, e tornaram-se ainda mais vistosas, pela amplitude em que ficou a sala. Todos os logares, até mesmo as ultimas galerias, têm plena visibilidade.

O mobiliario todo novo, sendo os bancos das galerias substituidos por commodas poltronas. O palco tambem passou por grande modificação: a bocca de scena foi alargada e ao fundo construiu-se uma grande cupola, que muito melhorará a acustica. Tambem o local da orchestra ficou maior, podendo conter as grandes organizações musicaes, exigidas pelos espectaculos de opera. Tudo, emfim, foi minuciosamente cuidado. O Rio, ficou, assim, com um excellente e luxuoso theatro.

Ao terminar a visita, os jornalistas foram convidados pela bailarina Maria Oleneva para assistir um ensaio pelas alumnas da Escola de Bailados do Municipal, da qual aquella artista é directora. No grande salão do primeiro andar do theatro, grande numero de bailarinas, tendo á frente a sra. Marila Greno, executou o bailado "A Paz", do maestro Francisco Braga. O lindo bailado foi muito bem executado, sendo as jovens bailarinas muito applaudidas.

ALGUMAS PALAVRAS COM O ENGENHEIRO ANSALDO

Falámos ao engenheiro Ansaldo, que estava no meio dos operarios, dando ordens, verificando o trabalho feito, recommendando attenção aos mil detalhes de tão grande obra.

Disse-nos elle:

— A remodelação vae ser completa. Não se poderá, talvez, fazer tudo agora, devido á premencia do tempo. Entretanto o principal ficará concluido. O palco scenico, por exemplo, ampliado como está, não terá mais as archaicas "bambolinas e reguladores".

Haverá um scenario semi-rigido que reflecte todas as cambiantes das luzes de sorte a dar a impessão exacta do espaço. A illusão será perfeita. Quanto á remodelação da platéa tambem foi completa.

E, sorrindo, accrescentou com gentileza:

— A ornamentação será simples, artistica e sobria, para que, nas noites de espectaculos, faça resaltar a belleza das senhoras que occuparão as frisas e camarotes, verdadeiro "friso" que será o melhor e mais perfeito ornamento da grandiosa sala.

Percorremos depois todas as novas installações com o prof. Confalonieri, competente artista esculptor que nos forneceu todas as necessarias explicações e os dados technicos necessarios.

Subindo as galerias, disse-nos elle:

— Agora não haverá mais aqui "logares cegos", como outr'ora, nem tão pouco "surdos" de onde não se via, nem se conseguia ouvir cousa alguma.

Para se chegar a esse resultado foi construida uma machette de gesso com o palco e todos os logares da platéa, frisas, camarotes, galerias, etc. Collocando-se um boneco proporcionado em qualquer desses pontos examinava-se si seu angulo visual attingia o palco em todos os seus angulos tambem.

A questão da acustica foi resolvida com o revestimento das paredes com um material proprio que não permitte resonancia, produzindo o écho, contrario ás leis da acustica.

Foram retiradas todas as columnas sem que isso prejudicasse a segurança da construcção.

Todo o peso da cupula, por exemplo, repousa sobre duas fortes vigas de concreto armado, com mais de um metro de espessura na base.

Em cada uma dessas vigas foram consumidas cerca de 150 toneladas de ferro.

Olhamos a cupula. Estavam lá intactas as figuras pintadas por Visconti.

— A decoração feita pelos mestres da nossa pintura foi toda respeitada.

A LOTAÇÃO QUASI DUPLICADA

Antigamente, antes da remodelação o Theatro tinha uma lotação de 1739 pessôas, contando ainda com aquelles logares de onde não se via nem ouvia cousa alguma.

Agora poderá comportar cerca de 3.000 pessôas bem accommodadas.

O CUSTO DAS OBRAS

A remodelação foi orçada em 3.619 contos, o que não é muito attendendo-se a que o Rio de Janeiro ficará dotado com um dos mais bellos theatros do mundo.

Accresce a circumstancia de que com o augmento da lotação os preços das localidades poderão ser mais modicos de sorte a todos poderem, sem sacrificios, assistir ás récitas no Municipal.

DEIXOU A CHEFIA DO SERVIÇO TELEGRAPHICO DO EXERCITO

Apresentou-se ás autoridades militares, o tenente-coronel de engenheiros Amaro Soares Bittencourt, por ter deixado a direcção do Serviço Telegraphico do Exercito, sendo substituido nessas funcções pelo major Arthur Joaquim Pampiro.

Tomou nitrato de prata

Por motivos ainda ignorados Emilia Alves de Oliveira, branca de 36 annos, solteira, brasileira residente á rua Coronel Pedro Alves n.º 249, tentou contra a existencia ingerindo nitrato de prata.

Soccorrida pela Assistencia Municipal, Emilia, foi posta fóra de perigo.

Os que foram multados pelas delegacias fiscaes da Prefeitura

Pelas delegacias fiscaes da Prefeitura foram multados, Miguel Freire, Alexandre da Silva Azevedo, em cem mil réis, cada um; João Pires e Carlota de Carvalho, em cincoenta mil réis, cada um; Manoel Camanho, em cento e cincoenta mil réis. Todos na Tijuca. Archimino Gonçalves Costa, Amadeu da Silva Meira e Rodrigues Maira Pinto, em cem mil réis, cada um; José da Costa Machado, em duzentos mil réis; Francisco Rodrigues da Silva, em quinhentos mil réis. Todos em Inhaúma.

Querem matar o Olavo

E as explicações prestadas á policia pelos denunciados

O caso é deveras interessante. Estava o dr. Pereira Gestal, 3º delegado auxiliar fluminense, de dia á Policia Central, em Nictheroy, quando ali compareceu Olavo Pinto Vieira, residente á rua Visconde Rio Branco n. 639, naquella cidade, o qual se queixou de que está ameaçado de ser assassinado por José Lopes Neves e sua mulher Maria Torres, residindo o casal nesta capital, á rua Julio do Carmo n. 29, apartamento n. 4.

Aquella autoridade mandou buscar Lopes e Maria, tendo ambos confessado, que, de facto pretendiam eliminar o queixoso do numero dos vivos, por que elle vive amancebado com a progenitora de Maria, de nome Leonor Torres, embora a differença de idade entre ambos.

Em vista dessas declarações, que foram reduzidas á termo pelo escrivão Sá Pinto, o delegado tomou as providencias aconselhaveis ao caso.

Quem era o suicida de sabbado, em Nictheroy

O DIARIO DA NOITE divulgou, em primeira mão, na 3ª edição de sabbado, o suicidio occorrido no botequim do Manoel, proximo ao quartel da Força Militar do Estado do Rio, em Nictheroy, de um soldado da referida corporação.

Pelo adeantado da hora não pudemos dar a identidade do morto, que era Gerson Ramos Cavalcanti, de 34 annos, solteiro, soldado n. 465 da 3ª companhia da Força Militar, e que ingerira formicida com cerveja.

Deu causa ao gesto tresloucado do militar, a noticia recebida de um amigo, de que sua noiva suicidara-se, em Theresopolis.

O enterramento sahiu do necroterio do Instituto Medico Legal para o cemiterio de Maruhy.

Encontrado em estado de "shock" á rua Marquez de Abrantes

Na rua Marquez de Abrantes, defronte ao n.º 69, foi encontrado hoje, pela manhã, um homem de côr preta, de 30 annos, presumiveis, em estado de "shock", e com um ferimento no frontal.

Soccorrido pela Assistencia Municipal, foi internado no Hospital de Prompto Soccorro.

Segundo se presume, a victima foi naquelle local, colhida por um automovel, no entretanto a policia do 4.º districto, ainda não conseguiu apurar o facto.

A bala esperou sete annos...

O sr. José Teixeira Moreira, residente em Irajá, ha sete annos atrás, foi baleado, no joelho. O projectil ficou encravado na rotula não havendo como extrahil-o.

Passou elle, todo esse tempo sem ser molestado pela bala. Hontem, porém, começou a accusar fortes dôres no joelho offendido. Correu rapido, ao Hospital de Prompto Soccorro e ali, os drs. Epaminondas de Figueiredo e Flavio Novaes, com muita habilidade, fizeram a extracção, ficando o lavrador, definitivamente fóra de perigo.

Vae regressar amanhã o sr. Ary Parreiras

O commandante Ary Parreiras, interventor no Estado do Rio, que ha quasi quinze dias se encontra em excursão por varios municipios daquelle Estado, está sendo esperado amanhã, pela manhã, em Nictheroy.

NA SOCIEDADE

BAZAR

A Pequena Cruzada no Automovel Club

Terça-feira, 7, a Pequena Cruzada realiza no Automovel-Club o seu grande jantar-dansante.

Essa festa promette ser o "latest event" do mez.

A sympathica instituição tem como protectores as figuras mais illustres e de mais prestigio da sociedade carioca.

Assim sendo qualquer emprehendimento em que appareça o nome da Pequena Cruzada, resulta sempre n'um grande acontecimento de elegancia.

O "comité" patrocinador não podia pela simples enunciação dos nomes que o compõem dar maior garantia do exito que vae ter esse jantar, cuja "great attraction" um concurso de dansa sob inspiração da sra. Octavio Guinle.

O jury do concurso de dansa está assim composto: sras. Hermite, Campbell e Cavalcanti de Lacerda e os srs. embaixadores Gibson e Nobre de Mello e Luiz Betim Paes Leme.

Os premios serão dados pelas sras. Martinez de Hoz, Octavio Guinle e Ernesto G. Fontes aos vencedores das provas de fox, blue, tango e maxixe.

Eis agora a brilhante commissão patrocinadora: sra. embaixatriz de Portugal, sra. embaixatriz da França, sra. embaixatriz da Italia, ministra Elskop-Schmidt, embaixatriz Cavalcanti de Lacerda, Octavio Guinle, André Betim Paes Leme, Luiz Betim Paes Leme, Rubens de Mello, Julio de Moura Monteiro, José Williemsens, José de Verda, Vicente Galliez, Gabriel Monteiro de Barros, Renaud Lage, Mario da Cunha Bueno, Alfredo Machado Guimarães, Eduardo da Silva Prado, Ulysses Vianna, Karl Silvester, Condessa de Pombeiro, João Peixoto, Antonio Marques, Pedro de Mello, Carlos Buarque de Macedo, Alfredo Williemsens, Paulo Williemsens, João Buarque, Heitor Borgerth, Octavio Borgerth Teixeira, Plinio Uchôa Filho, Mario da Lima Rocha, Antenor Mayrink Veiga, Edmar Machado, Elias Chaves Netto, Oswaldo Cruz Filho, Jorge de Moraes Grey, Sylvio Heck, João Pereira Machado, Aristide Pouchot, Luiz Pederneiras, Arthur Moses, Antonio Calo do Amaral.

As poucas mesas que restam podem ser pedidas pelo telephone 7-4605.

M. A.

Anniversarios

Fazem annos hoje:

As senhoritas: Celeste, filha do Barão de Mesquita; Olivia, filha do sr. Elias Cavalcanti; Zuleika, filha do capitão de fragata dr. Nogueira da Gama; Laurinda, filha do sr. Joaquim Souza Maia; Maria Carmen, filha do sr. Paulo Junior.

As senhoras: Herminia Deodoro Monteiro, esposa do sr. Julião Monteiro; Elza Nogueira Groba, esposa do sr. Roberto Groba; Maria Mercedes Machado, esposa do dr. Marcondes Machado.

Os senhores: dr. Heitor Peixoto, dr. Luiz Monteiro de Souza, dr. Irineu de Souza Sampaio, Maximo de Almeida, nosso collega de imprensa, Vicente Leite Henrique Fernandes Lima e commendador Joaquim da Silva Cardoso.

— Faz annos hoje a galante senhorita Dulce, Gonçalves Vieira, que por esse motivo offerecerá um chá dansante ás suas amiguinhas, em sua residencia.

— Dr. Antonio Capelleti — A data de sabbado assignalou o anniversario natalicio do dr. Antonio C..., figura de destacado relevo nos meios sociaes da cidade e um dos mais prestigiosos elementos da classe pharmaceutica do paiz. Por todos esses titulos o anniversariante recebeu, dos seus innumeros amigos e admiradores, as mais expressivas provas de sympathia e amizade.

Festas

— Festejou, hontem, seu anniversario natalicio, a senhorita Marilia de Moraes Britto, figura muito relacionada na nossa alta sociedade. A noite, a anniversariante reuniu em sua residencia, em Copacabana, as suas amigas e pessoas das relações do casal tenente Walter Durão Beatriz Brito, numa elegante festa intima.

Missas

— Reza-se amanhã, ás 10 horas, na igreja do Carmo, missa de 7º dia pela alma do joven Raphael Borja Reis, filho do sr. Raul Borja Reis, nosso prezado collega de imprensa e da sua esposa d. Leonidia Borja Reis.

ADMISSÃO A' ESCOLA WENCESLAU BRAZ

Professores diplomados por aquella Escola preparam candidatos a exame de admissão a todas escolas secundarias. Curso Wenceslau Braz — Rua Senador Furtado, 6 — Telephone: 8-8411.

Empresas de omnibus multadas

Pela Inspectoria de Concessões da Prefeitura foram multadas, em vinte mil réis, as empresas "Viação Gloria" e "Interestadual de Omnibus de Luxo"; em cincoenta mil réis, a empresa "Viação Santa Cecilia"; em duzentos mil réis, a empresa "Viação Gloria".

Cine Diario

Ginger Rogers, a rainha das canções brejeiras do cinema, vem ahi em "20 Milhões de Namorados" da Warner-First

PRECEITOS DE MAE WEST

Quando há pouco o codigo "NRA", que Franklin Roosevelt propugna, obteve a adhesão de Mae West, ella disse que apoiava o novo codigo, embora elle não a satisfizesse plenamente. E pensou então completar o "NRA" com um codigo seu, a ser seguido por todas as mulheres solteiras de Hollywood. Desse codigo traçou desde logo as linhas geraes:

AMIGOS MASCULINOS: Nenhuma rapariga solteira deverá ter mais de tres admiradores do sexo opposto; um constante, "um alto, moreno, formoso", e outro para divertir. Isto teria desde logo a vantagem de pôr mais em circulação os homens dando chances ás raparigas merecedoras.

DADIVA DOS HOMENS: Não receberá a mulher solteira mais do que póde apanhar, limitadas as dadivas a joias, automoveis, pelliças de luxo, flôres e bon-bons.

DIVERSÕES: Ella fará o que o seu companheiro desejar que ella faça, e irá onde elle queira ir, salvo quando tiver vontade de fazer o contrario.

FAMILIA: Dedicará uma noite, pelo menos, por semana, a seu pae e sua mãe.

SAUDE E EXERCICIO: Consagrará, no minimo, seis horas por semana, ao desenvolvimento do seu physico, melhorando a sua saude por fórma a conseguir a sua plena quota de "sex-appeal".

TRATAMENTOS DE BELLEZA: Empregará no embellezamento de si mesma quanto tempo entender.

HORAS DE SOMNO: Sem levar em conta a pressão das attenções masculinas, dormirá pelo menos nove horas por noite. Procedendo de outro modo, perderá a sua vitalidade, e, com ellas, os seus admiradores.

Assumptos da mais alta relevancia tratados secretamente

COMO VEM AGINDO A COMMISSÃO DE SIMILARES

Segundo o resolvido pela Commissão de Similares, na sua sessão inaugural, ha poucos dias realizada, as sessões devem ter logar todas as segundas-feiras.

Até ahi nada de mais. Acontece porém, segundo informações insuspeitas, que essas reuniões se effectuam a portas fechadas. Não existindo dispositivo legal que determine essa providencia e sendo a industria nacional a unica interessada em conhecer o rumo dos debates referentes aos registos dos productos similares indigenas, é incomprehensivel que os interessados, pelo menos, não sejam admittidos no recinto das sessões para pelo menos tomarem conhecimento do resolvido pela Commissão, de vez que assentado está que não pódem defender seus interesses, tomando parte nas discussões.

E' de estranhar por outro lado que as actas das reuniões não sejam publicadas nem mesmo no "Diario Official", na sua integra, de sorte que o publico e os industriaes ficam na inteira e absoluta ignorancia do que em relação ao registo similar resolve a respectiva Commissão.

Não se nega á Commissão o direito de realizar sessões secretas quando os superiores interesses do Estado possam determinar essa medida extrema; o que se estranha, porém, é que as sessões ordinarias nas quaes resolve a Commissão conceder ou negar registo de producto similar, assumpto que deve ter a mais ampla publicidade pela sua natureza e objectivos, se effectuem nas condições acima referidas.

Publicações

MACHADO DE ASSIS — Da directora da Bibliotheca Infantil, a prof. D. Cecilia Meirelles, recebemos mais um dos interessantes fasciculos de divulgação pedagogica editados pela mesma Bibliotheca, dedicado a Machado de Assis.

E' o 3º da série e na capa traz um retrato do saudoso escriptor, tendo nas demais paginas resumos biographicos, poesias e trechos da obra do fundador da Academia de Letras.

O fasciculo que temos presente é fartamente illustrado, e pela boa apresentação da materia escolhida para sua organização recommenda a esforçada directora da Bibliotheca Infantil, que commemorou dignamente a data do anniversario natalicio do grande escriptor brasileiro.

A Festa da Primavera

117.ª apuração

ANCHIETA — Olivia Marques de Souza, 7.621 e Ivalda Pires, 3.123.

ANDARAHY — Zenidea Motta de Moraes, 2.304 e Carmen Cunha, 1.013.

BANGU — Elza Gonçalves, 11.006; Jorsina Pinto Vianna, 10.250; Odette Mello, 3.921; Neuza Doria Góes, 3.673 e Cléa Augusto Brum, 1.117.

BENTO RIBEIRO — Izaura Frias Baptista, 3.954; Percilia Rodrigues de Freitas, 2.175; Arlette de Oliveira, 2.166 e Elza Gonçalves Pereira, 1.743.

BOMSUCCESSO — Almerinda Esteves, 50.723 e Dolores da Costa Jorge, 25.251.

BOTAFOGO — Clementina Brandino Corrêa, 37.705; Marilda Carneiro, 16.761; Maria de Lourdes Pedreté, 11.575 e Hermezinda Holzlaria, 1.349.

CAMPO GRANDE — Iza Soares, 11.513 e Auzenda Corrêa da Rocha, 1.048.

CATTETE — Deolinda Pereira da Costa, 16.311; Zulmira de Carvalho, 15.300 e Iracema Santiago da Silva, 6.411.

CAVALCANTE — Nair Pereira Lima, 2.628.

CASCADURA — Oswaldina Costa, 4.016.

COLLEGIO — Jurema Sovat, 4.494 e Denerine Pereira Braga, 3.985.

COPACABANA — Izha De Lima, 6.137.

CAXIAS — Dinah de Castro Pacca, 5.516.

CACHAMBY — Anadea M. Pinheiro, 2.090 e Wellette Mesquita Salgado, 1.931.

CATUMBY — Augusta Tavares da Silva, 39.536; Jurema Antunes, 3.290; Jacy A. Cunha, 6.070; Leonor A. Vasconcellos, 3.781 e Iza Peixoto de Sá, 2.051.

CIDADE — Dulcinéa Miranda, 25.978; Maria Passos Pacheco, 25.789; Izaura de Almeida, 19.770; Carmen Ribeiro dos Santos, 17.500; Zita Lopes, 3.414; Maria de Lourdes B. Pinto, 2.305 e Izaura Pinto de Oliveira, 1.562.

CORDOVIL — Deolinda de Souza Mello, 6.102; Mathilde Valejo, 5.120 e Yara de Almeida, 2.595.

DEODORO — Nelsina Ribeiro, 1.403.

DEL CASTILHO — Lucilia Esteves de Sá, 10.456; Adelia Secco de Almeida, 3.325 e Maria de Lourdes Berthoux, 3.310.

DONA CLARA — Udine Pereira da Silva, 48.603 e Dagmar Mello, 3.589.

ENGENHO DE DENTRO — Diva Savaget, 25.183; Hercilia Yolanda da Silva, 5.522; Haydée Rodrigues Camara, 3.733 e Lydia Vianna, 1.691.

ENCANTADO — Eloyr de Barros, 8.004; Inara de Andrade, 6.651; Neracy Alves Rodrigues, 2.890 e Maria dos Santos, 2.693.

ENGENHO NOVO — Yeda Avellar, 9.485; Lucia Tolentino, 4.721 e Iracema Bueno Caldas, 3.953.

ESTACIO DE SA' — Beatriz Pereira de Souza, 3.466 e Nair Granado Escovino, 4.362.

FLAMENGO — Stella Balthazar da Silveira, 28.614 e Leonor Gozzolino, 10.760.

GRAJAHU — Leda Chaves, 1.454.

HONORIO GURGEL (Villa Santa Thereza) — Mercedes de Almeida, 12.710 e Regina Feliamina de Souza, 10.922.

IRAJA' — Dulcinéa Bianchi, 7.382 e Iracema Muniz, 1.503.

ILHA DO GOVERNADOR — Nadyr Negreiros, 21.918.

INHAUMA — Diva Santos, 11.825; Enedina Moura, 5.504 e Delphina Pereira Macha do, 1.225.

IPANEMA — Maria Nunes Miranda, 1.603.

JACAREPAGUA' — Noemia Ribeiro, 12.271 e Annete Barbosa, 9.002.

LARANJEIRAS — Perpetua Tiburcio, 26.088 e Petra Soares Merino, 1.353.

LEBLON — Lialia Gomes Figueiredo, 1.414.

LINS DE VASCONCELLOS — Eladyr Porto, 7.338.

MADUREIRA — Eunice de Azevedo Brandão, 63.547.

MANGUEIRA — Aulina da Silva, 6.665.

MARACANA — Dalwa Teixeira Chaves, 1.539.

MARECHAL HERMES — Latife Abdala André, 33.411 e Cronilda de Moraes, 31.053.

MATTA DA GRAÇA — Hilda Manfredo, 4.058; Magdalena Ribeiro, 2.161 e Natalia Gomes, 1.054.

MEYER — Lucinda Mendes, 15.642; Lourdes Rabello, 14.332; Dagmar Soares Leitão, 4.403; Haydée Duquennoy Lavogade, 3.465 e Avelina Rodrigues, 1.263.

NILOPOLIS — Osmarina de Araujo, 4.513 e Alina Marques, 2.040.

OLARIA — René Wirz, 27.520.

PEDREGULHO — Leda Mondaini, 2.395.

PENHA — Manoela D. Rola, 5.468; Maria Cecilia Aragão, 2.992; Marianna Franco, 2.779; Oswaldina Ramos, 1.659 e Margarida Rocha, 1.316.

PIEDADE — Leda Lourenço, 9.685; Olga Vieira, Floripes Vidal, 7.557; Dagmar Nascimento, 6.592 e Nilza Gomes Gianni, 4.072.

PRAÇA DA BANDEIRA — Helena Piedade Ferreira, 6.706; Iaia Meneghetti, 3.883 e Odette Fernandes Guerra, 1.197.

PRAIA FORMOSA — Carolina Conceição Pastoriça, 7.805 e Zulmira Britto, 3.728.

QUINTINO BOCAYUVA — Maria Coelho França, 5.468; Amelia da Costa Oliveira, 3.481 e Maria Aurora Anesi, 2.342.

RICARDO DE ALBUQUERQUE — Aurora da Silva Barbosa, 3.285 e Elza Mendes Cerqueira, 3.280.

RAMOS — Marietta Rocha, 9.559; Nadyr Madureira, 9.039 e Maria Candida Sampaio, 3.597.

RIACHUELO — Rizette Motta, 4.625; Odette de Carvalho, 2.557 e Regina de Barros Maria, 1.217.

ROCHA MIRANDA — Nair Martins Augusto, 102.509; Cleonice da Silva Alves, 2.189; Alice Salim, 2.064; Darcié de Almeida, 1.947 e Hilda Barzani de Marco, 1.507.

ROCHA — Altair Mascarenhas, 9.335 e Maria Apparecida Cobucci, 1.570.

RIO COMPRIDO — Hilda Lima, 30.920; Feuza Cunha, 20.177 e Esther de Almeida, 10.093.

SAMPAIO — Genilça Costa, 1.256.

SANTISSIMO — Iracema Torres Braga, 1.011.

SÃO FRANCISCO XAVIER — Mercedes Ferreira Lemos, 3.025.

SANTA THEREZA — Nair Tavares de Carvalho, 36.937.

SANT'ANNA — Flora Meirelles, 1.730.

SÃO CHRISTOVÃO — Anilda Alves, 26.551; Flora Mendonça, 15.828; Elza de Souza Ramos, 10.192; Alice Therezinha Borges, 1.606 e Lydia Ferreira Borges, 1.512.

SANTO CHRISTO — Debora de Alcantara, 63.125; Maria do Pinho Gilvaz, 24.504 e Olinda Freitas, 6.111.

SANTA CRUZ — Jaymerina Seabra, 6.665 e Ruth Dumas, 4.784.

TIJUCA — Lenita Maltez, 8.190; Guiomar Sarmento, 7.991 e Alcina Peixoto de Sá, 1.067.

TUR ASSU — Ruth Gonçalves Vieira, 7.129.

TODOS OS SANTOS — Nadyr Figueiredo, 4.167.

TERRA NOVA — Beatriz Simões, 9.473 e Nadyr Baptista Alves, 2.436.

THOMAZ COELHO — Eulina Braga, 4.441 e Alzira Fernandes, 3.987.

VICENTE DE CARVALHO — Conceição Florindo Moreira, 1.470.

VILLA ISABEL — Lela Casarle, 65.326; Georgetti Tavares, 44.396; Celina Gonçalves, 10.590; Arlette Couto, 10.143; Odyssêa Russi Marques, 2.224 e Diva Consuelo Pestana, 3.156.

VIGARIO GERAL — Annita Venezuela, 14.551; Hilda Garcia de Souza, 10.751; Lourdes Antunes, 10.415 e Iracema Morchia da Silva, 2.334.

LIVROS NOVOS

"NUMISMATICA URUGUAYA", do Sr. Argentino Rossani.

Sr. A. Rossani

Com este titulo chega-nos á mesa de redacção um livrinho, que, em seu conteúdo, nos fala do que da moeda da Republica Oriental do Uruguay. Seu autor é o Argentino B. Rossani, brilhante escriptor argentino, que, desempenhando funcções officiaes de seu paiz, se occupa, tambem, de assumptos historicos onde se revela o seu agudo espirito de observação e analyse.

Neste tão interessante folheto o sr. Rossani faz um historico da numismatica geral e demonstra a sua significação na vida dos povos, para, em seguida, entrar na classificação das moedas do paiz irmão visinho. E' curioso o facto encarnado por este livrinho: assumpto uruguayo, escripto por um argentino e impresso no Brasil. E' ou não um amalgama de confraternidade sul-americana?...

Não conheciamos, até agora, nenhum catalogo descriptivo das moedas do Uruguay; assim, a obra do sr. Rossani vem preencher uma lacuna que ha tempo, exigia a reclamações dos collecionadores de moedas. Não ha, em "Numismatica Uruguaya", nenhuma pretensão litteraria: não obstante é um trabalho criterioso e de labor difficil, que muito recommenda seu autor e a quem agradecemos a gentil offerta do volume. Não é este o primeiro livro do sr. Rossani. Em 1926 publicou, na Yugoslavia, um livro de poesias que intitulou "Nada"; em 1927, de volta da Europa escreveu suas impressões artisticas num volume a que chamou "Cosas de allá" e neste momento está no prelo da editorial Albano Rio, um volume sobre "A Pesca na Republica Argentina", que apparecerá brevemente.

Nomeações na Prefeitura

Por actos do interventor federal, foram nomeados na Directoria Geral de Engenharia, pedreiros de 4ª classe, Mamede Julião da Costa, Moysés Monteiro, Maximiano Maximo de Almeida, Enéas Alves de Macedo e Glycerio Manoel Martins.

Ajudantes de electricista, Hamilton Gonçalves e Manoel Pedro do Nascimento.

Vigias de 2ª classe, Amaro Caetano e Alberto José Ferreira.

Pintor de 3ª classe, João de Souza Pereira.

Servente de 1ª classe, Nelson Correia ...

Notas commerciaes

"HORSE - SHOE" — A's 18 horas de sabbado ultimo foi aberto á frequencia do publico o bar-restaurante "Horse-Shoe", á rua de São Pedro, 65, de propriedade do velho amigo da imprensa sr. D. Katz.

Ao acto inaugural, que se revestiu de um aspecto festivo, compareceram entre outros, varios representantes do nosso jornalismo, que tomaram parte, a convite especial do sr. Katz, no ...

Religião

O novenario de N. S. da Gloria — Começou, hoje, ás 8 horas, a solemnidade preparatoria da festa de Nossa Senhora da Gloria, na matriz do largo do Machado. A's 20,30, haverá sermão pelo conego Henrique de Magalhães. Amanhã, ás 8 horas, missa por intenção dos fallecidos vigarios, coadjutores e demais sacerdotes e empregados que trabalharam naquella parochia. A's 20,30, sermão pelo conego Henrique de Magalhães.

Irmandade da Santa Cruz dos Militares — A Irmandade da Santa Cruz dos Militares mandará celebrar, amanhã, ás 9 horas, no seu templo, missa em louvor de S. Pedro Gonçalves, com canticos e acompanhamento de orgão.

Condições para a orchestra que tocará na Feira de Amostras

O Departamento de Turismo da Municipalidade baixou um edital estabelecendo as seguintes condições para o "jazz symphonico", orchestra typica e "conjuncto regional" que queiram se exhibir na Feira Internacional de Amostras: Terão 20, 18, e 10 figuras respectivamente.

Cada proposta deverá conter o nomes de todos os figurantes, com indicação do respectivo instrumento, preço para uma, duas ou tres audições por semana, das 20 ás 23 horas.

As propostas deverão ser apresentadas até quarta-feira, ás 12 horas, improrogavelmente.

Cada proponente indicará o uniforme com que apresentará os seus musicos nas audições.

MATTE INFERIOR ARGENTINO, VENDIDO COMO IMPORTADO DO BRASIL

BUENOS AIRES, 5 (Havas) — Annuncia-se que será brevemente solicitado ao governo a adopção de medidas severas contra commerciantes que rotulam matte argentino inferior como procedente do Brasil e do Paraguay. Ao que se adeanta ser constituida uma commissão de contrôle integrada por delegados do governo e representantes dos importadores.

Piadas Hollywoodenses...

Regressando Eddie Cantor a Hollywood, procedente de Nova York, acompanhado de uma de suas filhas, ao chegar o momento de pagar ao homem que levava as bagagens, metteu a mão no bolso, e não encontrando nem um centavo, teve que pedir dinheiro á filha. Para desculpar-se, depois, ante um grupo selecto de amigos que havia ido esperal-os, elle se expressou em dizer: "E' incrivel. Não ha muitos annos eu a acompanhava a escola levando seus livros... e hoje em dia, é ella quem carrega o meu dinheiro..."

Dois famosos astros se encontraram no Hollywood-Boulevard. Depois de um breve cumprimento, um delles perguntou ao outro por sua mulher: "Está "all right" e continúa tão bem como no dia em que um de nós dois se casou com ella..."

Ralph Morgan ao regressar á casa depois de assistir ao "match" de "box" Ramage-Levinsky, encontrou sua mulher e um grupo de amigos jogando divertida partida de bridge. Naturalmente, em quanto esperava, começou a descrever alguns dos momentos emocionantes da peleja. — "... e Ramage abriu um olho a Levinsky logo no terceiro round..." Uma das damas levantou-se surprehendida "Uê! não sabia eu que distribuiam o titulo com os olhos fechados..."

A esposa de um productor esperava, mui preoccupada, que seu marido regressasse do studio. Quando este appareceu no salão, a senhora lhe disse tristemente: "A creada acaba de se despedir porque, esta tarde, quando a chamaste pelo telephone, foi com a mais visivel descortezia." "Que lastima!" — commentou o magnata. "Pois eu estava convencido de que fallava comtigo..."

Quantos vestidos mostrará Joan Crawford em "Tres Amores"?

Cinco, dez, quinze? Quantos vestidos mostrará JOAN CRAWFORD em "TRES AMORES", esse "Sadie Mc Kee" que os "fans" tanto esperam? Não se sabe ao certo — o que está provado é que Joan Crawford surge mais uma vez elegantissima nesse film que Clarence Brown dirigiu. Outro detalhe importante do film: o galã é FRANCHOT TONE, e Franchot, ao lado de Joan, é mesmo qualquer coisa sensacional...

Dizem até que ella brigou com Jean Harlow por causa do querido galã...

Falua (pianista)

J. Barreto deseja falar com esse cavalheiro sobre pagamento de contas de cliches fornecidos á revista "Microphone".

Primeiro anniversario do Posto de Assistencia de Campo Grande

Será inaugurado o retrato do interventor dr. Pedro Ernesto

O Posto de Assistencia de Campo Grande, que tantos serviços vem prestando á população daquella localidade, commemorará, no dia 13 do corrente, seu primeiro anniversario de existencia.

O dr. Raul Boaventura, chefe daquella instituição, tendo como administrador o esforçado funccionario Oswaldo Tristão, organizará um programma festivo, inaugurando por occasião o retrato do interventor dr. Pedro Ernesto.

A MAIORIA DOS FUNCCIONARIOS DO DEPARTAMENTO DE PORTOS E NAVEGAÇÃO NÃO RECEBERAM VENCIMENTOS

O CRITERIO INEDITO OBSERVADO PELA DESPESA PUBLICA

Devido á reforma que o ex-ministro da Viação resolveu fazer recentemente, nos serviços do Departamento de Portos e Navegação — para collocar seus protegidos — os antigos funccionarios que não foram contemplados no testamento, deixaram de receber, hoje, os seus vencimentos. Por essa razão: — porque os novos actos foram referendados com a data de 13 de julho e o pagamento devia ser sómente estes dias.

Acontece que o funccionario encarregado das averbações no Thesouro Nacional deliberou desconhecer dessa importancia a prestação devida por cada funccionario aos Bancos e Caixas, mesmo sendo insufficiente e, por esse facto, a maioria dos servidores deixou de assignar os cheques — que, nem foram extrahidos.

Assim, só daqui a mais de dez dias, os funccionarios do Departamento receberão os restantes 17 dias do mez em curso.

Para esse novo criterio seguido, chamamos a attenção do actual ministro da Fazenda.

DIARIO DA NOITE

FOOTBALL · BOX · ATHLETISMO · TURF · BASKETBALL · NATAÇÃO · REMO · TENNIS

Brilhante victoria do Jequiá sobre o Central por 2 x 0

Foi auspiciosa a estréa do gremio ilhéo, em seus dominios

O excellente trio final do Jequiá, formado por Alypio, Danton e Abilio que conservou intacto o seu arco no encontro de hontem

Perante numerosa assistencia realizou-se hontem na praça de sports do Sport Club Cocotá, na ilha do Governador, o prelio do campeonato da Sub-Liga Carioca entre o Jequiá F. C e o C. A. Central.

Bonito, por todos os seus aspectos o transcurso do combate. Os dois bandos produziram um jogo technico e rapido, fazendo a todo instante a assistencia vibrar de enthusiasmo pelos lances emocionantes que punham em pratica.

A parte disciplinar, foi irreprehensivel, não só devido a maneira cavalheiresca dos players, como, tambem, devido a actuação energica e imparcial do juiz "ad hoc", sr. Rodolpho Maggioli.

O juiz fez sua estréa, na presente temporada, no gramado insulano, fazendo lembrar o prestigio que desfructava perante a velha torcida de outora.

O club ilhéo, pois, com a victoria de 2x0, reabilitou-se dos revezes já soffridos na presente temporada, mantendo-se no segundo posto da tabella.

Feito estes ligeiros commentarios, passaremos de modo geral, a descrever o transcurso do importante prelio.

O jogo teve duas phases bem distinctas: A primeira no decorrer de todo o primeiro half-team, em que o Jequiá se impoz, nitidamente, produzindo um jogo que ha muito não presenciavamos.

O couro andava, como se fôra impulsionado por u'a machina com verdadeiro rythmo de passes precisos, mathematicos, percorrendo todo o gramado nos 40 minutos iniciaes.

O club da camisa alvi-celeste actuou com energia, aproveitando-se de duas optimas opportunidades para conseguir os dois goals que lhe garantiu a victoria.

Nesta phase se não fôra a balisa do goal adversario formar como um terceiro back, certamente o placard accusaria uma contagem bem mais elevada.

Nada menos de tres bolas foram, em cheio, arremessadas contra as traves.

O primeiro goal foi conquistado, em bello estylo, por Bahianinho, ao receber preciso centro de Odyr, aos 20 minutos de jogo.

O segundo goal obteve-o Sinhô, de cabeça, aproveitando calculado centro de Odyr. Eram decorridos 30 minutos de jogo e o placard accusava a victoria do club local, pelo score de 2x0.

Nos restantes 10 minutos do tempo inicial, continuou ainda o Jequiá fazendo pressão a meta confiada a Zybisko que com maestria e ajuda das traves, soube deter o balão em situação bem difficeis.

Assim, com a caracteristica de jogo movimentadissimo o juiz deu por findo o primeiro half-team.

Após o descanço regulamentar, voltam ao gramado os litigantes.

Nesta segunda phase a primazia dos ataques cabe aos visitantes que põe em prova, constantemente a solida defesa dos locaes.

A Danton e Abilio coubem os louros da victoria, pois supportaram, com firmeza todas as investidas, não tendo Alipio muitas opportunidades de agir.

Nisto foram bem auxiliados pela linha de halfs, pois esteve em um dos seus maiores dias, principalmente Chaves e Francisco, em primeiro plano e muito de perto secundado por Alpheu.

E com a pressão constante dos visitantes terminou o jogo sem que o placard se modificasse, registrando o score de 2x0 a favor do club de Paranapuan.

Dos vencedores destacaram-se Danton, Abilio, Chaves, Francisco, na defesa, e Odyr Bahianinho na linha.

Dos vencidos Zybisko, Rubem, Feitiço, na defesa; Mangueira, Gallego, França na linha.

Os teams estavam assim constituidos:

JEQUIA' — Alipio — Danton — Abilio — Francisco — Chaves — Alpheu — Mario — Sinhô — Bahiano — Cuba — Odyr.

CENTRAL — Zybisko — Rubem — Nauta — Feitiço — Flodoaldo — Quirino — Lolinho — Martins — França — Mangueirinha — Orlando.

O juiz escalado, honrou com sua ausencia, havendo necessidade de escolher um juiz "ad hoc".

A escolha, recahiu, de commum accordo com os clubs disputantes, no sr. Rodolpho Maggioli, presidente do Cocotá.

Não podia ter sido mais feliz a indicação, pois o sr. Maggioli agiu com acerto, satisfazendo desse modo, vencidos e vencedores.

A prova preliminar disputada entre os quadros amadores dos mesmos clubs, terminou com a victoria dos visitantes pela contagem minima.

Tal como no team de profissionaes o juiz não compareceu, havendo necessidade de escolher juiz em campo. A Sub-Liga Carioca de Football deve tomar medidas energicas contra os faltosos.

Antes do inicio do jogo de profissionaes, o Jequiá F. Club prestou uma homenagem a Princeza da Ilha do Governador, do concurso da Primavera, senhorita Nadyr Negreiros, offerecendo uma linda corbeille de flores naturaes por intermedio do capitão do team.

O interventor Pedro Ernesto offereceu uma taça para o torneio do Club Municipal

O sr. Interventor do Districto Federal, dr. Pedro Ernesto, acaba de offertar ao Club Municipal, uma linda taça para ser disputado pelos team de funccionarios que concorrerem o torneio organizado por aquelle club.

Amanhã, dando inicio a esse certame, jogarão no campo do Andarahy, sob as ordens do juiz Haroldo Dias da Malta, os quadros da Fazenda e abstecimento.

O encontro da Assistencia x Engenharia, marcado pela tabella, amanhã, foi adiado sine-die, de commum accordo.

Reunião, hoje, na Liga Carioca de Basketball

Estão convocados os sportmen abaixo, para uma reunião, hoje, às 20,30, na séde da Liga, para receberem instrucções do director de officiaes sobre as proximas actuações: Antonio Pupack Junior, Wilton Noronha Valente, José Blanco, José da Costa Drummond Netto, Fernando Zurli, Helio Albernaz Alves, Waldemiro Loureiro, Sylvio Gracie, Oriente Ferreira, Oswaldo Lemos Coelho, Moacyr Pinto Villas Bôas, Syndulpho de Azevedo Pequeno, Walter de Souza e Almeida, Luiz Henrique Pareto, Antonio Neves Monteiro, Jovelino Andrade, Heraldo Ferreira, Mebios Nascimento, Armando Gonçalves Pereira, Luiz Andrade, Osorio Castro Pinto Barreto, Sylvio W. Guimarães, Helio Netto Machado, Kleber de Carvalho, Oswaldo Flavio Oliveira, Armando de Souza Paiva, José Marun Curi, Carlos Girardin, Affonso Costa, Oswaldo Novaes, Pedro Santos, Guilherme Gomes, Newton Carvalho de Souza, Mauricio Beckenn e José Scassa.

O Bomsuccesso, na ultima jornada, empatou com o Fluminense

A esperada victoria do Fluminense F. C. sobre o Bomsuccesso não foi registrada. E' verdade que os azues ainda desta vez não conseguiram a primeira victoria sobre o tricolor. Mas o empate verificado ao final dos 90 minutos dá a impressão da vontade com que os leopoldinenses se empenharam na luta, que de nenhuma importancia para elles, importava, entretanto, na collocação de terceiros e o Bomsuccesso foi cumprir a sua missão com lealdade, empregando-se com enthusiasmo e buscando o triumpho com o maximo interesse.

A partida agradou apesar de não ter existido bom entendimento technico entre os componentes dos dois quadros disputantes.

Houve, porém, enthusiasmo, energia, vontade de vencer, resultando no prelio um jogo movimentado de jogadas empolgantes em que os locaes foram os dominadores, mas não andaram peritos na execução final dos tiros. A prova da superioridade dos locaes está no facto de terem os azues concedido uma série de corners e nada menos de quatro fauls, nos limites da area perigosa.

A vanguarda azulina realizando investidas em menor numero que a do Fluminense soube fazer dois pontos e collocar outras vezes em perigo a meta do tricolor.

As defesas tiveram pontos altos e baixos, supprindo os melhores as falhas dos errados.

O resultado, afinal de contas, foi justo, com a divisão dos louros pelos quadros que proporcionaram ao publico um jogo de football interessante.

Dalberto jogou magnificamente. Logo de inicio teve de defender uma bola que Votorantim lhe passou em más condições. Os goals marcados foram em circumstancias realmente indefensaveis. O joven keeper demonstrou, uma vez mais, a sua classe. Ernesto foi uma barreira. Na vanguarda, Preguinho em garnde fórma, activo e maior shootador. Barrilote bom, então.

Nas hostes azulinas devemos destacar a actuação de Raymundo, que jogou a valer. Otto, que melhorou a acção do conjuncto quando entrou no gramado. Miro e Claudionor, andaram entre os melhores.

FLUMINENSE: — Dalberto; Ernesto e Notorantim; Marcial, Brant e Ivan; Walter, Arrilaga (depois Russo), Barrilote, Preguinho e Pirica.

BOMSUCCESSO: — Raymundo; Lazaro e Fraga; Cozinheiro (depois Enrico), Eurico (depois Otto) e Claudionor; Carlinhos (depois Caldeira), Rebolo, Hugo, Cecy e Miro.

OS GOALS

Aos doze minutos de jogo Miro escapa e sem que Marcial conseguisse detel-o atira de perto abrindo a contagem para o Bomsuccesso.

Dezesete minutos mais tarde é registrado o primeiro goal do Fluminense. Preguinho, recebendo a bola da direita emenda rapidamente, de modo a Raymundo não poder segural-a.

Com o score de 1x1 finda o primeiro tempo.

Não haviam decorridos ainda cinco minutos do segundo tempo, quando Preguinho deu a bola ao center do seu quadro, Fraga falhou, cahiu e, Barrilote passou para fazer um goal espectacular, vencendo Raymundo que, vendo a falha do companheiro, abandonava a meta.

A torcida local animou-se com o 2x1. Mas a vantagem numerica durou pouco tempo no placard. A's 11 horas em ponto, ou cerca de sete minutos depois do ponto do ex-center sanbemtista, houve uma avançada dos azues que Rebolo concluiu rasteiro e forte no canto, empatando. Foram em vãos os esforços dos teams para o desempate e Dalberto e Raymundo fizeram cada um, uma defesa magnifica na parte final.

O arbitro Carlos de Oliveira Monteiro, apitou bem e puniu Barriloti e Cecy em off-sid, quando estes venceram as cidadellas de Raymundo e Dalberto.

O Fluminense F. C. jogou de camisas brancas e o juiz que usara a camisa branca da Liga, vestiu a do tricolor.

AS PRELIMINARES

O match de amadores dirigido pelo arbitro Casemiro Santa Maria, findou com a victoria do Bomsuccesso por 2x0, sendo um goal feito em cada half-time.

O Bomsuccesso empatou pela primeira vez no derradeiro jogo. Havia vencido 2 jogos e perdido 9.

Sports aquaticos

O preparo das guarnições para a regata do S. Christovão

A terceira regata a ser levada a effeito nas aguas da lagôa Rodrigo de Freitas, está fadada a ter um desenvolver brilhantissimo.

Os dez clubs filiados á entidade da rua São José, desde ha quinze dias que estão submettendo a severos treinamentos suas respectivas representações.

A lagôa Rodrigo de Freitas, local indicado para a disputa dos barcos "Shell", todas as manhãs apresenta um aspecto encantador, pelo grande numero de barcos de braçadeiras que cortam suas aguas em diversos sentidos.

O Flamengo, que installou confortavelmente uma garage nos terrenos do seu estadio, tem levado vantagem sobre seus adversarios. O preparo dos rubro-negros, feito ha quasi um mez, sob a direcção do technico Mooder, vem correndo de fórma a melhor possivel.

Os demais clubs, arranjaram garages provisorias e, assim, vêm preparando seus homens, com o carinho que merecem.

Hontem, pela manhã, "DIARIO DA NOITE" esteve nas margens da lagôa, e teve occasião de verificar o enthusiasmo reinante dos amadores aquaticos. Vasco, Guanabara, Internacional, Boqueirão, Flamengo e Botafogo, a todo o momento, seus barcos entravam e sahiam d'agua, subindo ou descendo a raia.

Pelo enthusiasmo reinante é de de se esperar um graned acontecimento na competição de 26 do corrente mez.

Os jogos em disputa do Campeonato Miniero em Bello Horizonte

O PALESTRA VENCEU O AMERICA E O VILLA EMPATOU COM O SETE DE SETEMBRO

BELLO HORIZONNTE, 5 (da succursal do DIARIO DA NOITE, pelo telephone) — Dois foram os jogos disputados nesta capital em disputa do campeonato mineiro de profissionaes: Palestra x America e Villa Nova x Seete de Setembro.

A primeira destas partidas se feriu no campo do Palestra, com assisencia regular, e sob as ordens do juiz Euclydes Dias, do Villa, que teve actuação regular.

Os teams que disputaram este jogo estavam assim constituidos:

PALESTRA — Geraldo; Raul e Jovem; Mundico (depois Calixto), Alvaro e Souza; Piorra, Carlos Alberto (depois Zez.), Orlando, Bengala e Alcides.

AMERICA — Clovis (depois Romeu); Padua e Lacerda; Elió, Chinda e Virgilio; Mingueira, Detinho, Lello, Del Mero e Dutra.

Este jogo foi bastante movimentado, cabendo ao America abrir a contagem ao bater uma penalidade maxima de foul de Mundico em Mingueira, o autor deste ponto foi Dutra. Ainda o America é que marca o segundo ponto por intermedio de Lello, apesar de estar em visivel impedimento, que, no emtanto não foi marcado pelo juiz.

Reage o Palestra e Carlos em lindo estylo marga o 1º goal para pouco depois igualar a contagem, marcando o goal de empate.

Terminou o primeiro tempo com um epate de dois a dois.

Iniciado o segundo tempo, o Palestra entra atacando, sendo impotente a defesa do America para reprete as investidas periquitas. Foi ainda Carlos Alberto que augmentou a contagem dos seus para 3 e 4 goals, não conseguindo o America augmentar seu score. Pouco depois terminou este encontro com a victoria do Palestra por 4 goals a 2.

VILLA x SETE DE SETEMBRO

Este encontro feriu-se entre um dos primeiros collocados na tabella do presente campeonato, o Villa Nova A. C., de Nova Lima, com o ultimo collocado na referida tabella, o Sete de Setembro.

Perante numerosa assistencia, no campo do Amrica, na avenida Araguaya, os teams litigantes, sob as ordens do juiz Pedro Rizzo, que teve actuação falha tendo entre estas deixando de marcar dois penaltys favoraveis ao Sete de Setembro, os quadros se alinhharam com a seguinte constituição:

VILLA NOVA — Geraldão; Chico Preto e Sergio; Zezé, Neco eOlivio; Tonho, Alfredo, Campos, Puscual e Canhoto.

SETE DE SETEMBRO — Humberto; Helio e Americo; Barata, Tininho e Teixeira; Tavinho (depois Curol), Zé Maria, Cavallaria, Beleu e Ovidio.

O primeiro tempo foi de inteiro dominio do Villa, que comtudo só conseguiu um ponto por intermedio de Campos. Esse score representa o esforço de Humberto que steve magistral em suas pegadas, realizando verdadeiros prodigios no arco sob a sua guarda.

No segundo tempo registrou-se uma forte reacção do Sete de Setembro, o que conseguu por ntermedio de Curiol o goal de empate.

O Villa torna ao ataque, cerrado, não conseguindo modificar o placard devido Humberto que parecia una verdadera muralha onde as bolas batiam não conseguindo transpor as balisas do seu goal.

Com o resultado de um o um, terminou este jogo que só serviu para collocar no primeiro logar com menos pontos perddo o Athletco que domingo proximo jogará em Nova Lima, com o Retiro.

Procopio Ferreira em outra criação magistral

Está em scena no theatro Casino uma comedia interessante que attrae a curiosidade dos frequentadores das bôas peças. E' "Quick", de Felix Gandera, que Alberto de Queiroz traduziu com muita habilidade. "Quick é um tony de luxo, um artista elegante, que domina o publico e perturba as mulheres. Procopio conduz de maneira insuperavel esse typo. Mostrando nas duas faces que elle tem, é brilhante. Vemos ahi o grande artista patricio em uma das phases desse bello trabalho artistico

"ELLA E EU..." NO CARTAZ ATE' QUINTA-FEIRA, PARA NA SEXTA ESTREAR A "CANÇÃO DA FELICIDADE"

Approxima-se o dia da "premiere" da "Canção da felicidade," o novo original de Oduvaldo Vianna, que critica e publico de Buenos Ayres consagraram com applausos mais enaltecedoras. Até quinta-feira, porém, "Ella e eu..." ficará no cartaz.

Sexta-feira, a "Canção da felicidade" estará nos tres palcos do Rival-Theatro, decorados por Hypolito Culomb, para o seu grande desfile de emoções. Romance de figuras animadas, inspirado na vida, a "Canção da felicidade" é todo um sorriso na leveza do seu enredo, que faz meditar tambem, pela originalidade do seu enredo que se desenrola atravez tres epocas, focalisando o romance de tres gerações.

E' espectaculo de grandes proporções, que sobre as novidades technicas que apresenta, nos mostra um enredo singular, ao qual as figuras que trabalham no Rival emprestam todo seu talento interpretativo e toda a sinceridade. Dulcina, Odilon, Aristoteles Penna, Olavo de Barros, Edith de Moraes e Leonor Navarro, animam papeis que se impõem pelo seu colorido e realismo. Ha situações comicas irresistiveis na "Canção da felicidade", bem como momentos que commove profundaente. Na peça de Oduvando Vianna, ha ainda ua canção, a "Canção da felicidade" composição do maestro Ary Barroso.

TRANSFERIDA A ESTRE'A DE HOLLYWOOD-RIO

A estréa dos espectaculos modernos, com a revista "Hollywood-Rio", annunciada para quarta-feira proxima, foi transferida para a proxima semana, afim de que o seu programma possa ser completado com artistas que estão a chegar a esta capital.

Em torno da construcção do mausoléo do presidente Olegario Maciel

Um protesto contra a participação de esculptores no concurso — Como o Conselho Regional de Engenharia e Architectura resolveu o caso

BELLO HORIZONTE, 3 — (Do correspondente do DIARIO DA NOITE — Em torno da construcção do monumental mausoléo do presidente Olegario Maciel vem se creando um grande interesse nos meios artisticos, desde quando se soube do protesto apresentado á commissão julgadora de "maquettes", pelo sr. Affonso Scarlatelli, engenheiro de minas e civil e chefe da Casa Scarlattelli, constructora de tumulos, estabelecimento fundado pelo pae do referido engenheiro, ha mais de 30 annos.

O protesto, baseado na letra B do art. 30 do dec. 23.569, que regulamenta a profissão de engenheiros, architectos e agronomos, era contrario á participação de esculptores no certamen. E' que o sr. Scarlattelli allegava que um esculptor não podia presidir á erecção de um monumento daquella ordem pois, em these, não tem conhecimentos technicos de fundição, citando até o caso do tumulo de Raul Soares, cujas fundições ficaram entregues aos estudos da Secção Technica da Secretaria da Agricultura.

A Commissão Julgadora de "Maquettes" enviou o protesto ao Conselho Nacional de Architectura. O relator, conselheiro Angelo Murgel não encontrou fundamento no protesto, mas o conselho reunido approvou a seguinte conclusão, em parte favoravel ao sr. Scarlattelli:

"O Conselho Regional de Engenharia e Architectura permittirá a concurrencia de esculptores dentro do parecer do relator; porém, quando as "maquettes" forem de natureza em que a parte architectonica tenha papel apreciavel será exigida prova de habilitação profissional do concurrente e a responsabilidade de um architecto diplomado ou licenciado.

(a.) Emygdio Ferreira da Silva Junior, secretario do Conselho."

A COMMISSÃO JULGADORA DAS "MAQUETTES"

Para julgamento das "maquettes" apresentadas para construcção do mausoléo do presidente Olegario Maciel, o secretario do Interior nomeou, em despacho exarado no processo proprio, a seguinte commissão: srs. Luiz Signorelli, Angelo Murgel, prof. Francisco Rocha, engenheiro Octavio Penna, prof. Correia Lima, da Escola Nacional de Bellas Artes; prof. Pires e Albuquerque, da Escola de Engenharia de Bello Horizonte, e engenheiro Alvaro Mendonça, da Sociedade Mineira de Engenheiros.

DIARIO DA NOITE SPORTS
FOOTBALL · BOX · ATHLETISMO · TURF · BASKETBALL · NATAÇÃO · REMO · TENNIS

Misuri venceu o Grande Premio Brasil seguido de Brunorb

Morrinhos venceu o Classico Casino de Copacabana — O movimento de apostas foi o maior verificado no Brasil em reuniões turfistas — O bilhete do Sweepstake de Misuri tem o n. 11.388 e foi vendido no Rio de Janeiro — A maior assistencia verificada em uma reunião turfista foi a constatada hontem no prado da Gavea — Aspectos da grande reunião — Os vencedores e varias notas

INGRESSOS FALSOS

A Policia teve um trabalho insano para evitar os "sabidos", que não perdem vazas nas occasiões opportunas. Assim é que muitos ingressos falsos foram apprehendidos so portão principal.

CHEGA O PRESIDENTE DA REPUBLICA

O sr. Getulio Vargas, ao contrario das outras vezes, entrou pelo portão dos socios. Ali s. excia. foi recebido pelo presidente do Jockey Club e demais directores. Eram 15.30. Ao encontro do chefe da nação, vieram os srs. Vicente Rão, Odilon Braga e Marques dos Reis, respectivametne, ministros da Justiça, Agricultura e Viação. O embaixador Carcano tambem foi ao encontro do dr. Getulio Vargas, trocando ambos saudações amistosas.

COMO FORAM DISPUTADAS AS CARREIRAS

Premio "Rio de Janeiro"

Embora partindo com algum atrazo, Kummell sob a direcção de Walter Cunha, conseguiu um bello triumpho, derrotando o favorito Nautilus, por cabeça. Oding, que correu muito no final, foi bom 3º.

Premio "Minas Geraes"

Admiravelmente dirigido pelo jockey patricio Nelson Pires, Cossaco abandonado nas apostas, conseguiu um lindo triumpho sobre La Sonkina, que, desta vez, appareceu correndo de verdade... Colt, cujo *tiro* estava sendo aguardado pelos "sabidos", mais uma vez transfe-

MOVIMENTO TECHNICO

Primeira carreira — Premio Rio de Janeiro — 1.400 metros — Vencedor: *Kumel* (São Paulo), 54 kilos, Walter Cunha. 2.º, Nautilus, Gonzalez, 54 ks.; 3.º, Oding, W. Andrade, 54 ks.

Vencedor: 40$400. Dupla: réis 40$800. Placés: 17$800, 15$700 e 42$000. Tempo: 87" 3/5. Apostas: 39:620$000.

Ganho por cabeça; 3/4 de corpo do 2.º ao 3.º.

Segunda carreira — Premio Minas Geraes — 1.750 metros — Vencedor: Cossaco (Brasil), 56 kilos, Nelson Pires. 2.º, La Soukina, A. Silva, 55 ks.; 3.º, Colt, Molina, 53 ks.

Vencedor: 291$800. Dupla: réis 77$700. Placés: 39$800, 13$400 e 21$400. Tempo: 108 4/5. Apostas: 67:670$000.

Ganho por 1/2 pescoço; 1 corpo do 2.º ao 3.º.

Terceira carreira — Premio "Pernambuco" — 1.750 metros. Vencedor: Assis Brasil (Brasil), 55 kilos, Pedro Costa. 2.º, Romaña, Suarez, 56 ks.; 3.º, Navy, W. Andrade, 55 ks.

Vencedor: 46$700. Dupla: réis 67$200. Placés: 30$900 e 33$200. Tempo: 108 2/5.

Ganho por palheta; um corpo do 2.º ao 3.º.

Quarta carreira — Premio "Pernambuco" — 1.600 metros — Vencedor: Martillero (Uruguay), 53 kilos, W. de Andrade. 2.º, Valence, J. Pinto, 55 ks.; 3.º, Ritual, Opazo, 56 ks.

Vencedor: 178$500. Dupla: réis

PREMIO "CLASSICO CASINO DE COPACABANA

Zug foi o primeiro a picar e em pouco estava senhor da principal posição.

Morrinhos, seu companheiro de jaqueta, seguiu o "train" do filho de Brigth Eyes na espectativa.

Feita a ultima curva, Zug fugiu de modo facil esperando pelo seu companheiro que então desenvolvia acção muito facil. A poucos metros do disco, Zug deixou que seu companheiro passasse para a principal posição com a differença de cabeça.

Servidor atropelou no final com muito vigôr ficando em 3.º logar Alfonso Silva foi o piloto do ganhador.

PREMIO SÃO PAULO

Briand incumbiu-se do "train" e em lindos galões fez o percurso até a entrada da recta perseguido pelo Ieoman e Capuã.

Na grande recta o pilotado de Waldemiro de Andrade bateu o leader e com muita facilidade completou o percurso até o disco, apezar da forte atropelada de Carmel que ficou a meio pescoço. Briand correu muito, obtendo bom 3.º á palheta do pilotado de Molina.

COMO FOI DISPUTADO O G. P. BRASIL

O "Starting-gate" funccionou precisamente ás 17,38 minutos. Muito ligeira Lakin tomou a dianteira, sahindo os restantes animaes embolados, com Belfort, Bosphore Colita, El Tigre e os

Em cima: um aspecto da tribuna de imprensa e da tribuna de honra, onde se vê o sr. Getulio Vargas entre o maestro Odilon Braga e o sr. embaixador argentino e sr. Vicente Rão, ministro da Justiça. Em baixo: um flagrante da extracção do "sweepstoke", vendo-se em cima a pedra com nomes dos concurrentes ao G. P. Brasil e em baixo a chegada de Capuã, no "S. Paulo"

Uma grande assistencia compareceu hontem, ao Hippodromo da Gavea, a maior de que ha noticia nos annaes de nosso turf. Uma authentica parada de elegancia foi vista desde as primeiras horas da manhã, até que se transformou o lindo recanto da Gavea numa mole humana, de indescriptivel relevo. Nem a reunião em homenagem ao Principe de Galles, nem o Grande Premio Brasil em 1933, conseguiu a presença de um publico tão numeroso. Póde ser mesmo calculada a comparencia de 100.000 pessoas. Basta dizer que ás 14 horas, não havia mais logar em qualquer dependencia do Hippodromo, tendo o povo invadido os recintos onde os claros eram notados. A maior prova do Continente teve um desenrolar bellissimo, com vinte e quatro concurrentes, dentre os melhores animaes de nosso turf, dentre elles Bosphore, Misuri, este o "crack" do Uruguay, Hallali, Belfort e Brunorb. Revelando qualidades de excellente corredor, Misuri, em quem o publico depositara grande particula de preferencia, conseguiu um lindo triumpho dirigido pelo seu piloto habitual Olegario Ruiz. Gostamos do modo com que o tordilho correu o grande prova. Tendo sido prejudicado, como o foi Brunorb, em grande parte do percurso, na grande recta conseguiu firmar o galope e vir a colher, talvez, o seu mais lindo triumpho em toda as suas actividades em pistas platinas. Misuri demonstrou qualidades de resistencia impeccaveis e de tal modo se conduziu que o publico não regateou applausos quando o mesmo cruzou o poste do vencedor. Brunorb fez uma corrida esplendida mão grado ter sido encotrotado em grande parte do percurso. Trata-se realmente de um cavallo muito util á nosso turf e, agora, bem póde ser considerado um adversario temivel nas futuras provas.

O movimento apostador foi maior que o do anno passado, attingindo a 1.261:000$000 o producto de apostas. Esse resultado seria maior se houvesse um pouco de ordem nos serviços de venda de poules. A sala destinada aos chronistas foi, mais uma vez, invadida por pessoas desconhecidas, sem que houvesse uma providencia acautelatora do socego que devem merecer os que têm a responsabilidade de informar o publico de tudo quanto occorre nessas grandes reuniões.

Como previramos, o classico "Casino de Copacabana" foi vencido pelo cavallo Morrinhos, companheiro de jaqueta de Zug, que entregou a principal collocação ao seu companheiro de box á poucos metros do disco. As restantes provas foram vencidas por Kummell (W. Cunha), Cossaco (Nelson Pires), Assis Brasil (P. Costa), Martillero (W. Andrade) e Capuã (W. de Andrade).

Abaixo os leitores encontrarão as impressões que colhemos no Hippodromo da Gavea:

OITO HORAS DA MANHÃ NA GAVEA

Eram 8 horas, quando os portões do prado foram abertos. Em pouco tempo o publico já estava installado no lindo recanto, levando algumas pessoas farneis, no que andaram bem avisadas, pois, no restaurante do prado o almoço era de deixar o visitante apavorado...

YOUNG FOI O BILHETE SORTEADO EM 1º LOGAR

O sorteio teve logar ás 9 horas em ponto, estando presente o fiscal do governo, directores da Sociedade e demais pessoas. Umas quinhentas pessoas no maximo. Começou a extracção e o primeiro numero a ser sorteado foi o bilhete correspondente a Young.

8 — 9 — 8 — 8!...

11.009 Assis Brasil.

E continuava a extracção...

O RESULTADO DO SORTEIO

Procedido e lavrado o respectivo sorteio foi affixado na pedra o seguinte resultado:

627	Ogre	Vendido pelo Jockey Club — Rio
849	Lord Mayor	Vendido pelo Jockey Club — Rio
1729	Bosphore	Vendido pelo Jockey Club — Rio
2124	Nino	Vendido pelo Jockey Club — Rio
4545	Sweet Cut	M. Bueno — Rio
5277	Inverman	Vend. por Nazareth & Cia. — Rio
5641	Yesquerito	Vend. pelo "O Mundo Loterico", Rio
5716	Clever Boy	Dr. Luiz Nabuco — Rio
7825	Luminar (12 contos)	Vendido pela Casa Fazanello — Rio
7149	Star Brasil	Vendido pelo Jockey Club — Rio
8888	Young	Vend. pela Casa Guimarães — Rio
9491	Yahoo	Vend. pelo "O Mundo Loterico", Rio
9820	Sueno Largo	Vendido pela Casa Guimarães — Rio
9864	Caicó	Falk Frank — São Paulo
10786	Bel Ideal	Patronato Operario da Gavea, Rio
10171	Lemonition	Vend. pelo "O Mundo Loterico", Rio
10732	Astoria	Vendido pelo Jockey Club — Rio
11773	Belfort (25 contos)	Vend. por Nazareth & Cia. — Rio
11009	Assis Brasil	Vendido pelo Jockey Club — Rio
11144	Lepido	"Casa Cruz", R. Ortigão, 28 — Rio
11388	Misuri (500 contos)	Vend. pela Casa Fazanello — Rio
11888	Kobelik	Vend. pela Casa Guimarães — Rio
11951	Hall Mark	Vend. pela Casa Guimarães — Rio
11971	El Tigre	Vend. pela Casa Guimarães — Rio
12911	Temprano	Pietro Boltino
12970	Serinhaem	Vend. pela Casa Guimarães — Rio
12715	Nobleman	Vend. pela Casa Fazanello — Rio
14294	Orca	Vend. pelo "O Mundo Loterico", Rio
14929	Colita	Vend. pelo "O Mundo Loterico", Rio
14978	Zaga	Rota, R. S. Vergueiro, 193 — Rio
15848	Brunorb (50 contos)	Vendido pelo Jockey Club — Rio
17601	Colt	Vendido pelo Jockey Club — Rio
19562	Jacutinga	Lima — Uruguayana, 36 — Rio
19808	Kosmos	Vend. pelo "O Mundo Loterico", Rio
20680	Beef	Vend. pelo "O Mundo Loterico", Rio
22228	Lakin	Vend. pela Casa Guimarães — Rio
24466	La Sonkina	Vend. pela Casa Fazanello — Rio
28726	Hallali	Vendido pela Casa Guimarães — Rio
29287	Fita	Vend. por Nazareth & Cia. — Rio
32490	Algarve	Vendido pelo Jockey Club — Rio

Todos os numeros terminados em 8 têm 50$000. Entraram em sorteio 31.087 bilhetes, tendo sido excluidos do sorteio 913 bilhetes não vendidos.

A SORTE DO SR. LINNEO

O sr. Linneo é um homem de sorte. Em qualquer emprehendimento s. s. leva sempre a melhor. No "sweepstake", por exemplo, o presidente da Sociedade, conseguiu com o seu inseparavel amigo dr. Adhemar de Faria, o bilhete de Algarve, n. 32.490. S. S. pela manhã, de côco e oculos pretos, estava radiante. Ao mesmo lado, os commentarios fervilhavam, quando um frecandilho provocou uma debandada geral. E' que o Presidente não escondeu o seu contentamento e um assistente não perdeu a opportunidade:

— "Se abra" agora...

O dr. Adhemar não gostou.

E O POVO INVADIU O RECINTO...

O local reservado á imprensa, jockeys, proprietarios, etc., é a ultima archilaneada existente no Hippodromo. Sem uma fiscalização capaz, antes das 14 horas, aquelle local estava tomado pelo povo. Não havia mais logar.

riu a possibilidade, apezar de ser montada pelo mestre Molina. Adarga foi bom 4º logar, muito perto do cavallo argentino. Cossaco facturou o "bailazo" de 291$800.

Premio "Rio Grande do Sul"

Deixando que Sêa fizesse um "train" violento, Assis Brasil conseguiu um nitido triumpho sobre Romaña, dirigido com toda a calma pelo jockey Pedro Costa. Romaña soffreu um contratempo durante o percurso, apparecendo somente no final, quando o filho de Chinchilla tinha reservas sufficientes. Navy foi o 3º collocado.

Premio "Pernambuco"

Aproveitando uma opportunidade, Martillero, cujas ultimas carreiras foram pessimas, conseguiu um triumpho muito facil sobre a direcção de Waldemiro de Andrade. Valence no final corria muito, conseguindo, apenas, a 2ª collocação a 3/4 de corpo do filho de Malhari. Bilhete fracassou completamente, entrando em 7º logar.

92$500. Placés: 61$000, 65$200 e 29$000. Tempo: 99" 3/5.

Ganho por 3/4 de corpo do 2.º ao 3.º, um corpo.

Quinta carreira — Premio Classico Casino de Copacabana — 1.800 metros — Vencedor: Morcalhos (França), Alfonso Silva, 51 kilos. 2.º, Zina Canales, 51 ks.; 3.º, Servidor, Ignacio, 51 ks. Vencedor: 15$700. Dupla: réis [illegible] Placés: 15$500. Tempo: [illegible] Apostas: 125:976$000.

Ganho por cabeça. Do 2.º ao 3.º, 3/4 de corpo.

Sexta carreira — "Premio São Paulo" — 2.200 metros — Vencedor: *Capuã* (Irlanda), 56 kilos, Waldemar de Andrade. 2.º, Carmel, Molina, 55 ks.; 3.º, Briand, Garrido, 48 ks.

Vencedor: 35$200. Dupla: réis 27$900. Placés: 15$000 e 15$200. Tempo: 139 4/5. Apostas: réis 26:700$000.

Ganho por meio pescoço; palheta do 2.º ao 3.º.

demais com Hallali em ultimo que havia sahido mal. Na passagem pelo vencedor Lakin corria a um corpo de Belfort, com Bosphore, Star Brasil, Beef, Serinhaem e os demais. Junto a cerca interna completamente encerrados iam Misuri e Brunorb este um pouco atraz. Na setta dos 1.300 metros, Gonzalez de golpe fez Bosphore correr para a 2.ª collocação, deixando ainda Lakin no commando do lote com Lepido e Hallali em ultimo. Belfort, corria, então, em 3.º e a seu lado Luminar corria muito.

Em 5.º divisava-se a figura de Colita e em 6.º Serinhaem. Na entrada da recta, Lakin abriu e em pouco Bosphore estava na principal collocação. Na abertura appareceram então Misuri e Luminar. Olegario Ruiz lançou seu pilotado, com muita energia apanhando a principal posição. Luminar atropelou vivamente o

(Continua na 1ª pag.)

Vasco, São Christovão, America, Bangú e Fluminense, são os cinco clubs cariocas que tomarão parte no campeonato Rio - São Paulo

DIARIO DA NOITE

FOOTBALL · BOX · ATHLETISMO · TURF · BASKETBALL · NATAÇÃO · REMO · TENNIS

Decididos, afinal, os cinco primeiros collocados do campeonato carioca

O FLAMENGO E O BOMSUCCESSO OS AUSENTES DO RIO—S. PAULO

Os jogos Flamengo x Bomsuccesso e Flamengo x Bangu decidiram a situação dos clubs da cidade para o Rio—São Paulo. O Fluminense F. C. que empatou com os azues ficou ameaçado de uma melhor de tres, para desempatê, mas o jogo de hontem deu o resultado que lhe favoreceu a victoria do Bangu'.

Esta a actual collocação por pontos perdidos:

1.º	Vasco	6
2.º	S. Christovão	9
3.º	America	10
4.º	Bangu'	11
5.º	Fluminense	13
6.º	Flamengo	14
7.º	Bomsuccesso	19

Ministrinho, o excellente ponteiro nacional, está viajando para o paiz

Ministrinho, o ex-ponteiro do Palestra, que se fez campeão italiano actuando nas fileiras do Juventus, está em viagem, juntamente com a delegação brasileira que participou do 2.º campeonato mundial de football, a bordo do "Augustus".

Ministrinho, que vem definitivamente para o Brasil, voltará ao seu antigo club.

O "Augustus" que traz os nossos footballers chegará aqui amanhã.

Os jogos em São Paulo

S. PAULO, 5 (Da succursal do DIARIO DA NOITE — pelo telephone) — Tres foram os jogos que constituiram a rodada de hoje, em disputa do campeonato de profissionaes: Palestra x Corinthans, no qual se verificou a victoria do primeiro por 3 a 1; São Paulo x Ypiranga, vencido pelo S. Paulo por 4 a 0 e Santos x Paulista triumphando o Santos por 3 a um.

Um torneio de basket-ball infantil e juvenil inter-clubs

Organiza-o o Villa Isabel, que dividiu os clubs em duas series

HOMENAGENS AOS PRESIDENTES DA A.C.D. E A. B. I.

O interessante torneio infantil juvenil de basket-ball, organizado pelo Villa Isabel em disputa da taça "Orlando Forteas", instituida em homenagem á memoria do joven e saudoso sportman que lhe emprestou o nome, reuniu treze clubs dos mais selectos da cidade e até de Nictheroy.

Afim de melhor cotejar os valores sem perturbação por accumulo de jogos, foram os concorrentes divididos em duas series que tomaram as denominações de dr. Herbert Moses e dr. Fernando Pinto em homenagem aos meritos dos ultimos presidentes da A. B. I. e A. C. D.

Essas serries estão assim constituidas:

Dr. Herbert Moses:
S. C. Mackenzie — C. R. Vasco da Gama — Carioca S. C. — Avenida A. C. — C. R. Icarahy — Villa Isabel F. C.

Dr. Fernando Pinto:
Grajahu' Tennis Club — America F. C. — Tijuca Tennis Club — Club Alliados de Campo Grande — C. R. Botafogo — C. R. Boqueirão do Passeio — Grupo dos Philosophos (V. I. F. C.).

Tambem serão realizados torneios inicios, que terão as seguintes denominações:

Jevenil "Mello Junior".
Infantis "Carlos Alberto".

Homenagem aos operosos e destacados chronistas de basket ball do "Jornal de Sports e DIARIO DA NOITE.

O Bangú derrotou o Flamengo por 2 x 1 - afastando o rubro-negro do campeonato interestadoal

Paulista, Tião e Sá os marcadores - Detalhes do match de hontem no estadio das Laranjeiras

O jogo entre o Flamengo e o Bangú realizado hontem no estadio das Larangeiras aguardado com o maximo enthusiasmo dada a classificação do torneio Rio—São Paulo, dos dois disputantes e do Fluminense que peiorara a sua situação em face do empate de sabbado á noite, com o Bomsuccesso.

Por isso o campo da zona sul apanhou uma concurrencia de afficionados, que applaudiram com enthusiasmo os disputantes.

A torcida do Fluminense foi toda favoravel, cuja victoria o collocaria para o Rio— São Paulo, como aconteceu.

A partida foi disputada com enthusiasmo, mas os quadros apresentavam elementos falhos que se estivessem em bom dia, teriam dado a partida maior belleza e maior emoção.

Dado inicio ao jogo a representação do club vermelho e preto entrou a agir com superioridade nos ataques dando a impressão de que seria tarefa facil a victoria sobre a esquadra suburbana, campeão de 1993.

A defesa alvi-rubra, entretanto ia resistindo as avançadas dos atacantes que maior numero de golas fizeram nesta temporada. Assim durante os primeiros vinte e cinco minutos foi o Flamengo o orientador da situação, sem conseguir, entretanto assignalar vantagem no placard, tendo Alfredinho perdido uma excellente opportunidade quando verificou-se um furo de Mario.

Nessa altura do jogo Sobral que contundido pouco produzia, deixou o gramado, passando Paulista para a ponta e entrando Paiva de half-back direito. E o Bangú começou a trabalhar melhor e passou a dominar a partida atacando com tanta actividade como vinha fazendo o Flamengo na primeira parte da partida. E teve mais sorte que o seu contendor, pois, aos primeiros instantes da sua reacção logrou marcar o primeiro goal que trouxe maior animação á turma que continuou agindo superiormente até o final do primeiro periodo do match, que terminou quando Dininho ia bater um corner contra o Flamengo.

A desvantagem do placard não desanimava a torcida rubro-negra confiante numa virada da artilharia pesada, na segunda phase do combate de tanta responsabilidade para ambos. Mas o Bangú A. C. deu a sahida para o resto e continuou a evidenciar em cima do tapete verde do estadio bem cuidado da rua Alvaro Chaves que a situação ainda lhe pertencia e emquanto a defesa trabalhava com o maximo cuidado, os avantes tentaram augmentar a vantagem real.

E conseguiram novamente bater a meta do Flamengo, com enthusiasmo maior do team e applausos vibrantes da assistencia.

O favoritismo inicial dos rubro-negros desapparecera com a actuação melhor do Titan da rua Ferrer e com a vantagem no score por elle obtida e que autorizava a confiança com que agiam. Mas o Flamengo entrou a fazer um trabalho melhor, valendo-se do declinio da linha do Bangu', cujo melhor homem de quando em vez recuava cuidadoso da defesa e atacou e reagiu na parte final do segundo tempo, conseguindo ainda arrancar o zero do placard e não conseguindo mais porque a sua offensiva não se entendeu e não marretou como seria de esperar — de modo que não lhes foi possivel vencer mais que uma vez a vigilante defesa do club das camisas vermelhas-brancas.

E quando o chronometrista apitou annunciando a conclusão do match, os players banguenses foram abraçados pelos seus partidarios e applaudidos pelos que se encontravam no campo, dada a brilhante e justa victoria obtida sobre um adversario do quilate do valoroso Flamengo.

Uma phase difficil para os rubro-negros. C. Alves prepara-se para intervir...

OS VENCEDORES

A victoria do Bangu' foi producto principal do trabalho consciente da defesa, na phase inicial do prelio quando não permittiu que a vanguarda flamenga conquistasse vantagem. E ella sempre esteve em absoluta vigilancia até a phase final do match, quando os da Gavea retornaram ardorosos pela conquista pelo menos do empate. Vejamos, agora, individualmente, como agiram os banguenses.

EURO — O arco do club do dr. Ary Franco foi guarnecido pela primeira vez em jogos de campeonato pelo keeper Euro, que desde a implantação do profissionalismo é reserva de Euclydes. Apenas no Initium elle teve opportunidade de apparecer e, agora, no jogo de encerramento do campeonato carioca.

Embora sem estylo e elegancia, o ex-guardião do Mackenzie sempre que foi chamado a intervir portou-se com exito, demonstrando boa classe. Nunca foi surprehendido descollocado.

MARIO — Teve um furo no 1º tempo, que podia ser fatal ao seu bando, mas proseguiu actuando bem mais technico que o companheiro.

CAMARÃO — O joven e gigantesco back banguense trabalhou bem, rebatendo com firmeza e defendendo de cabeça, com successo.

PAULISTA — Começou de half direito e depois foi para a ponta, onde teve mais destacada actuação, sendo autor de um ponto e co-autor de outro. Não respeitou Affonsinho, na marcação.

PAIVA — Substituiu Paulista na linha media e trabalhou regularmente.

SANT'ANNA — Esteve admiravel o "pivot" dos suburbanos. Actuou sempre efficientemente, na defesa e no ataque.

MEDIO — Foi outra grande figura dos alvi-rubros. Jogou muito bem e principalmente no primeiro tempo.

SOBRAL — Pouco tempo esteve em campo, mas, apesar de contundido, fez alguns centros.

OSORIO — Actuou durante todo o jogo na meia direita. Elemento fraco, sem controle. Espardiçou passes e sempre que shootou foi para fóra.

TIÃO — Esteve pessimo o artilheiro banguense. Fez um goal de opportunidade, mas andou na maioria do tempo ás tontas, sem dar na bola.

PLACIDO — Foi o numero 1 da equipe. Renitente, dribleur de categoria, foi o homem do ataque e não poucas vezes recuou para mandar bolas aos companheiros. De uma feita defendeu o seu goal e trouxe a bola, batendo varios adversarios para entregal-a a Dininho.

DININHO — Depois de Placido e Paulista, foi o melhor do quintteto.

Alberto que a torcida já baptisou de "Maravilha" teve bem culpa nos dois goals que venceram a sua cidadella, notadamente o 2º.

Fez muitas defezas bonitas notadamente em bolas altas, mas o merito falhou quando o Bangu' fez tremer as rêdes.

A parelha de backs trabalhou bem constituindo o ponto alto da defeza dos gaveanos.

Fausto Carlos Alves, como Pedroso estiveram admiraveis na zaga.

Allemão applicando por vezes jogadas bruscas ainda assim deu conta do recado, em melhor condições que Affonsinho, se levarmos em conta que elle teve a seu cargo Placido-Dininho emquanto este apenas Paulista.

No centro da linha media jogaram dois homens: Barbosa e Flavio e ambos não comprometteram a efficiencia do "onze".

A linha não shootou como na maioria das vezes.

Jarbas foi ainda desta vez o seu principal jogador, pondo em perigo com suas avançadas perigosas a cidadella adversa.

Alfredinho pouco rendimento deu ao jogo.

Arthur, machucado, pouco fez sendo depois substituido por Sá que andou mais activo.

Nelson bom e Roberto pouco feliz.

OS GOALS

O jogo foi iniciado ás 15,30 e ás 15,58 Paulista com um goal que parecia impossivel, iniciou a contagem. O ponteiro recebeu de Osorio, bateu Affonso avançou com apparente calma e da linha de corner shootou, estando Alberto no canto, mas a bola entrou depois de bater no guardião. Se houvesse um mergulho...

E foi só esse o ponto rejeitado no 1º tempo.

A's 16.26 teve inicio o 2º tempo e ás 16,40 Paulista avançou e shootou, Alberto defendeu sem segurar e Tião entrando com opportunidade registra o 2º goal do seu club.

A's 17 horas o Flamengo obteve o seu unico ponto.

Avançou o trio central e Camarão não intervindo com successo, deu opportunidade a que Sá fizesse o tento com tino, forte e de perto.

ARTHUR x SANT'ANNA

Houve um incidente no começo do 2º tempo entre Arthur e Sant'Anna.

O forward rubro-negro attingiu o banguense com um foull, violento e houve ligeira discussão e Sant'Anna foi com o pé na cava daquelle forward, sem que o arbitro tomasse providencia.

O JUIZ

O sr. Carlos de Oliveira Monteiro fóra essa falha citada foi muito vigoroso nos fouls prendendo muito o jogo.

OS TEAMS

Bangu' — Euro; Mario e Camarão; Paulista (depois Paiva), Sant'Anna e Medio; Sobral (depois Paulista e nos minutos finaes Roméra), Osorio, Tião, Placido e Dininho.

Flamengo — Alberto; Carlos Alves e Pedroso; Allemão, Barbosa (depois Flavio) e Affonso; Roberto, Arthur (depois Sá), Alfredo, Nelson e Jarbas.

AMADORES

O Bangu' venceu por 3x2. Houve aggressões ponuindo o Juiz Motta e Souza, os jogadores indisciplinados com expulsão de campo.

Uma carga flamenga ao arco banguense, vendo-se a bola entra não entra, em quanto Nelson procura shootal-a

O America visitará Juiz de Fóra

O Tupy, de Juiz de Fóra, convidou o nosso America para um match naquella cidade. As negociações estabelecem a realização do prélio inter-estadoal para o 3º domingo deste mez: dia 19.

O "ZEPPELIN" VEM NOVAMENTE AO RIO

FREDERICHSHAFEN, 5 (Havas) — O dirigivel "Graf Zeppelin" levantou vôo para a nova viagem á America do Sul.

VALENCIA, 5 — (Havas) — O "Graf Zeppelin" passou sobre esta cidade ás 10 horas e 20 minutos, rumo á America do Sul.

Misuri venceu o Grande Premio Brasil, seguido de Brunorb

(Continuação da 6ª pag.)

filho de Slayer juntamente com Berfort.

Entre os tres houve forte luta em que veio se juntar Clever Boy, por fóra, e Hallali. Quando faltavam 100 metros para o disco, Brunorb que estava encerrado, desprendeu-se e ameaçou seriamente o triumpho de Misuri que conseguiu livrar um corpo na méta. Brunorb ficou em 2.º deixando Belfort em 3.º a meio pescoço.

Em 4.º logar ficou Luminar por pequena differença e em 5.º Hallali que correu pouco na grande recta

Bosphore não resistiu ao esforço dispendido acabando em 12º logar completamente exgottado.

Serinhaem o nacional que maior numero de poules vendeu não correspondeu a espectativa, entrando em 7.º logar, atraz de Clever Boy. Finda a prova o povo vivou o piloto de Misuri que de bonet a mão agradecia a manifestação, extensiva no seu treinador Riestra. Pedro Costa piloto de Brunorb, pela fórma brilhante com que conduziu o filho de Santorb.

MISURI A DISPOSIÇÃO DA COMMISSÃO DE CORRIDAS

A Commissão de Corridas do Jockey Club resolveu anteriormente que o vencedor do Grande Premio Brasil ficasse em observação durante 24 horas.

Depois de sua victoria Misuri foi entregue a Commissão de Corridas.

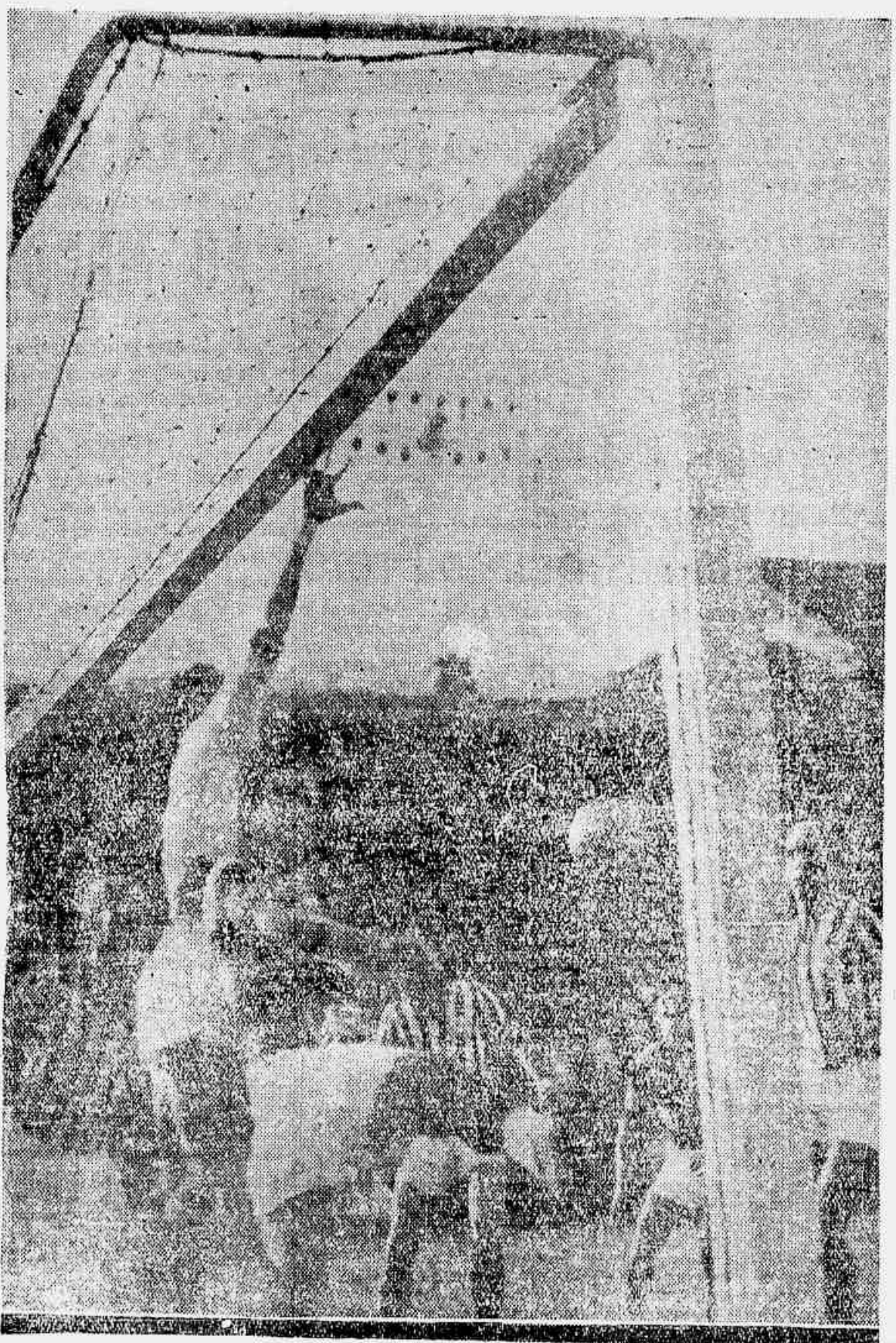
O MOVIMENTO DE APOSTAS NO G. P. BRASIL

Bosphore foi o favorito da grande prova, tendo sido vendidos 21.452 poules, assim discriminadas:

Hallali e Colita	3.04[illegible]
Sueno Largo	15[illegible]
Clever Boy	1.782
Algarve	516
Bosphore e Iormg.	3.19[illegible]
Brunorb	1.584
Jacutinga	462
Kobelick	76
Belfort e El Tigre	2.635
Kosmos	639
Star Brasil	426
Nobleman	30[illegible]
Lepido e Beef	297
Misuri	3.080
Luminar	531
Serinhaem	2.363
Inverman	143
Hall Mark	8[illegible]
Lakin	111
Orea	12[illegible]
Total	21.452

Setima carreira — "Grande Premio Brasil" — 3.000 metros — 300:000$000, 30:000$ e 7:500$000 — Vencedor: "Misuri", Uruguay, 5 annos, masculino, tordilho, Stayer em Mimada, do sr. José R. Riestra 56 kilos, Olegario Ruiz — 2.º, Brunorb, P. Costa, 52 ks.; 3.º, Belfort, Herrera, 53 ks. 4.º, Luminar, Celestino, 58 ks.; 5.º, Hallali, Salustiano, 56 ks.; 6.º, Clever Boy, G. Costa, 53 ks.; 7.º, Serinhaem, Mesquita, 47 ks.; 8.º, Kobelick, J. Morgado, 51 ks.; 9.º, Colita, Suarez, 56 ks.; 10.º, Kosmos, Gravuldo, 48 ks.; 11.º, Lakin, Thimotheo, 50 ks.; 12.º, Bosphore, Gonzalez, 53 ks.; 13.º, Sueno Largo, Flavio, 53 ks.; 14.º, Algarve, Carmello, 51 ks.; 15.º, Hall Mark, Espartim, 51 ks.; 16.º, Jacutinga, Walter, 48 ks.; 17.º, Beef, G. Feijó, 52 ks.; 18.º, Inverman, Ignacio, 56 ks.; 19.º, Orea, Gutierrez, 55 ks.; 20.º, Nobleman, W. Andrade, 56 ks.; 21.º, El Tigre, Molina, 53 ks.; 22.º, Lepido, A. Galvão, 48 ks.; 23.º, Star Brasil, A. Rosa, 53 ks.; 24.º, Young, Canales, 48 ks.. Não correram Nino e Zaga. Vencedor, 55$700; duplo, 62$000. Placés: — 28$400, 37$600 e 22$600. Tempo: 187". Apostas: 508:060$000. Ganho por corpo livre. Do 2.º ao 3.º meio pescoço.

O PESSIMO SERVIÇO DE VEHICULOS E A EXPLORAÇÃO DOS "CHAUFFEURS"

O serviço de vehiculos na praça Santos Dumont e adjacencias foi pessimo. Com o congestionamento natural em dias de grande movimento a Inspectoria de vehiculos lutou grandemente com o atravancamento de omnibus e carros de praça. Os "chauffeurs" numa attitude que só merece repulsa, trataram de fazer as classicas "lotações" a 10$000, por cabeça, até á Praça Mauá. O abuso felizmente encontrou a maior abstinencia por parte do publico.

UM VESPERTINO QUE SERA' SEMPRE O ARAUTO DAS ASPIRAÇÕES CARIOCAS

DIARIO DA NOITE

1ª EDIÇÃO — ULTIMAS NOTICIAS

Direcção de Zozimo Barroso do Amaral - Cumplido de Sant'Anna - Mario Magalhães

NUMERO AVULSO 100 RÉIS — RIO DE JANEIRO — SEGUNDA-FEIRA, 6 DE AGOSTO DE 1934 — ANNO VI — NUMERO 2102

Uma audaciosa investida dos ladrões

(Conclusão da 1.ª pag.)

...re, contendo 60 contos, 40 em dinheiro e 20 em joias.

Os assaltantes sabiam da existencia desses valores.

Retiraram o dinheiro e as joias e retornaram pelo mesmo caminho, facilitado pelo empilhamento de caixões que esvasiaram para melhor alcançarem a claraboia.

Escalando, provavelmente, os telhados vizinhos, chegaram até a rua da Assembléa, por onde desceram e fugiram.

AS PRIMEIRAS PROVIDENCIAS

Não resta a menor duvida que os assaltantes, patenteando audacia e pericia incommum, agiram com a certeza absoluta de exito, e após cuidadoso plano de acção. Não ignoravam a existencia dos valores depositados no cofre.

Chamados pela policia, os commerciantes Manoel Rocha Pinho e Constantino Cabral, socios proprietarios do estabelecimento, compareceram, hontem, ali; prestaram algumas informações á policia e verificaram que os ladrões deixaram oito contos de réis, da féria de sabbado e que se achavam dentro das paginas de um livro.

Nenhum vestigio deixaram, retirando-se em calma, certos do resultado do plano que traçaram, de sorte que, em suas primeiras diligencias, ali mesmo no local, as autoridades de pouco obtiveram, senão a verificação de que se achavam deante de obra de arrombadores consummados.

A INTERVENÇÃO DA SECÇÃO DE ROUBOS E FURTOS

A Secção de Roubos e Furtos, da Central de Policia, esteve igualmente no local, representada pelo seu chefe, investigador Benedicto Valladão, e tambem os peritos scientificos, do Gabinete de Identificação e Gabinete de Pesquizas, que andaram colhendo elementos e dados.

O INQUERITO

Na delegacia do 8º districto foi aberto inquerito a respeito, estando os investigadores Oswaldo e Nigri incumbidos das diligencias. Não foi effectuada, até agora, nenhuma prisão de pessoa suspeita.

AVISOS FUNEBRES

Elias J. P. de Souza Netto
(ELIAS MOREIRA NETTO)

✝ DOMINGOS MOREIRA NETTO e SOBRINHOS, communicam aos seus amigos o fallecimento de seu irmão e tio

ELIAS MOREIRA NETTO

occorrido em Lisboa, e convidam para assistirem á missa de 7.º dia, que em suffragio de sua alma, mandam celebrar, amanhã, terça-feira, ás 10 horas, no altar mór da egreja da Candelaria, pelo que antecipam os seus agradecimentos.

Elias J. P. de Souza Netto
(ELIAS MOREIRA NETTO)

✝ J. P. DE SOUZA & CIA. (CASA SUCENA) communicam aos seus amigos o fallecimento de seu chefe e grande amigo, o sr. Elias J. P. de Souza Netto, occorrido em Lisboa e convidam para assistirem á missa de 7.º dia, que em suffragio de sua alma, mandam celebrar, amanhã, terça-feira, ás 10 horas, na egreja da Candelaria altar do S. S. Sacramento, pelo que antecipam os seus mais sinceros agradecimentos.

Elias J. P. de Souza Netto
(ELIAS MOREIRA NETTO)

✝ MANOEL JOSE' DOMINGUES e SENHORA, sensibilidos com o passamento de seu socio e bom amigo
ELIAS J. P. DE SOUZA NETTO
convidam a todas as pessoas de suas relações e amizade a assitir á missa de 7.º dia, que em suffragio de sua alma mandam celebrar, amanhã, terça-feira, ás 10 horas, na egreja da Candelaria, altar de São Manoel, por cujo acto de piedade christã, penhoradamente agradecem.

Elias J. P. de Souza Netto
(ELIAS MOREIRA NETTO)

✝ IGNACIO SILVA & CIA., convidam a todas as pessoas de suas relações e amizade, para assistirem á missa de 7.º dia, que em suffragio da alma de seu socio e amigo
ELIAS J. P. DE SOUZA NETTO
mandam celebrar, amanhã, terça-feira, ás 10 horas, na egreja da Candelaria, altar da Sagrada Familia, pelo que antecipam os seus agradecimentos.

Elias J. P. de Souza Netto
(ELIAS MOREIRA NETTO)

✝ Os auxiliares da CASA SUCENA, convidam a todas as pessôas de suas relações e amizade, para assistirem á missa de 7.º dia, que em suffragio da alma de seu chefe e amigo
ELIAS J. P. DE SOUZA NETTO
mandam celebrar, amanhã, terça-feira, ás 10 horas na egreja da Candelaria, altar de São Miguel, pelo que antecipam os seus agradecimentos.

Elias J. P. de Souza Netto
(ELIAS MOREIRA NETTO)

✝ Viuva Manoel Joaquim da Silva e filhos, convidam todos os parentes e amigos para assistirem á missa de 7.º dia, que por alma de seu inexquecivel e grande amigo ELIAS MOREIRA NETTO, mandam celebrar, amanhã, terça-feira, ás 10 horas, na egreja da Candelaria, altar de N. S. das Dôres, pelo que muito agradecem.

OFFICIAL A' DISPOSIÇÃO DO MINISTERIO DA JUSTIÇA

O ministro da Guerra declarou que o 1.º tenente pharmaceutico Tito Porto Carrero é posto á disposição do Ministerio da Justiça e Negocios Interiores, para servir na Imprensa Nacional, ficando, assim, comprehendido nas disposições do artigo 164, paragrapho unico, da Constituição da Republica.

O desfalque das rendas da União

(Conclusão da 1.ª pag.)

ta no texto constitucional viria perturbar as actividades politico-administrativas dos Estados, da União e dos Municipios. Visando a restricção do regimen de isenção, apresentamos, eu e varios deputados, a emenda 1714. E o fim visado foi conseguido com a redacção, que faz parte hoje do texto constitucional.

E concluindo, disse-nos ainda:

— De tudo isso resulta, que o dispositivo não é novo; que o mesmo vigora ha mais de quarenta annos; que a Constituição de 16 de Julho veiu restringir o campo das isenções que gozavam as empresas concessionarias de serviços publicos e por ultimo, que consequentemente, não póde concorrer para o desfalque das rendas da União, uma vez que restringe as isenções. Ao contrario, só póde augmental-as.

Impressionante desastre na cancella de Maria da Graça

UM HOMEM MORRE TRAGICAMENTE, APO'S UM DIA DE ESFUSIANTE ALEGRIA

O automovel destroçado

Hontem, cerca das 18 horas, o auto de praça n. 2478, dirigido pelo motorista Fausto Guimarães, de propriedade de Abrigio Gregorio, quando tentava atravessar a cancella da estação Maria da Graça, quasi defronte do portão da fabrica de lampadas Mazda, foi colhido por um trem expresso da linha Auxiliar.

O auto foi atirado a distancia pelo expresso, ficando completamente avariado.

O motorista, bem como os passageiros, segundo apurou o commissario Celso de Mello, do 20.º districto policial, estavam bastante alcoolisados, pois elegeram o domingo para um farrusca...

Por um milagre, quando era inevitavel o choque, o motorista culpado escapou illeso do desastre, fugindo á acção da policia.

O mesmo não se verificou com os passageiros do referido vehiculo, tendo um delles perdido a vida, ficando triturado sob as rodas da locomotiva.

Chamava-se o morto Arlindo Barbosa, casado, branco, com 30 annos de edade, operario trabalhando na ilha dos Ferreiros e residente na Villa Rosaly.

Oldemar Faria, branco, casado, de 30 annos de edade, morador á rua da Alegria n. 193, um dos passageiros do carro sinistrado, teve mais sorte que aquelle seu infortunado companheiro, pois, apezar de arremessado tambem a distancia, soffreu apenas um ligeiro ferimento no braço direito.

A policia do 20.º districto esteve no local e a respeito abriu inquerito.

O Posto de Assistencia do Meyer soccorreu Oldemar de Faria, que após medicado se retirou para a sua casa.

O corpo do infeliz operario, com guia daquella delegacia, foi removido para o necroterio do Instituto Medico Legal.

O AVISO A POLICIA

Communicou a triste occurrencia a policia local, prestando antes os necessarios soccorros a uma das

Oldemar Faria

victimas do desastre, o cidadão Carlos Pereira, chefe do departamento technico de Isnard & C., que na occasião por ali passava.

O sr. Carlos Pereira foi gentilissimo com a reportagem do DIARIO DA NOITE, facilitando-lhe quando mais necessitava o desdobramento das suas actividades.

Cahiu de um trem em Nova Iguassu'

José Guimarães, branco, de 48 annos, casado, brasileiro, lavrador, residente em Barra do Pirahy cahiu hoje, pela manhã, de um trem em Nova Iguassu', soffrendo esmagamento do pé direito.

Apanhado por uma ambulancia, na estação de D. Pedro II, foi removido para o Posto de Assitencia, onde após os curativos, foi internado no Hospital de Prompto Soccorro.

Installou-se o Conselho Federal de Commercio Exterior

Sob a presidencia do sr. Getulio Vargas installou-se solemnemente, esta manhã, no salão nobre do Palacio Itamaraty, o Conselho Federal do Commercio Exterior, comparecendo todos os seus membros, com excepção do sr. Victor Vianna que se acha enfermo.

Após o acto de installação dos trabalhos, o sr. Getulio Vargas pronunciou breve oração na qual respondeu o consul Sebastião Sampaio.

Daremos detalhes na segunda edição.

FOI O AUTO 60!

A policia de Nictheroy conseguiu apurar, que o causador do atropelamento e morte do empregado no commercio, João Carlos de Oliveira, portuguez, casado, de 55 annos e residente á rua 1º de Maio n. 72, fundos, facto occorrido na noite de sabbado ultimo, na referida rua, é o auto de praça n. 60, que por ali transitava em excessiva velocidade, desafiando a energia da Inspectoria de Vehiculos.

A Festa da Primavera

(Conclusão da 1.ª pag.)

vez, em feliz combinação com a Radio Sociedade Cajuti, seu programma semanal da Hora da Primavera, teve a bondade de me facultar alguns minutos de presença no "Studio" luxuoso que neste momento visito com grande alegria, afim de que eu pudesse dirigir uma breve saudação, particularmente inspirada nas homenagens hoje mais do que sempre devidas por mim ao bairro da Tijuca.

Candidata por aquelle recanto esplendido da Cidade Maravilhosa ao titulo de Rainha da Primavera, sinto-me vencedora qualquer que venha a ser o resultado desta eleição sensacional que indicará a soberana de um throno symbolicamente erguido sobre fundamentos de belleza e espiritualidade. Porque não é outra coisa senão a propria victoria reunir milhares e milhares de suffragios espontaneos, ser a preferida da fidalguia e da bondade da elite da Tijuca.

Mas eu tenho um voto expressivo para lhes dar em retribuição, meus prezadissimos eleitores. Esse voto é o meu desejo grato e sincero de que possam até a longevidade gozar a opulencia desse panorama de cursos d'agua em nupcias felizes com as montanhas mais lindas que eu já vi, e que nunca lhes falte a caricia da brisa que passa entre ramos sylvestres e flores agrestes cantando a symphonia da Natureza.

Ao DIARIO DA NOITE e á Radio Sociedade Cajuti apresento os meus protestos de sympathia e de amizade que se extende a todas as minhas companheiras da jornada da Primavera.

LELA CASATLE EM VISITA AO DIARIO DA NOITE

Fomos distinguidos com a visita pessoal de Lela Casatle, a bella representante de Villa Isabel, a insinuante candidata ao titulo de Rainha da Primavera e que está obtendo uma votação numerosa e merecida. Lela Casatle que assistiu, no Studio da Radio Cajuti, á transmissão da Hora da Primavera, antes de se despedir, redigiu de proprio punho o seguinte agradecimento á senhorita Elza de Souza Ramos:

"Verdadeiramente sensibilizada com o gesto nobre da senhorita Elza de Souza Ramos, venho, por intermedio do DIARIO DA NOITE agradecer os votos que me enviou, os quaes guardarei no coração.

LELA CASATLE".

A excursão do Interventor Paulista a Ribeirão Preto

(Conclusão da 2ª pag.)

lher o seu caminho. Bastava-me, porém, a consciencia de que acceitando, para São Paulo os mais pesados encargos da vida politica nacional, eu agia de accordo com os melhores espiritos desta terra. O mais forte alimento espiritual de todos elles é a idéa de vêr São Paulo influir com a sua grandeza na vida de toda a nação.

Por isso não hesitei quando o presidente da Republica, offerecendo á São Paulo duas pastas de responsabilidade, accentuou que, com a da Justiça, elle entregava aos paulistas a segurança e a tranquillidade de seu proprio governo. Os que meditarem no alcance que teve o meu gesto, acceitando dois postos da mais alta importancia, num momento ainda tão cheio de difficuldades, só o poderão medir pelo do gesto do presidente da Republica, que completa, assim, a politica iniciada em 1933, quando, nomeando-me interventor, pôz em minhas mãos as chaves com que, afinal, depois de annos de terriveis provações, pudemos recuperar a nossa autonomia.

Ajudem-me os paulistas neste passo decisivo! Porque, ou elles me amparam na politica de união nacional, para que o paiz se salve, ou me cumprirá voltar para a minha casa, onde aguardei o toque de reunir para o ultimo esforço que ainda seja tentado no sentido de evitar os flagellos da desaggregação!

BANDEIRANTES

A formação de Ribeirão Preto e a historia de seus primeiros plantadores de café, como já disse, revelam-nos alguns homens de extraordinaria tempera que, pela audacia, pela energia e pela intelligencia, são dignos de figurar na galeria dos genuinos bandeirantes...

Os bandeirantes... Tanto se tem usado e abusado desta palavra que, até aqui tenho cuidadosamente evitado pronuncial-a. Não queria, não quero servir-me della como tantos outros, que a arvoram em estandarte com que encobrem mesquinhas paixões e ambições inconfessaveis. Como todo o verdadeiro paulista, não deixo morrer a luz em que chammeja, dentro de meu peito, o culto por aquelles ardentes heróes.

Não eram homens, alguns bandeirantes, eram realmente gigantes. A sua historia é uma successão de feitos, em que a energia humana chegava quasi sempre ao explendor e em que a noites de terriveis incertezas ou de combates furiosos, succedia não raro, o despertar de imprevistas, magnificas victorias. Por aquelles homens se reconheceu a maior parte de nosso immenso territorio. Em todas as direcções se encontra o sulco de cada um de seus passos, estampado para sempre sobre a terra como se fosse marcado por um sinete sobrenatural. A's vezes, o sulco deixava de ser nitido, já não denunciava a antiga firmeza, tornava-se pouco depois um simples vestigio, e logo se cobria de sangue. Cessava o signal da marcha intrepida, e em seu logar se levantava uma cruz. Outros passos se succediam, novas cruzes se erguiam...

Com esses passos, e essas cruzes se tramou a rêde invisivel e indestructivel que sustenta o arcabouço da patria. Aquelles architectos maravilhosos deixaram de si uma imagem unica. E' a que eu guardo aqui, é a que guardaes dentro de vós: é a de um gigante rude, forte, admiravel...

A' noite da grandiosa figura se juntam agora pequeninos bandeirantes modernos e tomam a si a empresa de fazer bater o coração immenso pelo compasso de seus pequenos corações. Sobem pelo corpo do glorioso Gulliver paulista, tentam desfigurar-lhe as feições, accommodando-as á moderna, e chegam até a prender-lhe, sob uma das arcadas dos olhos perscrutadores, o mais reluzentes dos monoculos. Outros buscam rasgar-lhe as grosseiras botas ferradas e acenam com o verniz de leves calçados. Arrancam-lhe do peito a camisa de panno aspero e o vestem com um casaco quadrado, de fartas hombreiras algodoadas.

O bandeirante, complacente, não se move, interessado com o que se passa na esplanada de sua mão estendida. Palradores innocentes entretêm-se ali, em planos imaginosos, mais ou menos machiavelicos, historiadores discutem as edições liliputianas de certa, maravilhosa historia, emquanto que outros, escondidos atraz dos callos de que a mão formidavel se cobriu nas jornadas immortaes, perdem-se no romantico mysterio das conjurações... Completando o ensaio para a transformação, faz-se a cêrca do quintal em que, de ora em deante, o bandeirante deverá limitar os passos. E as fragatas de ambição, desenhadas a giz sobre o asphalto da praça do Patriarcha, esperam, soffregas, a hora de combate...

Paciente, ironico, e apiedado, o bandeirante sorri. Elle sabe que, ao mais leve encolher de hombros, os minusculos demolidores se despenharão em pedaços sobre o sólo. Elle sabe que o celleiro farto e as hortas viçosas não constituem o ideal de felicidade para o povo que elle formou. Elle sabe que serão innocuas as tentativas que adormecer a energia paulista dentro de um horrivel immediatismo materialista e que os ideaes de São Paulo, postos muito alto como os de todos os grandes povos, só se conquistarão através do esforço ininterrupto de gerações sem conta. Elle sabe que São Paulo conserva tão integro o espirito constructor de seus antepassados que, mesmo quando se levantou numa revolução avassaladora, não fez senão uma revolução eminentemente constructiva. Elle sabe que São Paulo é muito grande...

Sinto-me forte e confiante porque não levantei as mãos um momento contra a lousa em que o Bandeirante traçou a rota de nossos destinos. Por cima do Palacio da Cidade paira a sua gigantesca sombra protectora...

Estenda-se ella sobre Ribeirão Preto e seu nobilissimo povo!

Um vespertino que será sempre o arauto das aspirações cariocas

DIARIO DA NOITE

Direcção de Zozimo Barroso do Amaral - Cumplido de Sant'Anna - Mario Magalhães

NUMERO AVULSO 100 RÉIS — RIO DE JANEIRO — SEGUNDA-FEIRA, 6 DE AGOSTO DE 1934 — ANNO VI — NUMERO 2102

Installou-se hoje solemnemente o Conselho Federal do Commercio do Exterior

O discurso do presidente da Republica, que é o presidente do Conselho, e a breve allocução do consul geral Sebastião Sampaio, director executivo do mesmo Conselho — A impressão que ao dr. Getulio Vargas e ao ministro Macedo Soares causou a sessão de installação

Conforme noticiámos na nossa primeira edição, installou-se hoje, no Palacio do Itamaraty o Conselho Federal de Commercio Exterior, do qual é presidente o dr. Getulio Vargas, director executivo o dr. Sebastião Sampaio e secretario o dr. Paulo Vidal.

A's 9,30, o presidente da Republica chegou ao Itamaraty, sendo recebido pelo ministro José Carlos de Macedo Soares e todos os conselheiros com excepção do dr. Victor Vianna que se acha enfermo.

Levado á sala em que se realizarão todas as reuniões, o dr. Getulio Vargas abriu a sessão, estando presente á mesma o ministro Macedo Soares. Em seguida o presidente da Republica pronunciou o discurso que se segue:

O DISCURSO DO DR. GETULIO VARGAS

"A instituição do Conselho Federal de Commercio Exterior correspondeu a um dos imperativos essenciaes da administração do paiz. Durante largo periodo procurámos resolver os problemas do commercio exterior do Brasil adoptando fomulas empyricas, applicando methodos aprioristicos e sem base na realidade.

A falta de um organismo centralizador, para onde convergissem e de onde irradiassem todas as medidas de estimulo e defesa da nossa producção e da sua collocação nos mercados nacionaes e estrangeiros, tornava praticamente impossivel o exame ponderado e o conhecimento seguro das necessidades primordiaes da economia nacional.

Os assumptos de ordem technica, muitos dos quaes de caracter urgente e inadiavel, emmaranhavam-se na rêde dos departamentos officiaes. Os differentes ministerios, as numerosas repartições federaes e estaduaes, as diversas associações fundadas para incrementar o desenvolvimento das fontes de producção e consumo, funccionavam como verdadeiros compartimentos estanques, sem um ponto de referencia, capaz de orientar-lhes a actividade.

O Conselho Federal é, por excellencia, um instrumento disciplinador. Destina-se a estudar os meios mais adequados para o aperfeiçoamento e expansão do nosso commercio exterior, libertando-o de óbices e entraves, amparando-o e preservando-o de modo racional. Além disso, o Conselho será um orgão de informação, propaganda e exame dos mercados, de assessoramento technico dos productores e, principalmente, de coordenação entre os ramos da administração, permittindo, assim, a execução de um plano constructivo, onde sejam ventiladas as questões financeiras, de preponderancia crescente na vida contemporanea, como as referentes aos cambios, aos saldos e deficits da balança commercial, aos congelados bancarios e ás guerras de tarifas, decorrentes de um nacionalismo economico exaggerado e do desequilibrio e oscillações dos padrões monetarios.

Afim de acautelar os seus interesses, nesse particular, varios paizes crearam institutos semelhantes ao que estabeleceu o Governo Provisorio, no Decreto numero 24.429, de 20 de junho ultimo. E, se em épocas normaes, a utilidade de um Conselho de Commercio Exterior é manifesta, mais ainda se justifica nesse momento de graves abalos economicos, politicos e sociaes que o mundo soffre. A riqueza de um Estado é uma consequencia das bôas normas administrativas. Faz-se mistér, dess'arte, que se examinem as suas possibilidades, que se proceda a um balanço ponderado das suas reservas, afim de regular as suas operações de compra e venda.

Ora, a situação do nosso paiz impunha, ao governo, o dever precipuo de organizar a economia brasileira, augmentando, dentro do territorio nacional e no estrangeiro, o escoamento dos nossos productos. Encontraremos, assim, maiores facilidades para vencer, pouco a pouco, as difficuldades oriundas da crise mundial. O problema do café já está resolvido, dentro do Brasil. Por isso, firma-se em toda a parte a sua posição estatistica e vae crescendo sensivelmente o seu consumo. Avolumam-se, tambem, de maneira auspiciosa, a exportação das nossas materias primas. A nossa situação financeira apparelha o Banco do Brasil para impulsionar a nossa producção.

Cumpre-nos esperar, portanto, da obra do Conselho Federal de Commercio Exterior os melhores resultados, em beneficio do paiz. Associados, aqui, se acham representantes das tres federações das classes productoras e technicos de valor, incumbidos de zelar pelo patrimonio nacional. Sem outra aspiração, além de que nos dita o interesse da patria, e inspirados tão sómente no desejo de bem servil-a, empenhemonos, sinceramente, para justificar, pela importancia dos rendimentos, a existencia do organismo que, hoje, começa a funccionar."

Após ter falado o presidente da Republica, levantou-se o consul geral, dr. Sebastião Sampaio que produziu uma curta allocução, enaltecendo as finalidades do conselho e agradecendo em nome dos conselheiros ao dr. Getulio Vargas a honra de presidir os seus trabalhos.

Terminadas as palavras do dr. Sebastião Sampaio, o dr. Paulo Vidal leu os nomes dos conselheiros que compõem as diversas commissões.

Estas são as seguintes: srs. Raul de Araujo Maia, Armando Vidal, Euvaldo Lodi e Valentim Bouças; Camara de Producção, Tarifas e Transportes, composta dos srs. Antonio Eduardo Linhof Filho, Arthur Torres Filho, Arthur de Carvalho, Léo d'Affonseca e Clovis Ribeiro; Camara de Commercio e Accordos composta dos srs. Marcos de Souza Dantas, Armando Vidal, João Maria de Lacerda, Victor Vianna e Antonio Eduardo Linhof Filho; Commissão de Regimento Interno, composta dos srs. Armando Vidal, Victor Vianna, Arthur Torres Filho; Commissão Fiscal, composta dos srs. Armando Vidal, Souza Dantas.

A SESSÃO DUROU TRES HORAS

Na hora de serem debatidos os assumptos, o dr. Sebastião Sampaio pediu aos representantes da imprensa a gentileza de se retirarem por serem secretos esses debates. A sessão durou tres horas. Ao terminar pedimos ao presidente da Republica e ao ministro do Exterior a impressão de ambos sobre os trabalhos realizados.

PALAVRAS DO DR. GETULIO VARGAS

— A minha impressão foi a melhor possivel. Basta considerar que nessa primeira sessão de installação o Conselho não se limitou a installar-se. Tratou de varios assumptos importantes.

O QUE DISSE O MINISTRO MACEDO SOARES

— O Conselho é o mais promissor que se póde imaginar. Na sua primeira reunião elle prendeu a attenção do presidente da Republica durante tres horas. Não é isso altamente significativo?

Em cima o presidente da Republica lendo os nomes dos conselheiros que compõem as varias commissões. Em baixo vêem-se o presidente da Republica, o ministro Macedo Soares e os conselheiros

No Supremo Tribunal Militar

Eleitos o presidente e o vice-presidente dessa alta côrte de Justiça

O Supremo Tribunal Militar, ao abrir os seus trabalhos da sessão de hoje, procedeu a eleição do presidente, cargo que se encontrava vago, com a aposentadoria do illustre ministro marechal Caetano de Faria e, em seguida, a de vice-presidente. Terminada a votação, verificou-se acharem-se eleitos, por unanimidade de votos, o ministro almirante Pedro do Frontin, para presidente, e o ministro general Tasso Fragoso, para vice-presidente. Proclamado o resultado, os eleitos immediatamente tomaram posse, revestindo-se a solemnidade da maior simplicidade, achando-se presente apenas o nosso representante. O presidente Pedro de Frontin e o vice-presidente Tasso Fragoso, tiveram palavras de agradecimentos para com os seus collegas.

A situação entre o Paraguay e o Chile parece gravissima

AGUARDA-SE UMA RUPTURA NAS RELAÇÕES DOS DOIS PAIZES

LA PAZ, 6 (Havas) Nos meios diplomaticos desta capital reina grande expectativa devido aos rumores correntes de uma possivel ruptura de relações entre o Paraguay e o Chile.

A SITUAÇÃO DO CAFE'

O DISPONIVEL FECHOU FIRME, COM ALTA DE 100 RE'IS. O TERMO FUNCCIONOU NO PRIMEIRO PREGÃO DA BOLSA, FIRME E COM ALTA GERAL DE 75 a 325 RE'IS

O mercado do café disponivel funccionou, hoje, em posição firme, com as cotações accusando pequena alta e com negocios regularmente desenvolvidos.

A commissão de preços sorteada, cotou o typo 7, com alta de 100 réis, ou a 14$700 por dez kilos, hora official em que foram fechados negocios, num total de 4.864 saccas, sendo 3.689 até ás 11 horas e 1.175 mais tarde, contra 4.638 ditas, vendidas no sabbado.

COTAÇÕES DO DISPONIVEL POR DEZ KILOS

Typo 3	16$300
Typo 4	15$900
Typo 5	15$500
Typo 6	15$100
Typo 7	14$700
Typo 8	14$300
Typo 7 anno passado	3$930

Movimento estatistico de sabbado:

Entradas 13.613 saccas; sahidas: 1.600 "stock" 657.669 ditas.

NO MERCADO A TERMO

O mercado do café a termo funccionou, hoje, no primeiro pregão da Bolsa, em posição firme, com alta de 75 a 325 réis, e com negocios desenvolvidos, num total de 8.500 saccas.

Cotações do termo e as differenças desde o fechamento anterior.

(Compradores). Para agosto 14$425, mais $275; setembro, 14$525, mais $325; outubro, 14$525, mais $275; novembro, 14$575, mais $250; dezembro, 14$500, mais $175 e janeiro 14$475, mais $075.

A malaria e a febre typhoide

HAVANA, 6 (H.) — Assignalam-se na região de Encruciada numerosas mortes causadas pela malaria e pela febre typhoide.

A politica nos Estados

Violentos discursos dos srs. João Neves e Baptista Luzardo em Porto Alegre — Manifestação aos exilados que regressaram da Argentina

PORTO ALEGRE, 6. (A. B.) — Chegaram hontem a esta capital, os srs. Baptista Luzardo, João Neves da Fontoura, Annibal Loureiro e Flori Azevedo, todos exilados, que foram esperados na estação da Viação Ferrea por cerca de mil pessoas.

Logo depois de serem saudados pelo sr. Amaro da Silveira, aquelles politicos opposicionistas encabeçaram o cortejo que os levou ao Grande Hotel, movimentando toda a parte da cidade por onde passaram, aos vivas e acclamações.

Da sacada do Grande Hotel, falaram os srs. João Neves, Annibal Loureiro e, por ultimo, deante da insistencia dos populares, o sr. Baptista Luzardo.

O sr. João Neves da Fontoura foi particularmente incisivo. Disse que vinha rehabilitar o Rio Grande do Sul perante a Nação. Os partidos opposicionistas gauchos não estavam mortos, asseverou, e aquella manifestação era um testemunho do que affirmava. Disse que em São Paulo elle, orador, fôra "como refem da honra do Rio Grande". Accusou o governo rio-grandense de mandar matar homens, mulheres e creanças em S. Paulo, que estavam de armas na mão. E terminou asseverando que se houver liberdade, seu partido vencerá em outubro proximo.

O sr. Baptista Luzardo, insistido para falar, embora soffra de uma pequena indisposição de garganta, accedeu, promettendo que "se Deus e a minha garganta permittirem", dirá muita coisa interessante.

A' noite, realizou-se no mesmo local um comicio, em que tomaram parte todos os exilados de volta, e mais os próceres politicos frentistas que aqui se encontram.

O nome do sr. Borges de Medeiros foi muito vivado durante a reunião.

A CHEGADA DO SR. MAURICIO CARDOSO A' CAPITAL GAUCHA

PORTO ALEGRE, 6. (A. B.) — O sr. Mauricio Cardoso chegou, hontem, aqui, procedente de Santos, onde havia embarcado no "Itaimbé". Estavam no cáes do desembarque, os srs. João Neves da Fontoura, Baptista Luzardo e uma commissão representando a Frente Unica. Numerosos amigos receberam cordialmente o sr. Mauricio Cardoso, que foi abraçado demoradamente pelo sr. João Neves e outros.

O MAJOR BARATA ANNUNCIA QUE VAE PESSOALMENTE DIRIGIR A CAMPANHA PELA SUA CANDIDATURA

BELEM, 6. (A. B.) — O sr. Magalhães Barata recebeu o funccionalismo federal, que esteve em palacio afim de prestar homenagem ao interventor.

Em discurso que pronunciou como representante de seus collegas o sr. Raymundo Gondim, delegado fiscal do governo, asseverou que a classe dos funccionarios levaria ás urnas o nome do actual interventor federal para a governança do Estado.

Respondeu o major Barata dizendo que a attitude do funccionalismo era para elle um grande estimulo ao trabalho. Acceitaria a indicação do seu nome e iria dirigir pessoalmente o movimento eleitoral, incutindo no animo dos seus conterraneos o espirito de civismo que faz do dever das urnas um dever sagrado. Percorrerá o interior do Estado em propaganda da candidatura dos revolucionarios cujos nomes o Partido Liberal apresentar ao eleitorado. Os nomes desses candidatos serão brevemente divulgados, tendo entre elles representantes das classes conservadoras, liberaes e trabalhadoras. O sr. Magalhães Barata asseverou que a eleição dos seus correligionarios será uma garantia de ordem e tranquillidade para o Pará.

OS SRS. SIMÕES LOPES E RUSSOMANO CHEGARAM A' PELOTAS

PELOTAS, 6. (A. B.) — A chegada dos srs. Simões Lopes e Russomano a esta cidade, foi um grande acontecimento politico-social. Commissões de diversos districtos do municipio, representando directorios do Partido Liberal, foram até o Rio Grande, acompanhando aquelles deputados em trem especial até esta cidade, onde chegaram á meia noite.

No Rio Grande falaram os srs. Paula Cardoso, saudando os viajantes, Simões Lopes e Russomano, agradecendo.

Na chegada aqui, formou-se um extenso cortejo, que levou o sr. Simões Lopes á sua residencia, entre vivas ao general Flores da Cunha e aos demais politicos de destaque do Partido Liberal.

BALA MYSTERIOSA

Proseguem as diligencias — As pessoas que serão ouvidas hoje

As declarações do tenente João Bruno Brohmann emprestaram, como já referimos ,nova feição ao caso da morte do soldado Pimentel Braz da Silva, occorrida num bond "Barcas-Lapa," na praça da Republica.

Esse official contrariou a affirmativa das testemunhas Salvador Ferreira Coimbra e Oswaldo Pereira da Silva, as quaes haviam reconhecido no soldado Manoel Antonio da Silva Filho como o assassino, declarando não ser esse o soldado que, pouco antes, reprehendera por indisciplina e má conducta militar.

Em face disso, o tenente Brohmann sahiu com o commissario Abranche Pinheiro, sabbado, á procura do soldado que presumira ser o matador, não o encontrando, no entanto.

Este segundo accusado, envolvido em mysterio foi alvo de diligencias que prolongaram seu resultado durante o dia de hontem.

VAE SER OUVIDA A NOIVA DO SOLDADO PRESO

Será ouvida, hoje no cartorio da delegacia do 10º districto a joven Virginia Gomes, noiva do soldado Manoel Antonio, que se acha detido. Sua progenitora, Francisca Gomes e sua irmã Joanna dos Santos, bem como o noivo desta, Antonio Carvalho dos Santos.

MAIS DEPOIMENTOS

O capitão Antonio Diniz tambem será ouvido. E será realisado um encontro e o tenente Brormann e as testemunhas Oswaldo Pedeira e Salvador Coimbra.

Proseguem as diligencias

As autoridades do 10º districto proseguem nas diligencias do sentido de apurar as duvidas nascidas em torno da pessôa do soldado Manoel Antonio da Silva Filho, pelas declarações do tenente João Bruno Brohmann, que o não reconhece como o soldado com o qual discutiu no estribo do bonde.

A' tarde, o delegado Canavarro Pereira vae ultimar diligencias julgadas de importancia.

Um incendio na rua Frei Caneca

Completamente destruida pelo fogo, uma officina de concertos de automoveis

Na madrugada de hontem, um rapido e violentissimo incendio, destruiu completamente, a officina de concertos de automoveis situada á rua Frei Caneca n. 31, de propriedade do sr. José Godoy, residente á rua Zamenhoff n. 141.

Não sabe como o fogo irrompeu.

As chammas tomaram entretanto, formidavel e surprehendente impulso em virtude da explosão verificada pelo contacto das chammas, num deposito de gazolina da officina, installado no sub-solo.

A acção dos bombeiros foi efficiente e, como sempre immediata; mas pouco puderam realizar os bravos soldados do fogo pois o incendio tomou logo as proporções de um grande sinistro, reduzindo tudo, a escombros.

Trabalharam o 1º e 2º soccorros, commandados respectivamente, pelos tenentes Juvenal e Caminha, auxiliados pelo tenente Octavio e o major Bueno.

Esteve tambem, no local, o coronel Vaz Monteiro.

A policia representada pelo commissario Virgilio dos Passos, do 6º districto, esteve no theatro do sinistro tendo arrolado as testemunhas que já depuzeram no inquerito instaurado, na respectiva delegacia, á ordem do delegado Afranio Palhares.

Os srs. Theodoro Ferreira da Cunha e Luiz Visella Gonçalves foram furtados, no momento do incendio, nos seus respectivos relogios e mais, em 30$000, em dinheiro.

Passará pelo Rio o cardeal Eugenio Pacelli

CIDADE DO VATICANO, 6 (Havas) — Annuncia-se que, durante a viagem para a America do Sul, o navio em que viajará o cardeal Eugenio Pacelli, legado pontificio ao Congresso Eucharistico de Buenos Aires, se deterá por 24 horas no Rio de Janeiro afim de que os catholicos possam prestar suas homenagens ao representante de Pio XI.

Complica-se a situação do commercio maranhense

Os negociantes resolveram suspender o pagamento dos impostos

MARANHÃO, 6 (A. B.) — A situação ameaça complicar-se seriamente.

O interventor federal concedeu uma entrevista aos jornaes asseverando que o decreto n. 673, considerado humilhante pela classe commercial "será executado nos seus termos textuaes, custe o que custar, doa a quem doer"

Em face dessa declaração, o commercio reuniu-se em assembléa concorridissima, e resolveu, por grande maioria, suspender o pagamento dos impostos sobre vendas mercantis "emquanto não for resolvido honrosamente o caso dos impostos sobre industrias e profissões."

Dahi, o impasse em que se encontra a vida economica do Estado, paralysada nas suas principaes fontes de producção.

Entre o dramatico e o pittoresco

Victima de um desastre, ha quatro annos, quando praticava o seu sport predilecto, o joven Mario Ribeiro, solteiro, brasileiro, actualmente com 21 annos de edade, soffreu violenta commoção cerebral, ficando desde então, com as faculdades mentaes compromettidas. Mario manobrava a sua motocycleta e ao fazer a volta da Gavea, num maravilhoso domingo de sol, foi atirado a grande distancia. Era o começo da sua existencia infortunada que hontem, esteve por um fio.

Ultimamente, o joven estava acariciando sinistramente, a idéa tragica do suicidio. Reside com o cunhado, Alfredo Olympio, á rua Baependy, n. 90. Hontem, aproveitando um momento de descuido foi ao banheiro e com o cinto fez um baraço na bandeira da janella para se enforcar. Pondo o pescoço no laço, atirou o corpo no espaço, deixando a pender, numa altura de cinco metros.

O sr. Francisco Souza que tambem reside na casa, ao ver Mario quasi a morrer enforcado, atirou-se para elle, afim de salval-o no que foi aliás secundado pelo cunhado do tresloucado joven. Mas ambos se houveram com tamanha inhabilidade que rolaram no sólo, juntamente com o quasi suicida. Foi entretanto, collimado o objectivo que era o salvamento de Mario que, embora soffresse fractura de uma das pernas, salvou a vida que era o principal.

Não só Alfredo como os seus salvadores receberam os soccorros da Assistencia.

Marcelle queria viver...

TRAGICO SUICIDIO DE UMA MULHER, NA RUA BENJAMIN CONSTANT

Marcelle Gandy, teve a sua epoca, como todas as mulheres bonitas da vida airada. E, com o espirito de previdencia do fran-

Marcelle Sandy

cez, soube tirar partido dessa situação e saccar em favor do futuro. Quando passou a radiosidade dos annos moços, no deslumbramento dos seus encantos pessoaes, deixou-a com recursos e ainda, tendo no coração, as derradeiras chammas de um grande amor.

Actualmente contava, 41 annos de edade e parecia ter muito menos, ainda. Fôra durante muito tempo, amante do desventurado Almirante Mascarenhas que ha mezes a antecedeu, no caminho da eternidade, suicidando-se tragicamente, como o DIARIO DA NOITE noticiou. Por signal, Marcelle era gerente da casa de flores de "Casa Flôr de Lis", de cuja firma proprietaria o mallogrado official fazia parte. Estava nos planos de Marcelle, estabelecer-se com uma casa sua, desse mesmo genero de commercio, á Praça Floriano, n.° 46.

O desespero porém chegou antes que ella realizasse os seus projectos.

Residia numa pensão, á rua Benjamin Constant, n.° 5.

Pelos bilhetes deixados, Marcelle Gandy, bem se vê, era uma torturada, uma incomprehendida e tinha na existencia, o travo de um desencanto que lhe cicoteava constantemente, o coração.

Recentemente realizou uma Villegiatura, na Europa, o que não teve o merito de aclarar o seu espirito mergulhado nas trevas de pensamentos sombrios nem attenuar a sua neurasthenia que cada vez mais se aggravava.

Hontem, ella tentou suicidar-se com Sedopitol.

Tomou sessenta pastilhas. Levada para o H. Prompto Soccorro, os medicos logo constataram que seu estado era irremediavelmente perdido.

E realmente. Hoje cêdo, ella morreu, encerrando com o seu amante as torturas doentias que lhe affligiam o peito.

Foram encontrados tres bilhetes. Um dirigido á dona da pensão, outro a um cavalheiro de suas relações de amisade e o terceiro ao club Paulo Belbois Porto. Neste, ella solicitava á autoridade promover o seu enterramento com toda a simplicidade e fazer entrega das joias e dinheiro apprehendidos em seus aposentos, a sua irmã, Madame Georgette, residente á rua Gavião Peixoto, em Nictheroy.

O commissario Zildo José Jorge que effectuou todas as diligencias exigidas pelo caso apprehendeu no apartamento de Marcelle, 1:700$000 em dinheiro e multas joias, ali bem como na Sul America.

No bilhete dirigido ao sr. Francisco, um seu amigo intimo, escreveu:

"Depois dos ultimos choques, a vida se me tem tornado impossivel. Eu bem que desejaria viver mas as adversidades não m'o permittem.

Agradeço os seus conselhos mas elles não bastaram para o consolo que eu devia ter. Antes da minha partida para a eternidade abraça-o affectuosamente. — (a.) *Marcelle.*"

O "Flandria" chegou de Amsterdam

Passageiros que trouxe para esta capital

Vindo de Amsterdam e escalas em Boulogne, Southampton, Coruna, Vigo, Leixões, Lisboa, Las Palmas, Recife e Bahia, transpoz a barra pela manhã o paquete hollandez" Flandria. Esse paquete logo após ter obtido livre pratica, atracou junto ao armazem de bagagens do cáes do porto. A seu bordo viajaram com destino a esta capital: Wilhelm Adrian Cajan, Maria Joanna Cajan, Julio Cezar Nathan, Jean Andrieux, Edgard R Britto, João R. Britto, José F. Albuquerque, padre José Costa Meira, Manoel Markman, José Calado, Maria Lourdes Nascimento, e Maria Q. Costa Prazeres. O "Flandria" deverá zarpar, á tarde, com destino aos portos platinos.

Designado para a D. Technica de Telegraphos

O director geral dos Correios e Telegraphos, determinou tenha exercicio na Directoria Technica do Telegraphos, o telegraphista Adamastor Mayer Japlessú, que acaba de ser transferido dos Correios da Parahyba do Norte.

Perpetuando no bronze a memoria de Oswaldo Cruz

Inaugurado em Petropolis o busto do saudoso scientista

O busto de Oswaldo Cruz, já collocado em Petropolis, na praça que tem o nome do saudoso mestre da sciencia brasileira

PETROPOLIS, 6 (Do correspondente do DIARIO DA NOITE) — Esta cidade prestou, hontem, uma expressiva homenagem posthuma ao grande Oswaldo Cruz, saldando assim uma divida que tinha ha muito para com o notavel scientista patricio.

Consistiu essa homenagem, póde-se dizer, em um preito de saudade e reconhecimento áquelle que foi uma das glorias da medicina nacional e que a cidade serrana teve a honra de ter como seu primeiro prefeito, inaugurando-se o busto de Oswaldo Cruz na praça que tem o seu nome, á rua Montecaseros, hoje transformada num lindo logradouro publico.

Desde cêdo a cidade apresentava um aspecto festivo, de vez que o facto vinha constituir um verdadeiro acontecimento.

A cerimonia realizou-se ás 10 horas, com a presença da exma. viuva filhos e pessoas da familia do consagrado sabio, altas autoridades do municipio, membros da commissão organizadora, professores Clementino Fraga e Antonio Cardoso Fontes, drs Mario Pinheiro, Salles Guerra, Orlando Fraças, Valois Souto, Afranio de Rezende, Adolpho Pinto, José Vieira, sr. Luiz Escragnolle e grande numero de pessoas da sociedade petropolitana. O busto é um magnifico trabalho do joven esculptor Annibal Monteiro, estando collocado sobre magnifica columna de granito.

Durante a solemnidade, tocou a banda militar do 1° B. C. tendo discursado o prefeito da cidade e outros oradores.

A familia do dr. Oswaldo Cruz fez abrir os portões da casa onde por muitos annos residiu o saudoso scientista, a qual fica fronteira á praça onde foi erigido o seu busto, franqueando os jardins daquella residencia ao publico.

Colhido e morto por uma locomotiva

Ao passar o cruzamento da chave, na estação de Queimados, a locomotiva 682 colheu o individuo Moysés Gonçalves, que teve morte immediata.

As autoridades do Estado do Rio tomaram conhecimento do facto, fazendo remover o cadaver.

Quer esclarecimentos sobre a folha do pessoal docente administrativo da Faculdade de Odontologia

Foram solicitados ao reitor da Universidade do Rio de Janeiro pelo director da Contabilidade do Ministerio da Educação, esclarecimentos relativamente á folha e pagamento do pessoal docente e administrativo da Faculdade de Odontologia do Rio de Janeiro, referente ao mez de junho deste anno visto existir duvidas quanto aos vencimentos do dentista José Ferreira Pires, que figura na mesma folha como tendo tomado posse do seu cargo e entrado em exercicio no dia 1 daquelle mez.

NO FINAL DA FESTA!

Estalou um forte tiroteio, sahindo em estado grave, um saldado da Força Militar Fluminense

A festa da capella de Santo Antonio, na rua da Covanca, em Neves, 4° districto de S. Gonçalo, estava para terminar. Por isso a concurrencia, que fora bastante numerosa, diminuira grandemente.

Não se sabe bem como principiou a confusão. Sabe-se apenas, que em dado momento, se ouviram disparos de revolver de todos os lados, emquanto se estabelecia correrias atropelos.

Acudiu a policia, representada pelo sub-delegado local e o dr. Cardoso de Gusmão Junior, 1° delegado auxiliar fluminense, que apenas encontraram um homem caido Este era o soldado da Força Militar do Estado do Rio, José Duarte da Silva, n. 199 da 1ª companhia do 1° batalhão e destacado no posto policial do Barreto.

O infeliz soldado foi removida, em ambulancia, para o Prompto Soccorro, de Nictheroy, onde constataram os medicos, que elle apresenta varios ferimentos por bala no corpo.

Depois de medicado, foi internado na enfermaria militar do Hospital de São João Baptista.

Apurou o 1° delegado fluminense, que o soldado José Duarte da Silva estava na festa, á passeio, não tendo tomado parte no conflicto, que foi entre soldados da Força Militar e do 2° B. C., do Exercito além de varios paisanos.

Compareceu no local, tambem uma escolta do 2° B. C. solicitada pelo dr. Cardoso de Gusmão Junior.

O "Almirante Saldanha" deixou Lisboa

O ministro da Marinha recebeu um radiogramma do capitão de fragata Sylvio Noronha communicando que o navio escola "Almirante Saldanha" deixou hontem, o porto de Lisboa com destino a Gibraltar, onde chegará depois de amanhã.

Transferido para a Directoria do Material

O director geral dos Correios e Telegraphos transferiu para a Directoria do Material, o inspector de ...

O "Highland Patriot" veiu de Londres

Passageiros que trouxe para o Rio

Procedente de Londres e escalas, transpoz, a barra, pela manhã, o paquete inglez "Higland Patriot". A seu bordo viajaram com destino a esta capital: H. W. Barr, D. W. Calder, N. E. Calder, P. E. Coy, E. Costa, A. de Carvalho, D. N. Davies, E. A. Franklin, J. Galbraith, A. Von Gelder Bohler, T. R. Graty, H. R. Garcia, C. R. Hayes, L. Latta, P. A. Latta, J. B. Latta, G. E. Lokander, H. S. Lowes, J. E. J. Mallet, tenente-coronel H. E. Norton, dr. A. Nepoeu, P. Nepoeu, J. Pacherie, P. A. Wright e J. T. Wright. Em transito viajaram, entre outros, o dr. M. Tabares, C. R. Parker, F. A. Arscott e outros. O "Highland Patriot" deverá zarpar, á tarde, com destino a Buenos Aires.

Remoções de telegraphistas

O director geral dos Correios e Telegraphos transferiu da Directoria Regional do Districto Federal para a Estação Central Telegraphica os telegraphistas Armando Pereira e Souza, Alvaro Bittencourt Lessa e João Teixeira Barbosa Junior.

Kalua (pianista)

J. Barreto deseja falar com esse cavalheiro sobre pagamento de contas de clichés fornecidos á revista "Microphone".

Não será mais removido

O director geral dos Correios e Telegraphos, por acto de hoje resolveu mandar tornar sem effeito a portaria que removia o funccionario da Directoria Regional do Districto Federal, Francisco Pereira Monteiro Junior.

Exoneração por abandono de emprego

O director geral dos Correios e Telegraphos, assignou hoje, portaria oxenando por abandono de emprego, do logar de diarista do Departamento, Olivia Gomes, que vem faltando a oserviço sem motivo justficado desde o dia 3 da abril ultimo.

Atropelamento fatal

A's primeiras horas da manhã, occorreu um tragico atropelamento, na esquina das ruas Riachuelo e Frei Caneca.

O sexagenario Francisco Brum, operario, de nacionalidade italiana morador á rua do Cunha n. 25 foi ali colhido por um automovel, vindo a fallecer quando recebia os primeiros soccorros.

O cadaver do ancião foi transferido para o necroterio do Instituto Medico Legal.

Victima de um aggressão um sargento do Exercito

O sargento Lourival Silva, da Escola de Sargentos, na Villa Militar, por ter sido aggredido, a soccos, pelo investigador n.° 475, Abilio Angelo Nunes, queixou-se, hoje, ao commissario Antonio Teixeira, de serviço n.° 19.° districto policial.

A respeito foi aberto inquerito, apezar do investigador n.° 475 ter declarado jámais ter visto o sargento em questão.

Um vespertino que será sempre o arauto das aspirações cariocas

DIARIO DA NOITE

3ª EDIÇÃO

Direcção de Zozimo Barroso do Amaral - Cumplido de Sant'Anna - Mario Magalhães

NUMERO AVULSO 100 RÉIS — RIO DE JANEIRO — SEGUNDA-FEIRA, 6 DE AGOSTO DE 1934 — ANNO VI — NUMERO 2102

Impressionante desastre de aviação na Bahia

O "Late 26" bateu numa palmeira e cahiu ao solo, incendiando-se

O PILOTO MORREU QUEIMADO

BAHIA, 6 (A. B.) — No campo de aviação de Santo Amaro, quando levantava vôo o avião "Late 26" tocou numa palmeira proxima, cahindo ao solo e incendiando-se. O piloto, Victor Etienne, uma dos mais antigos da Companhia Air France, morreu queimado vivo. O telegraphista Henrique Bondel acha-se em estado gravissimo, tendo sido recolhido ao hospital. Ha outras pessoas feridas, sem gravidade.

O DELEGADO DE POLICIA DESISTIU DE VIAJAR NO AVIÃO QUASI A HORA DA PARTIDA

BAHIA, 6 (H. B.) — O avião da Air France que se incendiou, hontem, no Campo de Santo Amaro, cahiu de uma altura de trinta metros. Estavam convidados pelo piloto, para um vôo de passeio, o sr. Tancredo Teixeira, delegado de policia desta capital, e mais duas pessoas que recusaram á ultima hora tomar logar no apparelho.

A POLICIA ABRE INQUERITO SOBRE O DESASTRE

BAHIA, 6 (A. B.) — A policia logo ao saber do occorrido no campo de Santo Amaro com o avião "Late 26", providenciou para os soccorros medicos e mandou abrir inquerito retirando o corpo do piloto completamente carbonizado. Dois engenheiros estiveram hoje no local do sinistro, que teve logar hontem, á tarde. Como aquelle campo dista cerca de 50 kilometros desta capital, só se soube da noticia já tarde da noite.

A visita do presidente do Uruguay ao Brasil

O CONVITE OFFICIAL DO GOVERNO BRASILEIRO

MONTEVIDE'O, 6 (Havas) — O presidente da Republica receberá em audiencia especial a 11 do corrente o embaixador do Brasil que lhe fará entrega da carta em que o presidente Getulio Vargas o convida a visitar o Brasil.

O omnibus colheu a normalista

O omnibus n. 598, da Viação Gloria, dirigido pelo "chauffeur" Joaquim Macario Ferreira, brasileiro, solteiro, de 36 annos, avançando o signal, em frente ao Instituto de Educação, colheu a normalista Cideli Guimarães, de 14 annos, residente á rua Carlos de Vasconcellos.

A joven foi atirada ao alto, mas, contra a presumpção dos que assistiram o disastre, felizmente, soffreu ligeira escoriação no frontal, sendo medicada no gabinete medico do proprio Instituto. O commissario Palhares, do 15º districto, prendeu o "chauffeur", em flagrante, fazendo-o autuar.

O gabinete do novo director do Departamento dos C. e Telegraphos

A' EXCEPÇAO DO SECRETARIO, FORAM MANTIDOS TODOS OS DEMAIS OFFICIAES E AUXILIARES DE GABINETE — TAMBEM OS CHEFES DE SERVIÇO PERMANECERAO OS MESMOS

O dr. Leonidas Siqueira de Menezes, director do Departamento dos Correios e Telegraphos, depois de conferenciar com o titular da pasta da Viação, deliberou manter em seus postos todos os chefes de serviços e superintendentes que encontrou nos cargos para onde foram designados pelo seu antecessor.

O seu gabinete tambem não foi alterado, com excepção do secretario. Elle ficou assim constituido: secretario, dr. Olival Carneiro Rocha, funccionario da Directoria Regional da Bahia; officiaes de gabinete, Ivan Reis de Freitas e Jayme Dias França; auxiliares, Roberto Gomes Carlet Filho e Vespasiano Coqueiro Neves, que já exerciam essas commissões com o seu antecessor, dr. Junqueira Ayres.

Continuam servindo no gabinete os funccionarios Lourenço Alves Coelho, Flavio Lord e Isabel Uchoa Campos.

BOLETIM DO TEMPO

A Directoria de Meteorologia prevê, para o periodo das 18 horas de hoje ás de amanhã:

Tempo — Instavel, com chuvas. Algumas probabilidades de trovoadas.

Temperatura — Entrará em declinio.

Ventos — Rondarão para o quadrante sul, com rajadas bastante frescas.

A média das temperaturas tomadas nas ultimas 24 horas foi: Maxima, 31.7 — Minima, 16.8.

Desvendado o mysterio

Preso, finalmente, o verdadeiro assassino da Praça da Republica

A confissão do segundo accusado, o soldado "Besouro", ex-ordenança do major Zenobio da Costa e praça do 3.º R. I.

O tenente João Bruno Brohmann cercado pelo soldado Manoel Antonio, Virginia Gomes, autoridades e jornalistas

Parece desvendado afinal o mysterio que perturbantemente envolvia a morte do soldado Pimentel Braz da Silva, occorrida em brutaes circumstancias proximo ao refugio de bondes existente na praça da Republica.

Conforme já referimos, tudo fazia acreditar estivesse o caso esclarecido com a prisão do soldado Manoel Antonio da Silva Filho, apontado pelas testemunhas de vista Salvador Ferreira Coimbra e Oswaldo Pereira da Silva, como o assassino do mallogrado militar.

Preso no quartel de sua unidade, o 1º Grupo de Artilharia Montada, Manoel Antonio, trazido á delegacia, onde ainda se encontra em rigorosa incommunicabilidade, negou, desde os primeiros instantes, a autoria do crime, adeantando estivera, na noite do mesmo, na residencia de sua noiva, em um dos suburbios desta capital.

Todos os indicios o accusavam, no emtanto, e buscava a policia elementos para formular uma declaração isenta de duvidas ou imprevistos, quando surge, finalmente, o tenente João Bruno Brohmann, aquelle official que, ao meio da viagem do bonde, reprehendera o assassino por sua pessima linha de conducta militar. Vinha duvidoso e, uma vez em contacto com o delegado Canavarro Pereira, manifestou-lhe o desejo de vêr o accusado e dissipar as duvidas de que se chava possuido, ante as photographias do mesmo, nos jornaes.

Posto defronte de Manoel Antonio, o official não o reconheceu como o seu indisciplinado e eventual companheiro de viagem, determinando as suas palavras rumos imprevistos ás diligencias a que se associou, acompanhado pelo commissario Abranches Pinheiro e investigador Ferreira. Iam em busca do soldado admoestado e que se disse ordenança do major Zenobio da Costa.

Durante a tarde e a noite de sabbado desenvolveram-se, incessantes, as diligencias para descoberta do segundo accusado.

Communicando-se com o major Zenobio da Costa, pediu-lhe o delegado Canavarro Pereira prestasse esclarecimentos ao tenente Bruno Brohmann, que ia procural-o para falar sobre o paradeiro de um soldado que se dizia sua ordenança. Em companhia do citado official foram os commissarios Pinheiro e Burlamaqui, demorando-se os tres em longa palestra com o major Zenobio da Costa que lhes referiu ter tido a seu serviço um soldado cujo typo coincidia com o que lhe descrevia o tenente Brohmann, — um pardo, nortista, alcunhado de "Besouro" e de bravura sem par, patenteada em lances impressionantes, na revolução paulista. Desconhecendo perigos, "Besouro" affrontava situações gravissimas e o estimava bastante, tanto que, dispensado de seu serviço, continuava a intitular-se sua ordenança.

Actualmente, concluiu o major Zenobio, servia no 3.º Regimento de Infantaria, na Praia Vermelha.

De posse desses dados, tarefa facil foi a prisão do segundo accusado, realizada em sua residencia, á rua da Passagem, por ordem do commandante do Regimento da Praia Vermelha.

Entregue ás autoridades civis, "Besouro" dava entrada, hontem, á tarde, na delegacia do 10.º districto, onde o tenente Brohmann o reconheceu. Era o soldado com o qual discutira, não tinha a menor duvida.

O delegado Canavarro tomou então todas as providencias para o segundo reconhecimento, conseguindo, após fatigantes investigações, descobrir uma segunda testemunha de vista do crime e identificar o passageiro com o qual o criminoso discutiu, no estribo, antes de subir á plataforma.

Essas testemunhas, bem como as demais já referidas no caso, o official, a noiva deste e outras pessoas vão participar do reconhecimento definitivo, hoje, á tarde, na delegacia.

Antes, em face das duvidas surgidas, o tenente João Bruno Brohmann trouxe sua noiva, que era a senhora que o acompanhava no bonde, á delegacia do 10º districto.

Ao vêr o soldado Manoel Antonio, ella exclamou, de um jacto:

— E' este o soldado!

— Repare bem, falara, ponderado o official.

A moça olhou o militar e sombreou-se-lhe a physionomia de duvidas. Por fim, conjecturou:

— Se não é este, era muito parecido.

Isso occorreu sabbado á noite. Desde então as autoridades do 10º districto enveredaram na pista levantada pelas declarações do tenente Brohmann, á cata do segundo accusado.

Na delegacia do 10º districto, "Besouro", cujo verdadeiro nome é Manoel Bello de Souza, soldado do Exercito, destacado em Pernambuco, de onde veiu, na revolução paulista, sob o commando do tenente Nelson Mello, actual interventor no Amazonas, para esta capital, declarou reconhecer no tenente Brohmann, o official com o qual discutira no estribo, apesar da forte embriaguez em que se encontrava naquella noite.

As demais testemunhas, entre as quaes as duas novas que já referimos, reconheceram-n'a, particularmente uma dellas, um funccionario dos Telegraphos, de nome Lima.

Em suas declarações, Manoel Bello confessou tacitamente o crime, dizendo que de nada se recorda, por isso que estava muito embriagado na occasião. Não sabe de nada. Não se lembra se atirou. Lembra-se, apenas, do tenente.

Em resumo, Manoel Bello até á hora em que encerravamos os trabalhos desta edição, havia declarado ao escrevente Edgard, que o interrogava, mais ou menos o seguinte:

— Que, na noite do crime se encontrára com um conhecido, reservista do 10.º C. D., na Galeria Cruzeiro e o qual o convidára a beber alguma cousa, num botequim.

Não tinha o habito de beber, de maneira que se embriagou facilmente e, pouco depois de embarcar no bonde "Lapa-Barcas", discutiu com um passageiro que lhe pisou no pé. Nessa occasião, foi reprehendido por um official, que o admoestou vivamente. Não se recorda mais do que occorreu, pois estava muito embriagado.

Essas, em linhas geraes, suas declarações na delegacia, mas, antes ao chegar Manoel Bello! dizendo que se não lembrava de ter atirado, soube de um amigo que de facto fizera uso da arma, aconselhando-lhe este que se apresentasse á policia. Tinha, realmente, essa intenção, tanto que pedira á sua amante, Julieta Barros Lima, moradora á rua da Passagem, n. 103, quarto II, nada falasse a respeito, quando foi preso.

Já referimos, linhas acima, a existencia de duas novas testemunhas, graças aos esforços dos commissarios Alfredo Luiz de Oliveira, Laert e Burlamaqui. São os srs. Manoel Candido de Lima, morador á rua Judith, 73, e Edmundo Albuquerque, 2.º official dos Correios, sendo este o passageiro com o qual o criminoso discutira e aquelle uma segunda testemunha ocular. Ambos reconheceram em Manoel Bello, o criminoso, confirmando-se, assim, as palavras e duvidas do tenente Brohmann.

Foi a sahida de Manoel Antonio do xadrez. Esperavam-no a noiva, Virginia Gomes, um irmão e parentes. O soldado abraçou-os sorrindo e dirigindo-se ao tenente Brohmann agradeceu-lhe a liberdade.

Virginia Gomes, olhos marejados d'agua, approximou-se e agradeceu ao tenente, que sorria e dizia: — Não disse que ia provar a innocencia do seu noivo?

Abotoando a tunica, Manoel Antonio murmurou alliviado:

— Que enrascada, Santa Mãe de Deus!

Pouco depois chegava á delegacia Julieta Barros Lima, amante de Manoel Lima. Detivera-a o commissario Laet.

Julieta Martins foi posta immediatamente em rigorosa incommunicabilidade, tendo ao meio do caminho para a delegacia declarado que seu amasio não estava embriagado na noite do crime.

Cabe aqui e com muita justiça, um registo a parte da operosidade desenvolvida, para esclarecimento definitivo do crime, pelos commissarios Burlamaqui, Laet e Alfredo Luiz de Oliveira, os quaes, paciente e tranquillamente se lançaram á nova e verdadeira pista, colhendo os primeiros resultados já sabbado á noite, e coroando suas diligencias, conforme já referimos, hontem, ao meio dia, quando receberam o soldado "Besouro" das mãos do commandante da unidade a que o mesmo pertence.

ULTIMA HORA

Manoel Bello continuava depondo, na delegacia, quando encerravamos os nossos trabalhos.

Repellia toda e qualquer approximação da imprensa.

Proximo, o tenente Brohmann e as testemunhas Manoel Candido e Edmundo Albuquerque acompanhavam-lhe com interesse as palavras.

650 deputados estaduaes e 24 vereadores

O proximo pleito de outubro e a representação profissional

Nos tremos de que dispõe o art. 3.º, § 1.º do capitulo das Disposições Transitorias do Estatuto promulgado em 16 de julho ultimo, o numero de deputados das assembléas constituintes estaduaes será identico ao dos antigos deputados estaduaes. Serão, tambem, eleitos em 14 de outubro p. vindouro. Esta levantado o quadro respectivo, o qual foi hoje submettido ao ministro Hermenegildo de Barros, presidente do Tribunal Superior de Justiça Eleitoral. Serão 550 deputados, emquanto não forem alteradas as respectivas constituições estaduaes, observada a seguinte distribuição: Amazonas, 30; Pará, 30; Maranhão, 30; Piauhy, 24; Ceará, 30; Rio Grande do Norte, 25; Parahyba, 30; Pernambuco, 30; Alagôas, 30; Sergipe, 30; Bahia, 42; Espirito Santo, 25; Rio de Janeiro, 45; Minas Geraes, 48; São Paulo, 60; Goyaz, 24; Matto-Grosso, 24; Paraná, 30; Santa Catharina, 31; Rio Grande do Sul, 32.

A CAMARA MUNICIPAL DO DISTRICTO

Pela nova e rta constitucional o antigo Conselho mudou de nome, passando a ser: Camara Municipal. Por emquanto, continuarão a ser 24 representantes, vereadores e não mais intendentes, como se dominavam antes da revolução de 1930.

A REPRESENTAÇÃO DE CLASSES NAS CONSTITUINTES ESTADUAES

Sómente depois de serem transformadas as constituintes estaduaes em assembléas ordinarias é que será attendida a representação das profissões nos legislativos locaes.

O chefe de Policia não pediu demissão

Do gabinete do ministro da Justiça communicam-nos:

"E' completamente destituida de fundamento a noticia inserta em jornaes desta capital, segundo a qual teria pedido demissão ou pretende afastar-se do cargo de chefe de policia o capitão Felinto Muller".

A' disposição do Tribunal Regional Eleitoral do Espirito Santo

Foi posto á disposição do Tribunal Regional Eleitoral do Espirito Santo, o 1.º escripturario da Delegacia Fiscal no mesmo Estado, Manoel da Costa Barbosa.

O dia do sr. Gustavo Capanema

S. EX., APEZAR DE ENFERMO, ESTEVE NO SEU GABINETE — O DESPACHO COM O CHEFE DO GOVERNO — SUA VIAGEM A BELLO HORIZONTE FOI ADIADA — SERÁ NOMEADO, HOJE, O DIRECTOR DA SAUDE PUBLICA

O ministro Gustavo Capanema, titular da Educação e Saude Publica, esteve, hoje, cedo no seu gabinete, apezar de enfermo, despachou com os doutores Jurandyr Lodi, Hugo Gonthier e João Massot seus officiaes de gabinete, pondo em dia o expediente mais urgente. Logo depois, o sr. Capanema recebeu em conferencia os directores geraes de Contabilidade e do Expediente da Secretaria de Estado, estudando varios assumptos.

O ministro deixou de receber o professor Pinheiro Guimarães, que ali fôra tratar de possiveis irregularidades verificadas no concurso de Chimica, do Externato Pedro II, por ter s. ex. pedido já esclarecimentos sobre o facto para, então, agir de accordo com o criterio que costuma ter nesses casos — ouvindo ambas as partes interessadas.

O sr. Capanema, que está bastante febril, resolveu adiar sua viagem a Bello Horizonte, para os fins desta semana, ou principios da outra.

S. ex. embora doente, se encontre não deixará de ir ao Guanabara, despachar com o Chefe do Governo, esperando fiquem solucionadas hoje, as escolhas do director da Saude Publica e do inspector de Aguas e Esgotos.

LAVRADO O DECRETO NOMEANDO O SR. ALVARO OSORIO DE ALMEIDA

Soubemos, á ultima hora, no Ministerio da Educação e Saude Publica, estar lavrado o decreto nomeando o dr. Alvaro Osorio de Almeida, para o cargo de director da Saude-Assistencia Medico-Social.

OS NOMES FALADOS PARA INSPECTOR DE AGUAS E ESGOTOS

Para exercer o cargo de inspector de Aguas e Esgotos, além do nome do engenheiro Del Vecchio, falava-se, hoje, no Ministerio da Educação, na permanencia do sr. Alberto Pires Amarante ou n'um outro convite que deveria ser feito: do engenheiro Henrique Novaes.

Entretanto, apurámos estar a conservação do actual inspector fóra de cogitações, por não desejar o engenheiro Amarante continuar á frente daquelles serviços.

Em gréve pacifica os operarios da firma Pereira Carneiro

DESDE SABBADO AGITAVAM-SE, RECLAMANDO OS SALARIOS ATRAZADOS DE 3 MEZES E EXECUÇAO DA LEI DE FERIAS OS OPERARIOS DO DIQUE LAHMEYER E DAS ILHAS E, HOJE, SCIENTES DA PRISAO DE DOIS COMPANHEIROS, ABANDONARAM OS POSTOS

Ao meio dia de hoje, isto é, a hora do almoço, os operarios da firma Pereira Carneiro, quer os do dique Lahmeyer quer os das ilhas, do Vianna, Conceição e Mocanguê, declararam-se em gréve pacifica. Os paredistas estão fóra da lei, pela nova Carta Magna, mas, indubitavelmente reclamam um justo direito — os salarios, que ha tres mezes não recebem, bem como a execução da lei de ferias. Não é a primeira vez que esses mesmos operarios por motivos identicos, se declaram em gréve. Agora, mesmo, elles tentaram receber, sem a medida extrema da parede. Desde sabbado vinham negociando com a administração dos serviços o pagamento dos salarios em atrazo. Hoje não haviam deliberado paralysar os serviços mas pela manhã souberam da prisão pela policia fluminense, de dois companheiros, o presidente do Syndicato dos Metallurgicos e o caldereiro de ferro. Em virtude dessas prisões, os operarios em sua totalidade, não voltaram ao trabalho, após o almoço.

Ainda o homicidio occorrido a bordo do cargueiro "Mandu"

Noticiámos, ha dias, com abundancia de detalhes a violenta scena de sangue occorrida a bordo do cargueiro "Mandú", ancorado nas proximidades da ilha das Enxadas.

Instaurado inquerito na 3.ª delegacia auxiliar, o delegado Democrito de Almeida, relatando os autos, lembra a conveniencia de ser decretada a prisão preventiva do criminoso, José Bernardo de Sant'Anna.

O relatorio é uma peça detalhada.

A Camara em sessão

Homenagem a Silveira Martins — A politica do Districto em fóco

Iniciaram-se os trabalhos de hoje com a presença de 83 deputados. Foi o que annunciou o sr. Antonio Carlos, logo que subiu á presidencia e fez soar os tympanos.

Ninguem quiz fazer rectificação á acta.

O presidente communica, depois, que se encontrava na casa o sr. Nelson Xavier, substituto provisorio do sr. Marques dos Reis. O novo deputado prestou o compromisso regimental, findo o que o sr. Antonio Carlos disse que nada havia para ser lido no expediente, e deu a palavra ao primeiro orador inscripto, sr. Fanfa Ribas. O representante gaúcho se referiu a um artigo do sr. Paulo Filho sobre a personalidade de Silveira Martins, justificando, assim, o requerimento que a bancada riograndense deixou sobre a Mesa, para que o mencionado artigo seja transcripto nos "Annaes" da casa. O orador aproveitou a opportunidade para prestar, tambem, em nome do seu Estado, a homenagem devida ao grande tribuno, cuja data anniversaria hontem transcorreu.

POLITICA DO DISTRICTO

A seguir, falou o sr. Thiers Perissé. O deputado classista, desde que ingressou na Camara, não tem feito outra coisa senão se preoccupar com a politica do Districto, tomando, sempre, como ponto de partida a administração do sr. Pedro Ernesto. Voltou a tratar das reformas realizadas pelo interventor, principalmente da Assistencia Municipal, affirmando que o sr. Pedro Ernesto só nomeou para os cargos creados cabos eleitoraes.

— Inclusive um irmão de v. ex. — diz o sr. Amaral Peixoto.

O sr. Perissé ficou um pouco atrapalhado e prometteu tratar, opportunamente, do caso. Retomou o fio do seu discurso, e dahi a pouco terminava, deixando, apenas quinze minutos para o sr. Mario Ramos da hora destinada ao expediente.

O NOVO REGIMENTO

A commissão de reforma do regimento trabalhou, hontem, mas na residencia do sr. Fabio Sodré, onde foram ter todos os seus membros. A commissão examinou as quarenta emendas que foram offerecidas pelo plenario, resolvendo adoptar algumas e apresentar substitutivo a outras. O resultado do seu estudo foi entregue, hoje, á Mesa.

A RECEPÇÃO DO PRESIDENTE DO URUGUAY

O ministro das Relações Exteriores mandou, ha dias, um officio ao presidente da Camara, solicitando a este a indicação de um seu representante para tomar parte nos preparativos da recepção ao sr. Gabriel Terra, presidente do Uruguay, que visitará o Brasil no proximo dia 18 do corrente. O sr. Antonio Carlos designou o funccionario sr. João Barbosa de Almeida Portugal para exercer a referida funcção junto ao Itamaraty.

OS DIRECTORIOS DA FRENTE UNICA RIOGRANDENSE VÃO DECIDIR, AINDA, SOBRE A RENUNCIA DOS SEUS REPRESENTANTES

O sr. Sampaio Corrêa, "leader" da minoria da Camara, recebeu o seguinte telegramma: "De Porto Alegre — Accusamos vosso telegramma em que nos solicitaes seja revogada a deliberação renunciarem representantes Frente Unica. Tomando em consideração nos merece appello dignos illustres membros minoria, estamos convocando directorios partidos para immediato pronunciamento. — Cordiaes saudações. — Oswaldo Vergara. — Firmino Torelly".

O CRUZEIRO COMO UNIDADE MONETARIA BRASILEIRA

Occupando a tribuna, depois de ter falado o sr. Perissé, o sr. Mario Ramos declara que deixa de apresentar o seu projecto sobre o regulamento economico por falta de dados e documentos. Apresenta, no emtanto, a occasião para cuidar da questão do padrão ouro, que foi assumpto de emendas de sua autoria na Constituinte. O deputado classista defende a instituição do padrão-ouro, que a seu ver nada tem de utopia. Considera a politica da Inglaterra, da França, da Italia e da Allemanha, suspendendo o padrão-ouro, como medida preventiva visando a conservação de seus lastros ouro para a eventualidade de uma guerra. Diz ainda que os proprios paizes que quebraram o padrão, longe de repudiarem o ouro, a elle se agarram. Justifica por essas e outras razões o projecto que enviou á mesa, estabelecendo que a unidade monetaria brasileira (um mil réis), a partir da promulgação da presente lei se denominará — um cruzeiro. Nos outros artigos, em numero de 6, o autor do projecto manda dividir o cruzeiro em decimos. A moeda divisionaria será um decimo de cruzeiro, dois, tres, quatro, etc. decimos cunhados em nickel; meio cruzeiro, de um, de dois cruzeiros cunhados em prata, com a liga determinada pela Casa da Moeda. O cruzeiro conterá 0,198302 grammas de ouro fino. Por ultimo, o projecto estabelece que o Poder Executivo abrirá o necessario credito para pagamento da acquisição das novas notas, isto é, para a conversão, funccionando o Banco do Brasil como banco emissor.

ORDEM DO DIA

Na ordem do dia o presidente annunciou os seguintes requerimentos: — um do sr. Accurcio Torres, pedindo informações ao presidente da Republica sobre o numero do ultimo decreto expedido pelo Governo Provisorio, e dois outros de autoria do sr. Mozart Lago pedindo o primeiro, informações ao ministro da Educação sobre si tem sido proveitoso para o Hospicio o regime alimentar ali inaugurado ha seis mezes e qual a economia feita para os cofres publicos; e o segundo quer saber si o Chefe de Policia já baixou instrucções aos seus subordinados recommendando-lhes a fiel execução do dispositivo constitucional que diz que "ninguem será preso sinão em flagrante delicto", etc.

FINALMENTE FUNCCIONANDO COMO SENADO

Após duas tentativas frustradas, conseguiu-se numero sufficiente, afinal, para a realização da sessão secreta afim de ser approvado o acto do governo nomeando o sr. Carlos Maximiliano, procurador geral da Republica.

Estando presentes, a essa altura dos trabalhos 137 deputados, o sr. Antonio Carlos tomou as providencias já conhecidas (evacuação dos jornalistas do recinto e da assistencia das tribunas e galerias) para o immediato funccionamento da Camara como Senado.

O acto do presidente da Republica foi votado por escrutinio secreto por unanimidade do "sim".

A' ultima hora continuava a Camara em sessão normal.

O aviador Costes gravemente ferido num desastre de aviação nos Alpes

Aviador Costes

ROMA, 6 (H.) — Segundo informações recebidas nesta capital mas ainda não confirmadas o aviador francez Dieudonne Costes tinha soffrido um desastre, em consequencia de uma capotagem, quando voava sobre os Alpes e ficára gravemente ferido.

Promoções no Exercito

A mudança nos altos commandos

O presidente da Republica assignou, na pasta da Guerra, os seguintes decretos: promovendo, ao posto de general de divisão os de brigada Cesar Augusto Pargas Rodrigues, Affonso Pinho de Castilhos e José Maria Franco Ferreira; exonerando, os generaes de divisão Cesar Augusto Rodrigues, Affonso Pinho de Castilho e o de brigada Almerio de Moura, respectivamente, dos commandos da 1ª brigada de artilharia, da Directoria do Material Bellico e da Escola Militar; exonerando os generaes de divisão Constancio Deschamps Cavalcante do commando da 4ª região militar e o general de divisão José Franco Ferreira do commando da 5ª região militar. Nomeando, inspector do 2º grupo de regiões militares, o general de divisão Constancio Deschamp Cavalcante, commandante da 2ª região militar, o general de brigada Almerio de Moura, commandante da 3ª região militar o general de divisão Cesar Augusto Pargas Rodrigues, commandante da 4ª região militar o general de divisão José Maria Franco Ferreira e commandante da 5ª região militar o general de divisão Affonso Pinho de Castilhos.

Foram promovidos, por decreto de hoje, os coroneis José Osorio e Armando Duval

O presidente da Republica assignou, na pasta da Guerra decretos promovendo ao posto de general de Brigada os coroneis José Osorio, actual chefe da Directoria de Engenharia e Armando Duval Sergio Ferreira, subchefe do Estado Maior do Exercito.

UMA MANIFESTAÇÃO NA DIRECTORIA DE ENGENHARIA DO EXERCITO

Realizou-se hoje, á tarde, na Directoria de Engenharia Militar, a manifestação que os officiaes dessa repartição promoveram ao respectivo director, coronel José Osorio, por motivo de sua recente promoção ao posto de general de brigada. Em nome da officialidade usou da palavra o tenente-coronel José Vicente Araujo Silva, chefe da 2ª divisão, que offerecendo ao homenageado as platinas de general de brigada, referiu-se aos serviços que o mesmo tem prestado ao Exercito e á sua arma. A seguir, o general José Osorio, em improviso, agradeceu a manifestação de seus commandados, resaltando a espontaneidade com que todos procuraram exprimir seu contentamento.

Partiu em busca de collocação

Quem viu o menor Raul da Silveira ?

Desde hontem, pela manhã, desappareceu da casa de seus paes, o menor Raul Soares da Silveira, tendo deixado cartas, nas quaes manifesta a intenção de afastar-se desta Capital, em busca de collocação.

Menor Raul Soares da Silveira

Raul Soares da Silveira, que é alumno do Collegio Paula Freitas, tem 16 annos, é alto, magro, de cabellos castanhos escuros e quando deixou sua residencia trajava terno de casimira azul, sem chapéo e carregando pequena maleta de mão.

A proposito fômos procurados esta manhã pelo sr. Francisco Antonio Coelho, que narrou o facto como está acima descripto, e, dando-nos conta das afflicções em que se acham os paes do menor Raul, solicitou-nos appellar para os leitores do DIARIO DA NOITE no sentido de que qualquer informação sobre o paradeiro do Collegial seja levada ao sr. Enio da Silveira, pae do menor, á rua Uberaba, 165, casa II, ou pelo phone 8-1464.

A Central do Brasil inaugura amanhã o seu deposito de carvão no novo Caes do Porto

ATRACA O PRIMEIRO NAVIO PARA A DESCARGA

No programma que vem sendo fielmente executado pelo actual director da Central do Brasil, destacaram-se sempre, pela sua importancia, a electrificação da estrada e o problema do carvão nacional. O coronel Mendonça Lima logo nas primeiras experiencias, ficou convencido de que as jazidas carboniferas do sul estavam em condições de attender as necessidades da estrada, proporcionando uma economia sensivel para os cofres publicos.

Administrando com esse criterio, facilitou o que foi possivel aos fornecedores de carvão de typos seleccionados, e, hoje, cinco contractos já se acham lavrados, para fornecimento do combustivel nacional, inclusive o ultimo com á Carbonifera Catharinense, que fornece o carvão typo Prospera, já experimentado na Marinha Nacional.

Faltava agora um ponto facil para o desembarque e recebimento desse carvão.

A administração da estrada tem tido difficuldades em attender, com o numero de vagons necessarios, á descarga dos navios carvoeiros e tal exigencia obrigava a estrada a mobilisar mais de 200 vagons exclusivamente no serviço entre o Caes do Porto e os depositos de São Diogo e Alfredo Maia.

O actual director da Central, verificando o que havia de oneroso e prejudicial ao trafego, e, observando o serviço como estava sendo feito, obteve do Ministerio da Viação um trecho do caes, situado na Ponta do Caju'. Por meio de um entendimento com a firma P. H. Denizot & C., sem onus para a estrada e mediante a compensação da descarga dos navios, ser effectuada por estes industriaes, que se obrigaram a custear e montar a sua custa, todos os apparelhos destinados a descarga e beneficiamento do carvão no Deposito da Central no caes novo, conseguiu resolver o problema, inaugurando, amanhã, o seu novo deposito.

Além das vantagens directas para a Central de ficar dotada de um entreposto e deposito a beira mar, o serviço de descarga do carvão feito entre os armazens do Caes do Porto constituia um grave inconveniente devido a enorme poeira que fazia, e, por isso, muitas vezes a Saude Publica cogitou de prohibir a descarga perto dos armazens onde existissem generos de consumo.

O novo deposito de carvão, situado no caes novo na Ponta do Caju', tem tambem como finalidade principal o beneficiamento de cerca de 150.000 toneladas de carvão nacional que a Central vae consumir annualmente, o que já permitte reter cerca de 1/3 das despesas de combustivel, valor este que se escoava para o estrangeiro.

Ao director da Central, que não mediu esforços para levar a termo tão notavel emprehendimento, deve-se a inauguração do deposito que representa um serviço pela facilidade e presteza com que serão feitas as descargas do carvão consignado a estrada.

Foi intimada a Companhia Força e Luz de Minas Geraes, que se nega a depositar as importancias caucionadas na Caixa Economica

Tendo chegado ao conhecimento do Ministerio da Fazenda haver, a Companhia Força e Luz de Minas Geraes, se negado a depositar na Caixa Economica Federal de Minas Geraes as importancias caucionadas pelos seus consumidores de luz e energia electrica, o director geral da Fazenda Nacional declarou que só não estão obrigados no cumprimento do que determina o artigo 2.º do decreto numero 19.870 de 15 de abril de 1931, as empresas concessionarias de serviços publicos cujas sédes fiquem situadas onde não existam agencias da Caixa Economica. E que, mais a Companhia Força e Luz de Minas Geraes deve ser intimada a fazer os deposit... o que está obrigada e marcou-lhe o prazo de 30 dias contado da data da respectiva sciencia.

A administração do Districto Federal

O sr. Adolpho Bergamini fez asseverações que os factos desmentem — Como falam as cifras

No seu ultimo discurso, entre outras coisas, affirmou o sr. Bergamini que remettera, até quando o Banco do Brasil lhe fornecera cambiaes, aos credores externos da Municipalidade, o dinheiro necessario ao cumprimento dos contractos existentes entre a Prefeitura e os banqueiros estrangeiros. Affirmou ainda o ex-interventor que, "DESSA EPOCA EM DIANTE FORAM FEITOS DEPOSITOS, COM A DEVIDA COMMUNICAÇÃO AOS MESMOS CREDORES, DE QUE NAQUELLA DATA ESTAVA DEPOSITADA A IMPORTANCIA CORRESPONDENTE AO COMPROMISSO, NO BANCO OFFICIAL, QUAL (sic) O BANCO DO BRASIL".

O sr. Bergamini, como se verá a seguir, enganou-se. **Ao tempo da sua interventoria nenhum deposito para pagamento da divida externa foi feito pela Prefeitura, quer no Banco do Brasil, quer em outro qualquer.**

O primeiro deposito para esse fim foi feito no dia 10 de novembro de 1931, quando já o sr. Bergamini não era interventor. Fel-o o sr. Pedro Ernesto que chegou a accumular para taes pagamentos a importancia de 28.100:000$000 (vinte e oito mil e cem contos) só deixando de fazer novos depositos quando a questão das dividas externas passou a depender de estudos do governo federal.

Quanto ás remessas feitas para o estrangeiro, convem esclarecer que para poder enviar, como enviou, réis 25.548:184$720, o interventor Bergamini, não se valeu das rendas previstas no orçamento de 1931, mas contrahiu novas e onerosas dividas para a Prefeitura.

Para que não pairem duvidas, discriminaremos os emprestimos feitos pelo sr. Bergamini para poder satisfazer os compromissos externos:

No Banco do Brasil, ao juro (!) de 9 %, com garantia do Governo Federal: — 11.550:000$000.

No Montepio Municipal (arbitrariamente, provocando uma crise interna e compromettendo o patrimonio sagrado da familia do funccionalismo) ao juro de 6 %: 3.000:000$.

Conversão de 500 mil dollares (mandados transferir da c/geral dos banqueiros Dillon, Read & Cia. (encarregados do serviço do emprestimo de $12.000.000) de saldo antigo a favor da Prefeitura, em 23-1-1931: — 5.410:000$000.

Das costas do funccionalismo, que por ordem do sr. Bergamini soffreu um desconto em seus vencimentos: — 3.000:000$000. — Total: réis .. 22.960:000$000.

Assim, para pagar vinte e cinco mil e quinhentos contos, o sr. Bergamini tomou, durante o curto periodo de sua administração nada menos de vinte e tres mil contos, a juros mais pesados.

Ha, ainda, uma circumstancia a salientar-se: o sr. Bergamini preferindo mandar buscar em 23-1-31 ,... $500,000, convertel-os em réis, e, em seguida, fazer nova conversão para dollares e recambial-os para os Estados Unidos (que genio!), a Prefeitura perdeu,

Sr. Adolpho Bergamini

em virtude disso, só em differenças de cambio e despesas, 843:000$000. Oitocentos e quarenta e tres contos!

Mot de la fin: todos esses emprestimos já foram liquidados pela administração Pedro Ernesto.

Quem, então, satisfez os compromissos da divida externa? O sr. Bergamini, com as dotações platonicas do orçamento, ou o sr. Pedro Ernesto, pagando de facto?.

Medicadas no P. S. de Nictheroy

Foram medicados no Prompto Soccorro de Nictheroy:

José Gomes da Fonseca, branco, solteiro, de 27 annos, residente á Alameda S. Boaventura n.º 8020, com feridas contusas no 2.º, 3.º e 4.º chyrodactylos esquerdos, em virtude de accidente, quando trabalhava numa padaria;

— Socrates Figueiredo de Mattos, branco, solteiro, de 25 annos residente á rua Domingos Lopes n.º 233, nesta capital, com diversas escoriações pelo corpo, em consequencia de quéda de bicycleta na rua do Indigena;

— Lourenço Ayres, portuguez, casado, de 57 annos, pedreiro e residente á rua Mattos Coutinho n.º 20, com contusão na palpebra inferior direita hemathoma na região fronto-occipital e contusões generalizadas em virtude de quéda de andaime;

— Osorio Manoel da Cunha, pardo, solteiro, de 38 annos, caldereiro e residente no morro da Bôa Vista, com ferida confusa no couro cabelludo em virtude de atropelamento por trem, no Barreto;

— Francisco Gonçalves, branco, solteiro, lavrador, de 18 annos e morador no logar denominado "Columbandê", em S. Gonçalo, com ferimento por bala na face anterior da coxa esquerda, produzido por disparo casual;

— Ivonne, branca, de 3 annos filha de Ennygdio Ferreira Pinto e residente na rua Visconde de Itaborahy, n.º 37, com escoriações diversas, em virtude de atropelamentos por bicycleta na referida rua;

— Eunice Baptista, de 29 annos, casada e residente á travessa Souza Soares n.º 13, com ferimentos diversos, em consequencia de atropelamento por um auto-omnibus da linha S. Gonçalo na rua Benjamin Constant.

PAGAMENTOS NO THEZOURO

Na Pagadoria do Thesouro Nacional, serão pagas amanhã, 7, as seguintes folhas do sexto dia util: Aposentados da Justiça, Aposentados da Agricultura, Aposentados do Exterior, Aposentados da Guerra, de A a Z, Aposentados do Trabalho, da Educação e Saúde Publica, Aposentados da Viação de A a F.

AVISOS FUNEBRES

José Ferreira Muaze communica a seus parentes e amigos, o fallecimento de sua esposa. O seu enterramento será amanhã, ás 11 horas, sahindo o feretro da rua Villela Tavares, 103.

A campanha contra o jogo!

Um commissario inspector escolhido para chefiar esse serviço

Desde que tomou posse no cargo de 2º delegado auxiliar, vinha o dr. Frota Aguiar cogitando da escolha de um delegado districtal, para chefiar o serviço de fiscalização e repressão do jogo e isto, em vista da carta do delegado Jayme Praça, dirigida ao chefe de policia, pedindo demissão daquella campanha.

Foi lembrado o nome do delegado Canavarro Pereira, que, convidado, não acceitou a commissão. Surgiram sérias difficuldades na solução desse caso.

A escolha, finalmente, recahiu sobre o commissario inspector Fausto Barreto, o qual vinha exercendo o cargo de delegado em commissão no 28º districto policial.

Para auxiliares da campanha, foram escolhidos os commissarios Pedro de Freitas Regazzi, Attila Santos, Waldemar Claudino Cruz e João Costa Leite.

O serviço de diversões será feito pelo commissario Guilherme Cruz.

A MANHÃ DE HOJE NO MINISTERIO DA FAZENDA

O sr. Arthur de Souza Costa, compareceu, hoje, pela manhã, ao seu gabinete; no ministerio da Fazenda e teve a occasião de receber as seguintes pessoas que estiveram a sua procura: os srs. João Dauto de Oliveira, Waldemar Corrêa e Léo d'Affonseca director da Estatistica Commercial.

O domingo na Policia, na Assistencia e nas ruas

Quedas, atropelamentos, aggressões, tentativas de suicidio e outras occurrencias

O domingo não foi dos mais tumultuarios, nos dominios policiaes.

Caracterizou-se por occurrencias corriqueiras, sem grandes proporções.

Em materia de Assistencia e de policia se póde dizer que constituiu um domingo vulgar felizmente sem a nota rubra e emocionante de uma tragedia ou de um drama sensacional.

Ainda bem que assim foi e nós o desejariamos que tal sempre se désse. Do que houve, damos abaixo um resumo.

VICTIMAS DE ATROPELLAMENTOS — A Assistencia Municipal, soccorreu, hontem, as seguintes victimas de auto: Alberto Ventura, portuguez, de 37 annos, solteiro, operario e residente em Irajá, ferido por auto, no tornozello, á praça da Bandeira.

— Celestino Ferreira, preto, de 34 annos, casado, funccionario municipal, morador á travessa Officinas, 13, ferido na cabeça por um auto á rua da Alfandega.

ENCONTRO MACABRO — Pouco mais das 13 horas, o commissario Amador, de serviço no 9º districto policial ,recebeu uma communicação de que num terreno baldio, da Avenida Venezuela, ao lado do deposito de material bellico, estava um corpo de mulher.

Em face da communicação dirigiu se aquella autoridade ao local, onde de facto, jazia em decubito dorsal, o cadaver de uma mulher preta, de 36 annos presumiveis.

Entrando o commissario em investigações, conseguiu apurar a identidade da mulher, que se chamava, Maria Francisca de Souza, de 35 annos, solteira sem domicilio e residencia, conseguindo ainda apurar, que Maria perambulava, durante o dia pelos armazens do Cáes do Porto, e se dava ao vicio de embriaguez.

Requisitada a presença do perito e medicos do Instituto compareceu o dr. Attilla Torres, que no local, diagnosticou causa mortis: Edema super agudo pulmonar.

Depois da pericia foi o cadaver da infeliz removido para o Necroterio do Instituto Medico Legal.

VICTIMAS DE QUEDAS —Adauto dos Santos, branco, de 20 annos, solteiro, brasileiro, operario, residente á rua Marqueza de Santos n. 10, cahiu de um bond, á rua das Laranjeiras recebendo escoriações generalizadas.

— Jorge de Abreu, branco, de 15 annos, brasileiro, empregado do commercio, residente á rua Conde de Leopoldina n. 11, cahiu de um bond em movimento á rua Bella, recebendo ferimentos no frontal.

— Quando hontem, assistia o grande "Premio Brasil", no Hippodromo Brasileiro, foi victima de uma quéda o joven estudante Antonio Machado, branco, de 20 annos, solteiro, brasileiro, residente á rua do Senado numero 248, que soffreu um ferimento no frontal.

A Assistencia Municipal soccorreu-o

O soldado do Exercito José Nunes Machado, branco, de 21 annos de idade, do 2º R. I., morador á rua Felippe Cardozo n. 243, em Oswaldo Cruz, quando tomava um trem expresso, cahiu no solo soffrendo contusões e escoriações generalizadas. A policia do 24º districto tomou conhecimento do facto. O militar ferido, após ser medicado no Posto de Assistencia do Meyer, foi internado no Hospital de Prompto Soccorro.

— Em sua residencia, á rua S. Francisco Xavier n. 169, foi victima de uma desastrada queda a senhora Rosa Lima, branca, de 53 annos, casada, portugueza, soffrendo fractura do femur direito, sendo internada no Hospital de Prompto Soccorro.

AGGRESSÕES — O empregado no commercio, Alexandrino de Oliveira Bastos, branco, de 24 annos, solteiro, brasileiro, residente á rua Guapy n. 20, é noivo de uma joven residente á rua Nabuco de Freitas. E, certos malandros daquella localidade, com o fito de aggredir o joven commerciario, diffamaram a moça, o que deu margem ao rapaz tomar, como de direito, satisfações daquelles, que lhe responderam. "Se está incommodado, mude-se". Entretanto, elle não se intimidou diante dos desordeiros, que, hontem, pela manhã, atiraram-lhe um parallelepipedo no pé esquerdo e evadiram-se em seguida. Hontem mesmo, á noite, passava Alexandrino pela rua Nabuco de Freitas, esquina de America, quando foi chamado por um dos muitos desordeiros alli existentes, quando, em dado momento, dava explicações do caso, um outro sacou de um revolver, fazendo diversos disparos contra o indefeso moço, que recebeu um ferimento no tornozello esquerdo, fracturando-o. Soccorrido pelo Posto Central de Assistencia, foi internado no Hospital de Prompto Soccorro. A policia local, conhecedora da occurrencia, entrou em investigações, conseguindo apurar serem os aggressores os individuos Attilio de tal e Constantino de Souza, dos quaes, a policia do 7º districto já se acha no encalço.

— Sabbado, pela madrugada, as nacionaes Maria Francisca da Silva, de 21 annos de idade, residente á estrada do Cafundó s/n., e Guiomar Alves, alli tambem moradora, foram victimas de uma aggressão a sabre, soffrendo, ambas, contusões e escoriações pelo corpo. O Posto de Assistencia do Meyer soccorreu-as.

TENTATIVA DE SUICIDIO — Amelia dos Santos parda, de 22 annos de idade, residente á avenida Suburbana n. 234, por ser advertida por uma sua tia, Judith Nascimento, tentou contra a vida, derramando alcool nas vestes e em seguida incendiando-as.

— Maria Augusta Vital branca, de 54 annos de idade, viuva, moradora á rua Genezio de Barros n. 166, por um motivo intimo, tentou contra a existencia, por meio de enforcamento. Maria Augusta foi soccorrida no Posto de Assistencia do Meyer e internada no Hospital de Prompto Soccorro

CONFLICTO NUMA "GAFIEIRA" — O servente do Hospital Central do Exercito Manoel Vicente da Silva, pardo, de 35 annos de idade, brasileiro, alli mesmo residente, deu causa a um conflicto numa "Gafieira" da rua Costa Lobo, soffrendo uma aggressão a faca, ficando ferido no hemi-thorax esquerdo. Em consequencia da mesma occurrencia ainda ficaram feridas as seguintes pessoas: Alfredo Santos pardo, de 40 annos de idade, funccionario da Prefeitura, residente á rua Felicia n. 36, e Antonio Natalicio Rangel de 40 annos de idade, padeiro, morador á rua Conselheiro Galvão n. 93, os quaes soffreram ferimentos no frontal.

Os feridos foram soccorridos no Posto de Assistencia do Meyer. A policia do 19º districto tomou conhecimento do facto.

Era uma figura de projecção nos nossos meios commerciaes e scientificos

O FALLECIMENTO DO SR. FRANCISCO ANTONIO GIFFONI

Os meios commerciaes e a sociedade carioca foram desfalcados da figura insinuante e destacada do sr. Francisco Antonio Giffoni, pharmaceutico e operoso industrial, chefe da conhecida firma Giffoni e Cia.

O desenlace se verificou na madrugada de hontem, na residencia da distincta familia enlutada, á rua Ibituruna, n.º 97.

A morte do sr. Francisco Giffoni causou sincera desolação nos nossos meios scientificos, medicos e industriaes. Era elle estimadissimo pelas suas apreciaveis qualidades pessoaes e admirado pelo seu espirito realizador.

Ao palacete de sua residencia tem affluido verdadeira multidão de amigos e admiradores, para lhe renderem as derradeiras homenagens.

Os funeraes do saudoso e querido industrial se realizarão ás 17 horas sahindo o feretro da residencia referida para o Cemiterio de S. Francisco Xavier.

O TENENTE MEDICO DO CORPO DE BOMBEIROS, PERISSE' MOREIRA, ESTUDA A ORGANIZAÇÃO DOS BOMBEIROS ARGENTINOS

BUENOS AIRES, 6 (H.) — O primeiro tenente medico do Corpo de Bombeiros do Rio de Janeiro, dr. Gerbert Perissé Moreira, que se encontra em Buenos Aires em viagem de estudos, declarou em entrevista á "Razon" que tem observado de perto a orginazação dos bombeiros argentinos, da qual pretende tirar importantes ensinamentos. Accrescentou que está procurando colher dados sobre a renovação de material do Corpo de Bombeiros da capital brasileira e acerca dos modernos systemas de alarma.

O dr. Perissé Moreira realiza tambem em Buenos Aires estudos para a Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro.

Em obediencia á Constituição

Uma grande reunião de directores, hontem, no Ministerio da Agricultura — O orçamento de 1934-35 em estudo

Obedecendo á necessidade de attender á exigencia constitucional, que determina data para a remessa dos orçamentos á Camara dos Deputados, o ministro Odilon Braga realizou, hontem, ás 10 horas, em seu gabinete no Ministerio da Agricultura, a segunda reunião dos directores de serviço, afim de ouvil-os sobre as possibilidades e necessidades indispensaveis a cada um.

Os directores de serviços continuaram na exposição minuciosa da situação de cada um dos departamentos sob sua autoridade, expondo as verbas que não são passiveis de reducção.

O titular da pasta, dr. Odilon Braga, ouviu-os attentamente e recolheu seus dados escriptos, afim de estudal-os com o criterio de não prejudicar os serviços indispensaveis do seu Ministerio, antes reforçar aquelles cujo desenvolvimento póde trazer vantagens ao paiz, como o algodão café e outros e ao proprio orçamento, mas ao mesmo tempo com a preoccupação de buscar onde seja possivel, meios para attender ao appello do ministro da Fazenda, quanto á situação do erario publico, que impõe severa e absoluta economia.

A reunião prolongou-se até ás 14 horas, quando foi encerrada, levando s. ex. para casa os projectos de orçamentos apresentados, afim de estudar minuciosamente.

Varias noticias de Lisboa

O ALMIRANTE GAGO COUTINHO PASSOU PARA A RESERVA — A VINDA DO PATRIARCHA DE LISBÔA

LISBÔA, 6 (Havas) — Foi assignado o decreto pelo qual reverte a pedido para a reserva o almirante Gago Coutinho, que se encontra actualmente no Brasil.

LISBÔA, 6 (Havas) — Foi nomeado governador civil de Setubal, o dr. Manuel Gamito.

LISBÔA, 6 (Havas) — O cardeal-patriarcha de Lisbôa monsenhor Cerejeira será acompanhado na sua proxima viagem á Argentina e ao Brasil pelo dr. Carneiro Mesquita e os conegos Arnaquim e Monteiro, que exercem, respectivamente, as funcções de vigario geral e mestre de ceremonias.

A situação politica internacional

"No que depende da Allemanha, pode-se affirmar que não haverá nova guerra" — diz o chanceller allemão ao "Daily Mail", de Londres — Sobre as declarações do sr. Baldwin, o Fuehrer affirma: — "A menos que a Inglaterra nos ataque, jámais entraremos em conflicto, nem nas margens do Rheno, nem em outro qualquer ponto"

LONDRES, 6 (Havas) — Nas declarações feitas ao correspondente do "Daily Mail" na capital allemã, em entrevista não preparada e que se caracterizou pela expontaneidade das perguntas e das respostas, o chanceller Hitler alludiu á situação politica internacional e accentuou textualmente:

Hitler

"No que depende da Allemanha, póde-se afirmar que não haverá nova guerra. Noventa e cinco por cento dos membros da administração nacional sentiram pessoalmente os horrores dos campos de batalha. Não pedimos senão a manutenção das nossas fronteiras actuaes. Póde acreditar no que digo: jámais combateremos a não ser em defesa propria. Já repetidas vezes tenho assegurado á França que, resolvida a questão do Sarre, não mais haveria entre nós pendencias territoriaes.

"Quanto á fronteira oriental, deixei comprovadas as nossas intenções pacificas com a assignatura do pacto com a Polonia.

"O sr. Baldwin — accrescentou o Fuehrer — declarou que as fronteiras da Grã-Bretanha se encontravam nas margens do Rheno. E' possivel que qualquer estadista francez vá mais longe dizendo que a França deve assegurar a sua defesa nas margens do Oder, ou ainda a Russia póde pretender que a sua linha de defesa está no Danubio. O que parece certo, porém, é que não se póde impedir a Allemanha de procurar assegurar a protecção das suas proprias fronteiras. Declaro-vos, a vós, inglezes: a menos que a Inglaterra nos ataque, jámais entraremos em conflicto com ella, nem nas margens do Rheno, nem em nenhum outro ponto.

Não sacrificarei o sangue de nenhum allemão para obter uma colonia, seja ella qual fôr. Sabemos que as antigas colonias allemães da Africa são onerosas mesmo para a Inglaterra. A nossa conducta é ditada pelo facto de estarmos cercados por um circulo de inimigos poderosos que pódem pedir-nos qualquer dia coisas inacceitaveis".

O sr. Hitler alludiu, então, á Austria e declarou: Não atacaremos a Austria, mas não podemos impedil-a de reatar com a Allemanha os laços que outr'ora existiam entre os nossos Estados. Estes só são separados por uma linha de cada lado da qual vivem povos da mesma raça. Se uma parte da Inglaterra fosse artificialmente destacada desta, quem poderia impedir os seus habitantes de reunir-se ao paiz a que pertencem?"

O correspondente do "Daily Mail" observou, então, que a Austria nunca fizera parte da Allemanha, ao que respondeu o chanceller:

"Antes de 1866 os dois paizes estavam unidos no seio da Confederação Germanica".

"O objectivo visado é a reconstrucção do Santo Imperio?" — pergunta o jornalista.

"A Anschluss — respondeu o sr. Hitler — não é um problema de hoje. Estou convencido de que, se se fizesse na Austria uma eleição com escrutinio secreto, toda a questão ficaria logo resolvida. A independencia da Austria está completamente fóra da discussão. Ninguem a põe em questão. Na velha Austria varias nacionalidades tendiam approximar-se dos seus visinhos da mesma raça. E' natural que os allemães da Austria tendam a unir-se á Allemanha. Sabemos que é impossivel chegar actualmente a esse objectivo, e isso porque a opposição na Europa seria demasiado forte".

Interrogado a respeito da concentração do poder nas suas mãos o Fuehrer declarou: "Cada anno aproveito uma opportunidade para submetter as minhas attribuições á ratificação do povo, que póde confirmal-as ou retiral-as. Nós, os "selvagens" allemães, somos melhores democratas de que os outros povos".

O sr. Hitler alludiu em seguida ás severas medidas que tivera de tomar ha algumas semanas em relação ao partido nacional-socialista e affirmou que este se encontrava agora mais forte e solido do que nunca. Terminou tratando da situação economica e accentuando textualmente:

"O mundo póde rir quando dizemos que nos tornaremos independentes do estrangeiro no tocante ao algodão e ás demais materias primas fundamentaes. Dentro de dois annos se verá como esse resultado foi obtido. A's outras nações é que cabe decidir se está de accordo com os interesses da communidade que o Reich deixa de ser comprador internacional. Para o reerguimento dos negocios no mundo são, em geral, necessarias tres condições: manutenção da paz, existencia em todos os paizes de governos fortes e bem organizados e energia precisa para atacar os grandes problemas mundiaes. Nós, allemães, estamos dispostos a cooperar nessa obra".

CAMBIO

FECHAMENTO

Libra, 59$592

O mercado de cambio official reabriu estacionario, com o Banco do Brasil dando as mesmas taxas de cobertura, saccando para cobranças a 59$592 e comprando coberturas a 58$700 por libra, situação em que deixamos o mercado, estavel e com negocios moderados.

CAMBIO NO EXTERIOR

Cotações do dollar na Bolsa Intermediaria de Nova York:

Nova York — sobre Londres, ... 5.04.25; sobre Berlim, 38.80; sobre Paris, 6.61; sobre Amsterdam, 67.80; sobre Zurich, 32.70; sobre Madrid, 13.70; sobre Genova, 8.60; sobre Bruxellas, 23.53.

A missão commercial americana em visita ao Centro do Commercio de Café

A Missão americana de commerciantes de café, ora entre nós, a convite do Departamento Nacional do Café, esteve, hoje, ás 11 horas, em visita ao Centro do Commercio de Café do Rio de Janeiro, á rua da Quitanda 191, 2º andar.

Os negociantes "yankees" assistiram de perto as operações do mercado disponivel. Os srs. Pinto Lopes & C., socios do Centro offereceram aos membros da embaixada commercial, café, que bebido foi louvado o seu sabor e aroma, pelos componentes da missão visitante.

A's 11.20 horas, a Missão desceu ao primeiro andar do predio, aonde funcciona a Bolsa de Mercadorias e mercado do café a termo.

Ahi os mesmos visitantes foram recebidos pelo sr. Bento Dias Pereira, syndico da Bolsa, e que os convidou para assistir o 1º pregão do mercado do café a termo.

Antes da abertura do mercado o sr. Bento Dias Pereira cercado de toda a comitiva, usou da palavra para em breve discurso saudar aos visitantes e dizer em seguida que a presente visita ao Brasil, dos importadores americanos, só pode trazer proveitos bastante beneficos, pois, com a approximação dos representantes do nosso principal mercado importador abrem-se ainda mais as possibilidades para o intercambio commercial entre os Estados Unidos e o Brasil.

Em seguida foi aberto o mercado que funccionou firme, bastante activo e com alta de 75 a 325 réis para os diversos mezes.

Logo após o encerramento do primeiro pregão da Bolsa os membros da Missão Commercial se retiraram, sendo acompanhados até a porta, pelo sr. Bento Dias Pereira e por todos os correctores presentes.

Passou á disposição da Escola de Aperfeiçoamento

O director geral dos Correios e Telegraphos designou por portaria pondo á disposição da Directoria da Escola de Aperfeiçoamento do Departamento, até que sejam ultimados os trabalhos definitivos de organização da mesma, o auxiliar da Directoria Regional do Districto Federal, Francisco Alarico Soares.

Foram dispensados duzentos e cinco trabalhadores da Colonia Agricola Santa Cruz

Segundo estamos informados foram dispensados duzentos e cinco trabalhadores da Colonia Agricola Santa Cruz.

Parece que elles estão em identicas condições aos trabalhadores do Nucleo Colonial São Bento que, despedidos pelo ex-ministro da Agricultura, foram readmittidos agora pelo dr. Odilon Braga.

Accresce ainda a circumstancia de haverem sido admittidos na administração de Santa Cruz, funccionarios de cathegoria com bons ordenados, conforme ainda soubemos, o que mostra que a dispensa dos duzentos e cinco não foi por motivo de economia.

E' de esperar que, como os seus companheiros do Nucleo de São Bento, os trabalhadores despedidos de Santa Cruz sejam readmittidos.

Um official posto á disposição do commandante do "Exeter"

O titular da pasta da Marinha pôz ás ordens do capitão de corveta A. P. Evans, commandante do cruzador inglez "Exeter", ora em nosso porto, o capitão-tenente Hugo Pontes.